

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025



2026



Universidade do Minho



UNU
EGOV

arte

AGÊNCIA PARA
A REFORMA
TECNOLÓGICA
DO ESTADO

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025



*GÁVEA Observatório da Sociedade da Informação
Departamento de Sistemas de Informação
Universidade do Minho
Campus de Azurém
4800-058 Guimarães
Portugal*

*Telefone: +351 253 510 319
Fax: +351 253 510 300
Email: geral@gavea.dsi.uminho.pt
URL: gavea.dsi.uminho.pt*

Ficha Técnica



Delfina Soares é Diretora da Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e Professora Auxiliar no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. É licenciada em Engenharia de Sistemas e Informática, mestre em Informática - Especialidade de Informática de Gestão e doutorada em Tecnologias e Sistemas de Informação na mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado diversos artigos no domínio do governo eletrónico e participado em grupos de trabalho e projetos sobre este tema.

Curriculum Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/portal/701C-3C63-E400>

Correio Eletrónico: soares@unu.edu



Luis Amaral é Professor Associado no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho, licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática e doutorado em Informática pela mesma universidade. Nos últimos anos tem publicado diversos artigos e estudos sobre o governo eletrónico em Portugal e participado em vários grupos de trabalho sobre este tema. Tem também coordenado vários projetos ligados à construção e promoção da sociedade da informação ao nível da Administração Pública central, regional e local.

Curriculum Ciência Vitae: <http://www.cienciavitae.pt/portal/E613-7851-A056>

Correio Eletrónico: amaral@dsi.uminho.pt



Mariana Lameiras é investigadora da UNU-EGOV. É doutorada em Ciências da Comunicação pela mesma universidade. Dedicar-se à área das Políticas da Comunicação, Regulação (dos Media), Governação e Participação Eletrónica e Governo Digital. É correspondente nacional e colabora com o Observatório Europeu do Audiovisual e com o Institute for Information Law (Universidade de Amesterdão).

Curriculum Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/portal/501C-CE3F-8C71>

Correio Eletrónico: marianalameiras2@gmail.com



Joana Carvalho é investigadora da UNU-EGOV e aluna de doutoramento no Programa Doutoral em Tecnologias e Sistemas de Informação na Universidade do Minho. É licenciada em Engenharia Informática e mestre em Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação, ambos pela Universidade do Minho. Tem estado envolvida em projetos de medição, avaliação e monitorização de EGOV, particularmente ao nível local, e no suporte tecnológico necessário para o estabelecimento de redes de governação para inovação social.

Curriculum Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/portal/ED1E-CBA7-F470>

Correio Eletrónico: joana.carvalho@unu.edu



Luís Miguel Ferreira é professor convidado no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho e colaborador do Gávea - Observatório da Sociedade da Informação da Universidade do Minho. É doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação pela Universidade do Minho, Mestre em Ensino da Matemática e Licenciado em Matemática pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Manifesta interesse nas áreas da Tecnologia, Cibersegurança, Inteligência Artificial, Inovação, Medição Sociedade da Informação e do Governo Eletrónico, entre outras.

Curriculum Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/portal/D515-6452-9CCC>

Correio Eletrónico: lmf@dsi.uminho.pt



João Marco Silva é Professor Auxiliar no Departamento de Informática da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Professor Auxiliar Adjunto na Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e Investigador Sénior no Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC). A sua atividade científica e pedagógica centra-se nas áreas da segurança da informação, segurança de redes de computadores e sistemas de gestão de identidade digital.

Curriculum Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/4E1A-DA9C-2749>

Correio eletrónico: joamarco.silva@unu.edu

Agradece-se a dedicação e o empenho dos avaliadores da edição de 2025 Maria Dias, Catarina Lêdo, Beatriz Gomes, Teresa Lima, Tatiana Ilnytska, Rui Cunha, Rita Ribeiro, Diana Ribeiro, Sofia Matos.

Agradece-se igualmente a Diogo Ribeiro pelo apoio na avaliação do indicador C2.i16. Cibersegurança.

Referência Bibliográfica:

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M., Carvalho, J., Ferreira, L. M. e Silva, J. M. (2026). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

ISBN: 978-989-53703-4-4

Este estudo está sob licença Creative Commons: Atribuição não comercial; não a obras derivadas 2.5 Portugal. Para mais informações consulte: <http://creativecommons.org>



Índice

<i>Ficha Técnica</i>	<i>ii</i>
<i>Índice</i>	<i>iv</i>
<i>Índice de Figuras</i>	<i>v</i>
<i>Índice de Tabelas</i>	<i>vi</i>
<i>Sumário Executivo</i>	<i>viii</i>
1. Introdução	1
2. Abordagem Metodológica	6
2.1. Fases do estudo	6
2.2. Instrumento de avaliação	7
2.3. Procedimento de recolha, validação, tratamento e análise dos dados	14
3. IPIC 2025: Ranking da Presença na Internet das Câmaras Municipais	16
4. Critérios do IPIC: Ranking das Câmaras Municipais por Critério C1 a C4	20
4.1. Critério 1: Conteúdos: Tipo e Atualização	20
4.2. Critério 2: Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	23
4.3. Critério 3: Serviços <i>Online</i>	27
4.4. Critério 4: Participação	30
5. Análise das Mensagens de Email	35
5.1. Análise da qualidade das respostas	37
5.2. Análise do tempo de resposta	38
6. Análise por Dimensão da Câmara Municipal	41
6.1. Municípios de Dimensão Grande	41
6.2. Municípios de Dimensão Média	43
6.3. Municípios de Dimensão Pequena	44
7. Análise por Região do Município	48
7.1. Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI)	48
7.2. Análise por Distribuição NUTs II	50
7.3. Análise por Distrito	51
7.4. Análise por CIMs	52
8. Conclusões	55
Referências	58
Anexos	61
Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas	70
Anexo B: <i>Rankings</i> da Presença na Internet das Câmaras Municipais	70

Índice de Figuras

Figura 1: Fases do estudo	5
Figura 2: Captura de ecrã dos três sítios <i>web</i> com melhor classificação no <i>ranking</i> global	15
Figura 3: Captura de ecrã dos sítios <i>web</i> com melhor classificação no Critério 2	21
Figura 4: Página principal dos sítios <i>web</i> melhor classificados no Critério 3	26
Figura 5: Página principal dos sítios <i>web</i> melhor classificados no Critério 4	29
Figura 6: Percentagem de respostas de confirmação de receção da mensagem de email em tempo útil	33

Índice de Tabelas

Tabela 1: Edições do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”	2
Tabela 2: Número de indicadores dos critérios que constituem a grelha de avaliação	2
Tabela 3: Grelha de avaliação utilizada na 13.ª edição da série de estudos	11
Tabela 4: Pesos dos critérios e dos indicadores que formam a grelha de avaliação	12
Tabela 5: IPIC 2025 <i>Ranking</i> Global: Câmaras Municipais com Melhor Classificação (Top 10)	15
Tabela 6: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo	16
Tabela 7: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização	18
Tabela 8: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização)	19
Tabela 9: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 1 nas últimas cinco edições do estudo	19
Tabela 10: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	21
Tabela 11: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)	22
Tabela 12: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 2	23
Tabela 13: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 3 – Serviços <i>Online</i>	25
Tabela 14: Tipo de registo prévio no serviço de autenticação	27
Tabela 15: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 4 – Participação	28
Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 4 (Participação)	29
Tabela 17: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 4	30
Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues)	32
Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas de acordo com a sua utilidade	34
Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2025, 2023, 2021 e 2019	35
Tabela 21: Tempo de resposta das mensagens de email enviadas por destinatário	35
Tabela 22: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	37
Tabela 23: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1	38

Tabela 24 - Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2	38
Tabela 25: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3	38
Tabela 26: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4	38
Tabela 27: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no <i>Ranking</i> Global	39
Tabela 28: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1	39
Tabela 29: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2	40
Tabela 30: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3	40
Tabela 31: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4	40
Tabela 32: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no <i>ranking</i> global	41
Tabela 33: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1	41
Tabela 34: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2	41
Tabela 35: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3	42
Tabela 36: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4	42
Tabela 37: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das CIMs	42

Sumário Executivo

Os resultados da edição de 2025 do estudo sobre a avaliação da presença na Internet das 308 câmaras municipais portuguesas são apresentados neste relatório. Este estudo é conduzido desde 1999 pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho e para a atual edição contribuíram a Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e a Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE).

Este estudo oferece um retrato sobre o estado de modernidade e maturidade dos sítios web das 308 câmaras municipais portuguesas, em vários aspetos associados aos conteúdos disponibilizados, ao nível de acessibilidade e navegabilidade, à maturidade dos serviços disponibilizados online, bem como à componente da participação. A avaliação é efetuada tendo em conta uma grelha de avaliação composta por quatro critérios e 39 indicadores que se desdobram num vasto leque de subindicadores.

Para a concretização da avaliação reportada ao longo deste documento, foram utilizados dados recolhidos entre julho e setembro de 2025, sendo utilizados dois métodos: por um lado, a observação direta de cada um dos 308 sítios web das totalidades das câmaras municipais portuguesas, no sentido da avaliação dos elementos constantes da grelha; e por outro, o envio de mensagens de email para os serviços camarários e para os respetivos Presidente, Vice-Presidente e primeiro Vereador da oposição, tendo-se procedido à avaliação das respostas rececionadas. O processo de recolha dos dados envolveu simultaneamente três equipas, cada uma delas constituída por três avaliadores, contando ainda com a supervisão da equipa de investigação. Para o tratamento dos dados recolhidos, cada um dos resultados da observação direta dos sítios web foi traduzido para um sistema numérico de pontuação, com variação entre 0 e 1. As regras de tradução de cada indicador e subindicador e os respetivos pesos para calcular, para cada câmara municipal, o score final do Índice da Presença na Internet e dos quatro sub-índices, são apresentados em detalhe na versão 8.0 da metodologia descrita em Soares *et al.* (2016 – no prelo).

No presente relatório são apresentados os resultados obtidos de acordo com diversas perspetivas de análise. No capítulo 3, é apresentado o ranking global da presença na Internet das câmaras municipais. Já no capítulo 4 são apresentados os resultados das análises efetuadas tendo em consideração os quatro critérios que integram a grelha de avaliação, a saber: Critério 1 - “Conteúdos: Tipo e Atualização”; Critério 2 - “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; Critério 3 - “Serviços *Online*”; e Critério 4 - “Participação”. Por sua vez, o capítulo 5 é dedicado, em particular, ao serviço de email, sendo apresentadas as observações que decorreram da análise das mensagens rececionadas, dos pontos de vista da sua qualidade e do tempo de resposta. No capítulo 6 são apresentadas análises dos desempenhos das câmaras municipais segmentadas por dimensão, bem como por grandes zonas (ilhas, litoral e interior), por NUTs II (com a nova divisão surgida em 2024), por distrito e Comunidades Intermunicipais (CIMs). Finalmente, no capítulo 7, são apresentadas as principais conclusões decorrentes dos resultados obtidos.

De uma forma global, na presente edição do estudo regista-se uma subida no valor médio do IPIC 2025 (0,487) comparativamente com o valor médio do IPIC 2023 (0,479). Regista-se ainda que o valor máximo obtido por uma câmara municipal no IPIC 2025 (0,773) é inferior ao obtido na edição do IPIC 2023, sendo que o valor mínimo do IPIC 2025 (0,278) foi superior ao registado no IPIC 2023 (0,169). Na presente edição, 48,1% das câmaras municipais apresentam no IPIC um score superior ou igual à média, sendo este valor, ainda assim, inferior ao registado nas últimas

quatro edições (2023, 2021, 2019 e 2016). Nos Critérios 1 e 2 os valores médios registados no IPIC 2025 foram inferiores aos registados na edição de 2023.

Em termos de classificação, no IPIC 2025, a Câmara Municipal de Valongo conseguiu o primeiro lugar no ranking global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas. O segundo lugar foi conseguido pela Câmara Municipal de Águeda e o terceiro lugar pela Câmara Municipal de Coimbra.

No Critério 1 - "Conteúdos: Tipo e Atualização", Valongo ocupa isoladamente a primeira posição, alcançando a pontuação máxima (1). Logo de seguida, surgem as Câmaras Municipais do Porto, de Sabrosa, de Resende e de Odemira, todas com um score de 0,95.

Já no Critério 2 - "Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização", os resultados conferem a primeira posição novamente à Câmara Municipal de Valongo, com um valor de 0,889. Murça ocupa a segunda posição (com 0,856), e Vila do Conde a terceira posição, com 0,830.

Por sua vez, no Critério 3 - "Serviços Online", a Câmara Municipal de Águeda lidera o ranking com um valor de 0,768, seguindo-se, na segunda posição, a de Proença-a-Nova, com 0,729 e a de Ourém, com 0,568.

Finalmente no Critério 4 - "Participação", a Câmara Municipal de Valongo lidera o ranking com 0,900, seguida da Câmara Municipal de Porto de Mós na segunda posição, com o valor de 0,875. A terceira posição é ocupada por Coimbra com um score de 0,850.

Este estudo visa, em primeira análise, realizar o retrato da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas, com vista a uma maior sensibilização para o desenvolvimento do governo eletrónico local, através de partilha de metodologias de avaliação direta capaz de disseminar boas práticas e estimular melhores desempenhos, tendo como interesse maior a prestação de serviços pelas autarquias locais cada vez de maior qualidade aos cidadãos.

Mantém-se pertinente a chamada de atenção dos responsáveis autárquicos para a importância da melhoria de aspetos relacionados com o acesso aos conteúdos e facilidade de navegação, bem como com a eficácia e tempo útil das respostas às solicitações dos munícipes. Deve, igualmente, prestar-se maior atenção à disponibilização de maiores oportunidades de participação dos cidadãos nos processos de governança dos seus municípios. O tema da cibersegurança, tratado nesta edição com especial enfoque, necessita igualmente de ter maior atenção por parte das autoridades de poder local.



1. Introdução

A série de estudos IPIC – Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas decorre, desde 2001, da obrigação legal de realizar avaliações periódicas aos sítios *web* dos organismos da administração central e local, conforme estabelecido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2001, de 27 de fevereiro. Contudo, mais do que monitorizar, medir e analisar estes portais para retratar o nível de maturidade digital das câmaras municipais, pretende-se que os resultados sirvam de base para apoiar processos de decisão política. A partir das conclusões obtidas, promovem-se momentos de autorreflexão, crítica e debate entre a administração local e o meio académico, com o objetivo de melhorar a oferta de serviços públicos, beneficiar cidadãos e comunidades e acompanhar as tendências internacionais no domínio do governo eletrónico, especialmente ao nível municipal.

O propósito destes estudos é acompanhar a evolução da presença *online* dos 308 municípios portugueses, avaliando os respetivos sítios *web*. O GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação da Universidade do Minho¹ iniciou esta série em 1999 e, desde então, tem realizado avaliações regulares sobre a presença digital dos municípios. Após algumas parcerias pontuais ao longo dos anos (listadas na Tabela 1), a edição de 2019 marcou o início da colaboração com a UNU-EGOV (*United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance*)² e com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa), que, entretanto, a partir de agosto de 2025, passou a designar-se ARTE (Agência para a Reforma Tecnológica do Estado)³. Esta parceria manteve-se nas edições de 2021, 2023 e 2025.

Edição	Ano	Número Total de Câmaras Municipais	Sítios <i>Web</i> Identificados e Avaliados	% Câmaras com Sítio <i>Web</i>	Referência do Estudo
1. ^a	1999	305	153	50%	(Santos & Amaral 2000)
2. ^a	2001	308	222	72%	(Santos & Amaral 2003)
3. ^a	2003	308	259	84%	(Santos & Amaral 2005)
4. ^a	2005	308	303	98%	(Santos & Amaral 2006)
5. ^a	2007	308	306	99%	(Santos & Amaral 2008)
6. ^a	2009	308	308	100%	(Santos & Amaral 2012)
7. ^a	2012	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2014)
8. ^a	2014	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2016)
9. ^a	2016	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2017)

¹ <http://gavea.dsi.uminho.pt>

² <https://egov.unu.edu/>

³ <https://www.arte.gov.pt/>

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

10. ^a	2019	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2019)
11. ^a	2021	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2022)
12. ^a	2023	308	307	99%	(Soares <i>et al.</i> 2024)
13. ^a	2025	308	308	100%	(Soares <i>et al.</i> 2026)

Tabela 1: Edições do estudo “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas”

Na presente edição, as avaliações decorreram entre julho e setembro de 2025. Foram conduzidas por três equipas, cada uma formada por três avaliadores, de modo a permitir o confronto com os resultados registados durante a observação direta dos sítios *web*, com base nos indicadores e subindicadores dos quatro critérios que compõem a grelha de avaliação. A saber:

1. Conteúdos: Tipo e Atualização
2. Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização
3. Serviços *Online*
4. Participação

Cada um destes critérios tem associado um conjunto de indicadores, conforme indicado na Tabela 2.

Critério	Número de indicadores associados
1 Conteúdos: Tipo e Atualização	9
2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização	17
3 Serviços <i>Online</i>	4
4 Participação	9

Tabela 2: Número de indicadores associados aos critérios que constituem a grelha de avaliação

A observação direta dos sítios *web* é, tal como mencionado anteriormente, uma avaliação feita a partir dos indicadores e subindicadores da grelha de avaliação, que se traduz no registo de um valor entre 0 e 1. Após a ponderação de acordo com os pesos definidos para cada critério e indicador, é elaborado o *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas e os *rankings* relativos aos quatro critérios, onde se inclui desagregação por dimensão, bem como por grandes zonas (ilhas, litoral e interior), por NUTs II (com a nova divisão surgida em 2024), por distrito e Comunidades Intermunicipais (CIMs). É de realçar que este processo é subjetivo, sendo solicitado aos avaliadores que assumam o papel e a postura de um cidadão comum, de maneira a que reflitam os limites, de tempo, paciência e disponibilidade, que habitualmente tem.

Tal como é habitual, a grelha de avaliação foi revista antes de se iniciar a recolha de dados. Num primeiro momento, os membros da equipa de investigação participaram em discussões e reflexões conjuntas sobre os indicadores e subindicadores aplicados na edição anterior para avaliar a necessidade de introduzir alterações. Após a decisão de introduzir as alterações que se revelaram pertinentes para adequar o instrumento às atuais tendências na área do governo eletrónico e da prestação de serviços ao nível local, partilhou-se o documento com colegas da ARTE para incorporar as suas perspetivas e posições. Destes dois tipos de reflexão resultou a grelha de avaliação apresentada no próximo capítulo (Capítulo 2), que apresenta as seguintes alterações face à da edição de 2023:

- No Critério 1 (“Conteúdos: Tipo e Atualização”), introdução de dois novos indicadores, a saber: C1.i8. Atualização dos conteúdos e C1.i9. Ligação ao portal gov.pt;
- No Critério 2 (“Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”), introdução de um novo subindicador (C2.i17. Adesão ao *ágora design system*) e de ajustes em dois indicadores: no C2.i1 Conformidade com *browsers*, reduziu-se o número de *browsers* considerados para aferição da conformidade do sítio *web* com os mesmos (verificando-se, atualmente, a conformidade com o *Chrome*, o *Safari* e o *Edge*); o C2.i16, que anteriormente verificava apenas a publicação do sítio *web* em protocolo seguro <https://>, agora abrange questões mais profundas e foi renomeado C2.i16. Cibersegurança;
- No Critério 4 (“Participação”), simplificaram-se dois indicadores: o indicador C4.i2. Espaços para discussão e auscultação de opinião, retirando-se a avaliação relativa a regras de moderação/conduita e de autenticação do utilizador, e o indicador C4.i5. Espaço para participação de ocorrências ou outras participações, que agora avalia apenas a existência de mecanismo de acompanhamento das participações personalizado ou não personalizado.

Decorrente destas alterações, procedeu-se à revisão das regras de valoração transversalmente a toda a grelha de avaliação.

Este relatório visa expor os resultados obtidos na presente edição do estudo, de 2025, seguindo uma estrutura em oito capítulos.

O Capítulo 1 é dedicado à introdução da série de estudos sobre a “Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas” e abrange a contextualização histórica sobre como tem sido conduzida desde a primeira edição, em 1999.

O Capítulo 2 debruça-se sobre a abordagem metodológica, descrevendo o processo de recolha e avaliação da informação, o instrumento utilizado para avaliar a presença *online* das Câmaras Municipais portuguesas e os *rankings*, incluindo os critérios, os indicadores e a fórmula de cálculo do índice de presença na Internet e explicando as etapas de recolha, verificação e tratamento dos dados.

No Capítulo 3, apresenta-se o *ranking* global da presença na Internet das Câmaras Municipais. No Capítulo 4, aprofunda-se cada um dos quatro critérios da grelha de avaliação, disponibilizando os respetivos *rankings*: Critério 1 – “Conteúdos: Tipo e Atualização”, Critério 2 – “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”, Critério 3 – “Serviços *Online*” e Critério 4 – “Participação”. No Capítulo 5, são analisadas as respostas às mensagens de email enviadas ao Presidente da Câmara, ao Vice-presidente, ao primeiro Vereador da oposição e aos serviços municipais. Este capítulo dedica-se exclusivamente ao indicador 4 do critério 3 (“Serviço de Email”), avaliando a utilidade e o tempo de resposta dos diferentes destinatários. No Capítulo 6, apresenta-se uma leitura segmentada dos resultados segundo a dimensão populacional dos municípios, agrupados em três categorias: grandes, médios e pequenos. Mantém-se igualmente neste capítulo a lógica para se apresentar os resultados a partir de uma segmentação territorial, que considera: (i) grandes zonas geográficas (Ilhas, Litoral e Interior); (ii) regiões NUTS II, desta vez de acordo com a nova distribuição que entrou em vigor em 2024 (Norte, Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira); (iii) distritos; e (iv) Comunidades Intermunicipais (CIMs).

O Capítulo 7 reúne as principais conclusões do estudo.

Por fim, adicionam-se os anexos:

- Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas por ordem alfabética, com indicação do distrito, do número de habitantes, da dimensão, da zona ILI (Ilhas, Litoral e Interior) e região NUTs II;

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

- Anexo B: tabela do *ranking* global de presença na Internet das câmaras (IPIC), para cada uma das câmaras municipais avaliadas, incluindo os valores do IPIC, a variação das posições alcançadas face à edição anterior do estudo (2025 face a 2023) e os valores obtidos em cada critério;
- Anexo C: endereços URL dos sítios *web* das câmaras municipais portuguesas avaliadas no estudo.



MYLLA
PRAŽSKÁ KONZERVATOŘ

2. Abordagem Metodológica

Este capítulo expõe a metodologia adotada para analisar os sítios *web* das 308 câmaras municipais portuguesas. São apresentadas as etapas que orientam a realização do estudo, bem como a explicação dos componentes que integram a grelha de avaliação — critérios, indicadores e respetivas ponderações — que permitem calcular tanto o *ranking* global do IPIC (Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas) como os rankings correspondentes a cada um dos quatro critérios. Inclui ainda uma síntese do processo utilizado para recolher, confirmar e tratar a informação obtida.

2.1. Fases do estudo

O processo de realização do estudo manteve-se estável ao longo das várias edições, estando organizado em seis fases. A primeira corresponde ao desenvolvimento do instrumento de avaliação, momento em que se procede à revisão da grelha utilizada na edição anterior. Tendo em conta as tendências mais recentes, tanto a nível nacional como internacional, no domínio do governo eletrónico, introduziram-se as atualizações necessárias para assegurar a relevância do instrumento e integrar aprendizagens retiradas da edição precedente. Os indicadores e subindicadores foram ajustados sempre que considerado apropriado, bem como as ferramentas utilizadas para avaliar alguns deles.



Figura 1: Fases do estudo

A fase seguinte diz respeito à recolha de dados. Esta decorre em dois momentos: numa primeira etapa realiza-se a “recolha prévia”, que envolve a pesquisa, compilação e organização de informação sobre cada município, incluindo a verificação ou atualização dos endereços dos sítios *web*, contactos de email e acesso a áreas reservadas, quando aplicável. Num segundo momento ocorre a “recolha final”, que consiste na avaliação propriamente dita, realizada pela equipa de avaliadores através da observação direta dos sítios *web* e do registo sistemático das respetivas classificações.

Concluída a recolha, passa-se à validação e ao tratamento dos dados, etapas que asseguram a sua verificação, consistência e organização, permitindo a sua utilização na construção do índice de presença na Internet durante a fase de análise.

A sexta, e última fase, corresponde à elaboração do relatório que agora se apresenta.

2.2. Instrumento de avaliação

O instrumento de avaliação utilizado neste estudo é revisto antes de cada edição. Após revisão, discussão e definição das alterações a introduzir, quando aplicável, os avaliadores iniciam as avaliações dos sítios *web* das câmaras municipais portuguesas, seguindo os indicadores e subindicadores que compõem os quatro critérios da grelha de avaliação utilizada na presente edição, que se encontra na Tabela 3.

O primeiro critério, “Conteúdos: Tipo e Atualização”, incide sobre a natureza e a atualidade da informação disponibilizada nos portais municipais. Este critério integra nove indicadores (C1.i1 a C1.i9). Do C1.i1 ao C1.i7, são avaliados diferentes tipos de conteúdos, incluindo informação institucional sobre a Câmara e o município, dados relativos à gestão municipal, conteúdos sobre serviços e instrumentos de planeamento territorial, bem como elementos como datas de reuniões, editais, concursos públicos, notícias, FAQs e outros recursos informativos. O C1.i8 avalia se os conteúdos disponibilizados apresentam indícios de atualização regular e o C1.i9 avalia a ligação ao portal gov.pt como portal central da prestação de serviços *online*.

O segundo critério, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidades de Utilização”, centra-se na forma como o utilizador interage com o sítio *web*. Avalia-se a facilidade de acesso e de navegação, tendo em vista a obtenção da informação pretendida pelo cidadão. Este critério é composto por 17 indicadores (C2.i1 a C2.i17), que incluem aspetos como compatibilidade com diferentes browsers, indexação no Google, tempo de carregamento da página inicial e acessibilidade a partir de dispositivos com configurações distintas (C2.i1 a C2.i4). Abrange ainda elementos relacionados com a navegação (C2.i5, C2.i6, C2.i7, C2.i8, C2.i15), acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais (C2.i9, C2.i10), nível de sofisticação tecnológica e dos conteúdos (C2.i11, C2.i12, C2.i14), diversidade linguística (C2.i13) e segurança (C2.i16). Introduziu-se, na presente edição do estudo, o C2.i17 para avaliação da adesão ao *ágora design system*, preconizado como boa prática relativamente ao layout e identidade visual e proposto pelo Mosaico⁴.

O terceiro critério, dedicado aos “Serviços *online*”, avalia um conjunto de dez serviços, distribuídos por quatro indicadores.

O primeiro indicador (C3.i1) analisa o grau de sofisticação de sete serviços específicos prestados pelas câmaras a cidadãos e empresas: autorização para inumação de cadáver, licenciamento de pequenas obras, autorização de ocupação da via pública, licenciamento para instalação de bomba de gasolina, pedido de planta do PDM, requerimento de licença de habitabilidade e obtenção de dístico de estacionamento. A avaliação considera aspetos como:

- existência de informação detalhada sobre o serviço (documentos necessários, procedimentos, prazos e tempos médios de resposta);
- possibilidade de download e upload de formulários, com ou sem autenticação;
- possibilidade de preenchimento e submissão *online* dos formulários;
- consulta autenticada do estado do pedido e acompanhamento do processo;

⁴ mosaico.gov.pt

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

- realização de pagamentos *online*;
- existência de apoio ao utilizador (*contact center*, tutoriais ou recursos visuais).

O segundo indicador (C3.i2) avalia o sistema de autenticação, considerando a forma como este é disponibilizado e as soluções tecnológicas adotadas, incluindo a utilização do Cartão de Cidadão e da Chave Móvel Digital. São analisados aspetos como o processo de registo, os métodos de autenticação e os mecanismos de segurança associados (definição e recuperação de *passwords*, por exemplo).

O terceiro indicador (C3.i3) examina a sofisticação dos meios de pagamento eletrónico, avaliando a diversidade, reputação e facilidade de utilização dos métodos disponíveis, bem como eventuais limitações associadas aos montantes a pagar.

O quarto indicador (C3.i4) analisa a qualidade e o tempo de resposta dada a mensagens de email enviadas pelo cidadão para diferentes destinatários: serviços municipais, Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição.

O quarto critério, “Participação” (C4), procura aferir o grau e o tipo de envolvimento que o cidadão pode ter na interação com a câmara municipal. Este critério inclui nove indicadores (C4.i1 a C4.i9). Os primeiros quatro (C4.i1 a C4.i4) avaliam:

- a existência de canais de contacto direto com a Câmara, serviços, Presidente e restantes eleitos;
- a disponibilização de espaços de discussão e audição pública;
- a presença do município nas redes sociais;
- a existência de uma área dedicada à transparência e aos dados abertos.

Os indicadores seguintes (C4.i5 a C4.i8) analisam a participação em contextos específicos, como:

- comunicação de ocorrências,
- orçamento participativo,
- processos de revisão do PDM,
- divulgação de processos participativos em curso ou já concluídos.

A avaliação considera não apenas a existência das iniciativas, mas também as condições de participação: necessidade ou não de autenticação, regras de moderação, e sobretudo o nível de intervenção permitido ao cidadão.

O último indicador (C4.i9) avalia a disponibilização de canais destinados a elogios, sugestões, reclamações ou denúncias.

C1 Conteúdos: Tipos e Atualização	
C1.i1 Informação da autarquia	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação relativa à missão e à constituição da Câmara, ao organograma, ao horário de funcionamento da Câmara, aos horários dos diversos serviços da Câmara, ao contacto geral da Câmara (incluindo <i>email</i> , morada física, telefone, fax, coordenadas GPS, localização em mapa, <i>Skype</i> , <i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> , formulário, <i>instant messaging</i>), aos contactos dos diversos serviços da Câmara e a informação sobre as empresas Municipais. Avalia também se é possível obter a informação de forma linear (não disruptiva quando o cidadão navega no sítio web, como, por exemplo, precisando de consultar uma página fora do domínio ou de instalar uma APP).
C1.i2 Informação do município	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação acerca da história, geografia, coletividades, demografia, cultura, turismo, economia e heráldica do município e se essa informação é obtida de forma linear (não disruptiva quando o cidadão navega no sítio web, como, por exemplo, precisando de consultar uma página fora do domínio ou de instalar uma APP).
C1.i3 Informação de gestão da autarquia	Avalia a existência e respetiva data de publicação de informação de gestão da autarquia, nomeadamente do plano de atividades, do orçamento, do mapa de pessoal, do relatório de atividades, do relatório e contas, do mapa resumo das despesas e receitas, dos planos plurianuais de investimentos, dos dados relativos à execução anual dos planos plurianuais, do plano de gestão de risco de corrupção e infrações conexas, dos regulamentos das taxas Municipais, das taxas do IMI e de derrama sobre IRC, da percentagem de participação variável no IRS, dos tarifários de água, saneamento e resíduos, das dívidas a fornecedores, das subvenções e benefícios públicos concedidos pela Câmara, do balanço social e de atas e deliberações.
C1.i4 Informação sobre os serviços municipais	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação sobre os serviços prestados pela Câmara nomeadamente, a lista completa de serviços, o local da prestação de cada serviço, o responsável por cada serviço, o horário de funcionamento do serviço, o contacto e o preçário dos serviços.
C1.i5 Instrumentos de gestão territorial	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de instrumentos de gestão territorial, tais como PDM, planos de pormenor, etc. e a possibilidade de fazer o seu <i>download</i> .
C1.i6 Datas da realização de reuniões do Executivo da Câmara	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de informação relativa as datas das reuniões do Executivo da Câmara.
C1.i7 Outra informação	Avalia a existência e atualização de informações diversas, nomeadamente: editais, anúncios/ligação a concursos públicos, notícias, FAQs, calendário de eventos, newsletter, legislação relevante, política de direitos de autor e responsabilidade de conteúdos e política de privacidade e segurança.
C1.i8 Atualização dos conteúdos [indicador novo]	Avalia a atualização dos conteúdos publicados no sítio <i>Web</i> da Câmara, registando se apresenta indícios de que teve atualizações nos conteúdos pelo menos nos 2 meses anteriores).
C1.i9 Ligação ao portal gov.pt [indicador novo]	Avalia a ligação ao portal gov.pt pela sua pertinência na qualidade de janela comum para a prestação de serviços públicos em Portugal.

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

C2 Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização		
C2.i1	Conformidade com browsers	Avalia a conformidade do sítio <i>Web</i> da Câmara com os principais browsers, designadamente Chrome, Safari e Microsoft Edge.
C2.i2	Indexação nos motores de busca	Avalia a indexação do sítio <i>Web</i> da Câmara nos motores de busca, designadamente no Google.
C2.i3	Tempo de carregamento da página principal	Avalia o tempo que demora a carregar a página principal do sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i4	Acesso a partir de canais móveis	Avalia a existência de APP com acesso aos serviços e se o sítio <i>Web</i> se adapta (ou tem instância específica) para a visualização em pequenos ecrãs (smartphones; tablets).
C2.i5	Mapa do <i>site</i> e local onde estamos	Avalia a existência do mapa do sítio <i>Web</i> da Câmara e indicação do caminho percorrido na estrutura do site até à posição onde nos encontramos.
C2.i6	<i>Links</i> na página principal	Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de <i>links</i> na página principal, designadamente no que respeita a informação sobre os avisos legais (política de privacidade, de direitos autorais), a ligações para serviços municipais, para os contactos da autarquia, para o mapa do sítio <i>web</i> , para a caixa de sugestões e para o motor de busca interno.
C2.i7	<i>Links</i> nas restantes páginas	Efetua uma avaliação similar à anterior, mas desta feita para as restantes páginas do <i>site</i> e no que concerne à ligação à página principal, ao motor de busca interno e a opção “voltar à página anterior”.
C2.i8	Qualidade de motor de busca interno	Avalia a existência e qualidade do motor de busca interno, caso exista no sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i9	<i>Links</i> inativos	Avalia a existência de <i>links</i> nos quais se detetam problemas no acesso (comumente conhecidos como <i>links</i> quebrados).
C2.i10	Acessibilidade <i>web</i>	Avalia a conformidade do sítio <i>Web</i> da Câmara com práticas de acessibilidade <i>web</i> , bem como a existência de <i>link</i> para a declaração de acessibilidade e completude da declaração de acessibilidade no sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i11	Conteúdos multimédia	Avalia a disponibilização de conteúdos multimédia, designadamente vídeo, no sítio <i>web</i> da Câmara.
C2.i12	Sofisticação tecnológica	Avalia a sofisticação tecnológica do sítio <i>Web</i> da Câmara, tendo em consideração a utilização de serviços universais para disponibilização de conteúdos próprios, a incorporação de informação útil que é disponibilizada por terceiros e a explicitação de conformidade com normas W3C (html5, css3,...).
C2.i13	Línguas utilizadas	Avalia a disponibilidade do sítio <i>Web</i> da Câmara em línguas estrangeiras.
C2.i14	Estrutura e linguagem visual	Avalia elementos como o layout e estrutura das páginas, a identificação visual intuitiva de elementos de navegação/acção e a existência de botões e links para acções destrutivas com diferenciação clara face aos restantes elementos visuais do sítio <i>Web</i> da Câmara.
C2.i15	Tratamento de erros	Avalia a utilidade e oportunidade das mensagens de erro e a possibilidade de recuperação das situações de erro.
C2.i16	Cibersegurança	Avalia a postura global de segurança da informação do domínio oficial da Câmara considerando três dimensões: i) segurança das comunicações; ii) confiança da cadeia de certificação digital; iii) exposição a vulnerabilidades conhecidas.
C2.i17	Adesão ao <i>ágora design system</i>	Avalia o alinhamento do sítio <i>web</i> com o layout e identidade visual do <i>ágora design system</i> proposto pelo Mosaico (mosaico.gov.pt).

C3 Serviços online	
C3.i1 Serviços ao cidadão	<p>Avalia o nível de sofisticação de prestação de cada um dos seguintes sete serviços: autorização para inumação de cadáver, licenciamento de pequenas obras, autorização para ocupação de via pública (para mudanças, por exemplo), licenciamento para instalação de bomba de gasolina, cartografia – requerimento de planta do PDM, requerimento de licença de habitabilidade e obtenção de dístico de estacionamento.</p> <p>Os parâmetros avaliados para cada serviço são os seguintes:</p> <p>i) existência de informação detalhada sobre o serviço, designadamente no que diz respeito a documentos necessários, procedimentos envolvidos e comunicação dos tempos médios de resposta e dos prazos; ii) formas de o cidadão solicitar o serviço, nomeadamente através de formulário pré-preenchido, através de <i>download</i> e <i>upload</i> de formulário próprio; iii) usabilidade durante a execução do pedido do serviço; iv) possibilidade de o cidadão proceder ao pagamento <i>online</i> do respetivo serviço; v) características do processo de consulta do estado do serviço, online e com autenticação; vi) existência de algum tipo de apoio à execução do serviço via <i>contact center</i>, tutorial ou outro recurso visual.</p>
C3.i2 Serviço de autenticação	<p>Avalia o serviço de autenticação disponibilizado no sítio <i>Web</i> da Câmara considerando as características do processo de autenticação sem registo, do processo de autenticação com registo prévio, do processo de autenticação após o registo (considerando aspetos como a segurança no <i>login</i> e o feedback relativo a tentativas falhadas de <i>login</i>), bem como a existência de informação sobre os “Termos e Condições” de uso.</p>
C3.i3 Sofisticação dos meios de pagamento <i>online</i>	<p>Avalia os meios de pagamento disponíveis considerando, por um lado, a quantidade, variedade e reputação e, por outro lado, a informação adicional relativa aos meios de pagamento, a facilidade de uso e a existência de limitações.</p>
C3.i4 <i>Email</i>	<p>Avalia o tempo de resposta e a qualidade das respostas dos serviços da Câmara, do Presidente da Câmara, do Vice-presidente e do primeiro Vereador da oposição a mensagens de <i>email</i> enviadas por um cidadão.</p>
C4 Participação	
C4.i1 Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	<p>Avalia a disponibilidade no sítio <i>Web</i> da Câmara de canais de contacto direto para o presidente, para os membros eleitos e para os serviços da autarquia.</p>
C4.i2 Espaços <i>Web</i> 1.0 para discussão e auscultação de opinião	<p>Avalia a disponibilidade no sítio <i>Web</i> da Câmara de espaços de discussão e auscultação de opinião, tais como fora de discussão, <i>chats</i> (com humano ou com <i>bot</i>) e sondagens ou outras formas de auscultação.</p>
C4.i3 Presença nas redes sociais	<p>Avalia a existência de presença da Câmara em redes sociais, tais como <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i>, <i>Google+</i>, <i>Instagram</i>, <i>Youtube</i> ou outras.</p>
C4.i4 Transparência e Dados Abertos	<p>Avalia a existência no sítio <i>Web</i> da Câmara de uma secção dedicada à transparência e aos dados abertos.</p>
C4.i5 Contexto específico de participação: Espaço para participação de ocorrências ou outras participações	<p>Avalia a existência de uma iniciativa específica para a participação de ocorrências e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação e à existência de formas de acompanhamento das participações efetuadas.</p>
C4.i6 Contexto específico de participação: Orçamento participativo	<p>Avalia a existência de uma iniciativa específica de orçamento participativo e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação, ao papel concedido ao cidadão e mecanismo de identificação do cidadão.</p>

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

C4.i7	Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	Avalia a existência de uma iniciativa específica de processo de revisão de PDM e as características dessa iniciativa, designadamente relativas às regras de conduta/moderação e ao mecanismo de identificação do cidadão.
C4.i8	Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara	Avalia a existência de informação acerca de processos participativos futuros e sobre resultados de processos participativos e os seus efeitos na determinação de novas políticas, regulamentações ou serviços.
C4.i9	Canais de elogios, sugestões, reclamações ou denúncias	Avalia a existência de livro de reclamações eletrónico e de canal de denúncias.

Tabela 3: Grelha de avaliação utilizada na 13.ª edição da série de estudos

Estes critérios e indicadores são aplicados na avaliação de cada sítio *web* e traduzidos no registo de um valor entre 0 e 1 que, numa fase posterior, são ponderados de acordo com os pesos atribuídos a cada um dos indicadores e dos critérios da grelha de avaliação, de modo a computar o índice da presença na Internet das câmaras municipais, que serve de base para a elaboração dos vários *rankings*. Na Tabela 4 encontram-se os pesos de cada critério e indicador.

Critério	Peso critério	Indicador	Peso indicador
C1	25%	C1.i1. Informação da autarquia	15%
		C1.i2. Informação do município	10%
		C1.i3. Informação de gestão da autarquia	20%
		C1.i4. Informação sobre os serviços municipais	20%
		C1.i5. Instrumentos de gestão territorial	15%
		C1.i6. Datas da realização de reuniões da Câmara	5%
		C1.i7. Outra informação	5%
		C1.i8. Atualização dos conteúdos	5%
		C1.i9. Ligação ao portal gov.pt	5%
		<i>Total do peso dos indicadores do C1</i>	
C2	25%	C2.i1. Conformidade com browsers	5%
		C2.i2. Indexação nos motores de busca	5%
		C2.i3. Tempo de carregamento da página principal	5%
		C2.i4. Acesso a partir de canais móveis	10%
		C2.i5. Mapa do <i>site</i>	5%
		C2.i6. <i>Links</i> na página principal	5%
		C2.i7. <i>Links</i> nas restantes páginas	5%
		C2.i8. Qualidade do motor de busca interno	10%
		C2.i9. Links inativos	5%
		C2.i10. Acessibilidade <i>Web</i>	10%
		C2.i11. Conteúdos multimédia	5%
		C2.i12. Sofisticação tecnológica do <i>site</i>	5%
		C2.i13. Línguas utilizadas	5%
		C2.i14. Estrutura e linguagem visual	5%
		C2.i15. Tratamento de erros	5%
		C2.i16. Cibersegurança	5%
		C2.i17. Adesão ao <i>ágora design system</i>	5%
<i>Total do peso dos indicadores do C2</i>			100%

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

C3	25%	C3.i1. Serviços ao Cidadão	45%
		Serviço: Autorização para inumação de cadáver	10%
		Serviço: Licenciamento de pequenas obras	20%
		Serviço: Autorização de ocupação de via pública (i.e., para mudanças)	10%
		Serviço: Licenciamento para instalação de bomba de gasolina	10%
		Serviço: Cartografia - requerer planta do PDM	20%
		Serviço: Requerer licença de habitabilidade	20%
		Serviço: Obtenção de dístico de estacionamento	10%
		C3.i2. Serviço de Autenticação	15%
		C3.i3. Sofisticação dos meios de pagamento <i>online</i>	5%
		C3.i4. <i>Email</i>	35%
<i>Total do peso dos indicadores do C3</i>			100%
C4	25%	C4.i1. Canais de contacto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	10%
		C4.i2. Espaços para discussão e auscultação de opinião	10%
		C4.i3. Presença nas redes sociais	10%
		C4.i4. Transparência e Dados Abertos	15%
		C4.i5. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências ou outras participações	10%
		C4.i6. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	10%
		C4.i7. Contexto específico de participação: Processo de revisão de PDM	10%
		C4.i8. Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara	15%
		C4.i9. Canais de Elogios, Sugestões, Reclamações ou Denúncias	10%
		<i>Total do peso dos indicadores do C4</i>	
Total	100%		

Tabela 4: Pesos dos critérios e dos indicadores que formam a grelha de avaliação

Considerando os pesos indicados, o cálculo do índice de presença na Internet das câmaras (IPIC) é obtido através da aplicação da seguinte fórmula:

$$i_{pic} = 25\% \times C1 + 25\% \times C2 + 25\% \times C3 + 25\% \times C4$$

em que,

$$C1 = 15\% \times C1i1 + 10\% \times C1i2 + 20\% \times C1i3 + 20\% \times C1i4 + 15\% \times C1i5 + 5\% \times C1i6 + 5\% \times C1i7 + 5\% \times C1i8 + 5\% \times C1i9$$

$$C2 = 5\% \times C2i1 + 5\% \times C2i2 + 5\% \times C2i3 + 10\% \times C2i4 + 5\% \times C2i5 + 5\% \times C2i6 + 5\% \times C2i7 + 10\% \times C2i8 + 5\% \times C2i9 + 10\% \times C2i10 + 5\% \times C2i11 + 5\% \times C2i12 + 5\% \times C2i13 + 5\% \times C2i14 + 5\% \times C2i15 + 5\% \times C2i16 + 5\% \times C2i17$$

$$C3 = 45\% \times C3i1 + 15\% \times C3i2 + 5\% \times C3i3 + 35\% \times C3i4$$

$$C4 = 10\% \times C4i1 + 10\% \times C4i2 + 10\% \times C4i3 + 15\% \times C4i4 + 10\% \times C4i5 + 10\% \times C4i6 + 10\% \times C4i7 + 15\% \times C4i8 + 10\% \times C4i9$$

2.3. Procedimento de recolha, validação, tratamento e análise dos dados

O procedimento de recolha de dados inicia-se com uma fase preliminar, correspondente à recolha prévia, que envolve a identificação, verificação e organização dos endereços dos sítios *web* das câmaras municipais portuguesas. Nesta etapa, procede-se também à validação desses endereços e à pesquisa de outros elementos necessários ao desenvolvimento do estudo, nomeadamente a recolha dos contactos de email dos diferentes destinatários.

A fase seguinte corresponde à recolha final dos dados, durante a qual se procede à avaliação dos sítios *web* validados na fase anterior. Esta avaliação é realizada por observação direta, seguindo os indicadores e subindicadores definidos na grelha de avaliação adotada.

Na edição atual, as avaliações decorreram entre julho e setembro de 2025, sob supervisão da equipa de investigação. Foram constituídas três equipas, cada uma composta por três avaliadores, responsáveis pela aplicação dos indicadores e subindicadores dos quatro critérios que integram a grelha de avaliação. As classificações atribuídas resultam exclusivamente da observação direta dos sítios *web*.

Concluídas as avaliações, segue-se a fase de validação dos dados, que consiste na comparação dos resultados obtidos por cada avaliador. O objetivo é identificar eventuais discrepâncias relativamente ao mesmo indicador ou subindicador, uma vez que divergências assinalam a necessidade de nova verificação. Nestas situações, o valor considerado é o que reúne consenso entre dois avaliadores. Quando existe discordância total ou quando os avaliadores deixam sinalizações específicas, os membros da equipa de investigação realizam uma nova verificação no sítio *web*.

Após a validação, procede-se ao tratamento dos dados. Esta etapa implica a conversão dos resultados da observação direta para um sistema de pontuação numérica entre 0 e 1. As regras de conversão de cada indicador e subindicador, bem como os pesos atribuídos para o cálculo do valor final do Índice de Presença na Internet de cada câmara, encontram-se descritos no documento “Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas (versão 8.0)” (Soares *et al.*, 2026 – no prelo).

A análise dos dados inclui a elaboração do *ranking* global de presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC), a análise dos resultados por critério e a realização de análises segmentadas segundo a dimensão do município, as grandes zonas geográficas (Ilhas, Litoral e Interior), as regiões NUTS II, os distritos e as Comunidades Intermunicipais (CIM).



3. IPIC 2025: *Ranking* da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

O resultado do IPIC 2025 corresponde ao *ranking* que avalia a presença na Internet das câmaras municipais portuguesas no ano de 2025. Este resultado decorre do cálculo das pontuações atribuídas a cada município com base nos quatro critérios principais que compõem a grelha de avaliação: (1) Conteúdos: Tipo e Atualização, (2) Acessibilidade, Navegabilidade e Usabilidade, (3) Serviços *Online* e (4) Participação. Cada um destes critérios integra um conjunto alargado de indicadores e subindicadores. Cada um dos sítios *web* das 308 câmaras municipais portuguesas foi avaliado seguindo esses indicadores e subindicadores, através do registo do valor observado para esse indicador ou subindicador. O valor observado foi depois convertido num valor entre 0 e 1, ao qual foi posteriormente aplicado um peso, com o objetivo de gerar o *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas

Encontram-se disponíveis, no Anexo B, as pontuações de cada uma das câmaras municipais avaliadas e o respetivo posicionamento no *ranking*.

Em 2025, a Câmara Municipal de Valongo ocupou o primeiro lugar no *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas. Em segundo lugar ficou a Câmara Municipal de Águeda e, em terceiro lugar, a Câmara Municipal de Coimbra. Na Figura 2, encontram-se as capturas de ecrã dos três sítios *web* das três câmaras com melhor classificação no *ranking* global. Porto de Mós e Braga completam o grupo dos cinco primeiros classificados, com valores igualmente elevados, reforçando a presença de municípios de diferentes dimensões entre os melhores classificados.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor i_{pic}
1. ^a	Valongo	Porto	Grande	Norte	0,773
2. ^a	Águeda	Aveiro	Média	Centro	0,714
3. ^a	Coimbra	Coimbra	Grande	Centro	0,702
4. ^a	Porto de Mós	Leiria	Média	Centro	0,695
5. ^a	Braga	Braga	Grande	Norte	0,683
6. ^a	Porto	Porto	Grande	Norte	0,665
7. ^a	Sabrosa	Vila Real	Pequena	Norte	0,656
8. ^a	Murça	Vila Real	Pequena	Norte	0,632
9. ^a	Cascais	Lisboa	Grande	Grande Lisboa	0,630
10. ^a	Proença-a-Nova	Castelo Branco	Pequena	Centro	0,629

Tabela 5: IPIC 2025 Ranking Global: Câmaras Municipais com Melhor Classificação (Top 10)

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

O top 10 do *ranking* global do IPIC fica completo com os cinco lugares seguintes ocupados por municípios de pequena e de grande dimensão: Sabrosa, Murça, Cascais, Proença-a-Nova, no primeiro caso, e o Porto e Cascais, no segundo.

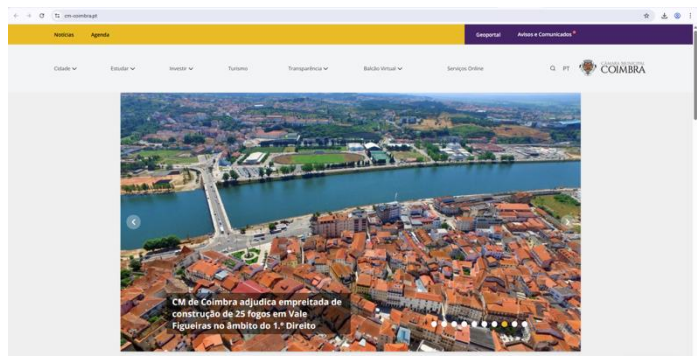
No conjunto, estes resultados evidenciam uma significativa diversidade territorial e demográfica entre os municípios melhor classificados.



Câmara Municipal de Valongo
(1ª classificada no *ranking* global)



Câmara Municipal de Águeda
(2ª classificada no *ranking* global)



Câmara Municipal de Coimbra
(3ª classificada no *ranking* global)

Figura 2: Captura de ecrã dos três sítios web com melhor classificação no ranking global

Em 2025, o valor médio do IPIC é de 0,487. Um total de 148 câmaras apresenta um valor superior ou igual à média (48,1%), o que constitui um valor inferior quando comparado com a edição anterior, na qual 49,5% das câmaras apresentaram um valor superior ou igual à média.

Conforme se verifica nos dados compilados na Tabela 6, a média do índice mostra oscilações significativas ao longo das edições de 2016 a 2025: após um crescimento até 2021, ano em que atinge o valor mais elevado do período (0,545), observa-se uma descida nas edições seguintes, situando-se em 0,479 em 2023 e recuperando ligeiramente para 0,487 em 2025. Esta trajetória sugere que, apesar de avanços pontuais, a consolidação de práticas digitais consistentes permanece um desafio para muitos municípios.

Ano	Valor médio do i_{pic}	% Câmaras com i_{pic} superior ou igual à média	Valor máximo do i_{pic}	Valor mínimo do i_{pic}
2025	0,487	48,1%	0,773	0,278
2023	0,479	49,5%	0,780	0,169
2021	0,545	54%	0,751	0,336
2019	0,427	49%	0,668	0,207
2016	0,439	49%	0,626	0,180

Tabela 6: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo

A análise dos valores extremos reforça esta leitura. O valor máximo do IPIC tem vindo a aumentar de forma consistente, passando de 0,626 em 2016 para 0,773 em 2025, demonstrando que alguns municípios têm alcançado níveis de excelência cada vez mais elevados. Em contraste, o valor mínimo apresenta oscilações acentuadas, atingindo o ponto mais baixo em 2023 (0,169) e recuperando para 0,278 em 2025.

A variação entre os valores do IPIC nas edições de 2023 e de 2025 revela oscilações entre as posições ocupadas pelas câmaras municipais. Em específico, em 149 casos, as pontuações do IPIC desceram em 2025 em relação a 2023. Em contrapartida, em 158 câmaras municipais, as pontuações do IPIC subiram em 2025 face a 2023.

Estas oscilações podem estar relacionadas com as alterações à grelha de avaliação que foram introduzidas, com o processo de avaliação por observação direta dos sítios *web* ou com outros fatores que podem ser identificados após análises casuísticas mais aprofundadas. Ainda assim, é de destacar que a equipa de investigação planeia analisar este fenómeno para perceber os motivos pelos quais as oscilações são, por vezes, bastante significativas.



4. Critérios do IPIC: *Ranking* das Câmaras Municipais por Critério C1 a C4

Após a apresentação do *ranking* global da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas (IPIC 2023), este capítulo apresenta as classificações considerando cada um dos quatro critérios da grelha de avaliação: Critério 1 – “Conteúdos: Tipo e Atualização”; Critério 2 – “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”; Critério 3 – “Serviços *Online*”; e Critério 4 – “Participação”.

4.1. Critério 1: Conteúdos: Tipo e Atualização

O Critério 1, “Conteúdos: Tipo e Atualização” inclui indicadores que, no seu conjunto, visam avaliar o tipo de conteúdos informativos que são disponibilizados ao cidadão e o grau com que os mesmos são atualizados, destacando, assim, um conjunto de câmaras municipais que se distinguem pela qualidade, diversidade e atualização da informação disponibilizada nos seus sítios *web*.

Os indicadores deste critério (C1.i1 a C1.i7) avaliam diferentes tipos de conteúdos, incluindo informação institucional sobre a Câmara e o município, dados relativos à gestão municipal, conteúdos sobre serviços e instrumentos de planeamento territorial, bem como elementos como datas de reuniões, editais, concursos públicos, notícias, FAQs e outros recursos informativos. O C1.i8 avalia se os conteúdos disponibilizados apresentam indícios de atualização regular e o C1.i9 avalia a ligação ao portal gov.pt como portal central da prestação de serviços *online*.

No seu conjunto, estes indicadores avaliam a robustez dos conteúdos institucionais, a clareza da informação dirigida ao cidadão e a regularidade com que os portais são atualizados, elementos essenciais para garantir transparência e eficácia na comunicação pública pelos governos locais. Conforme se verifica na Tabela 7, Valongo ocupa isoladamente a primeira posição no Critério 1, alcançando a pontuação máxima (1). Logo de seguida, surgem as Câmaras Municipais do Porto, de Sabrosa, de Resende e de Odemira, todas com 0,95.

À semelhança do que sucedeu nas edições anteriores, há um significativo número de câmaras com pontuações elevadas no Critério 1. Em 2023, duas câmaras alcançaram a pontuação máxima. Na presente edição, destaca-se que apenas uma atingiu o valor máximo, pese embora o facto de as restantes câmaras apresentarem valores de 0,9 e 0,95, o que indica um equilíbrio generalizado do esforço dos municípios em disponibilizar a informação *online* e de a manter atualizada. Assim, a partir da sexta posição, observa-se um grupo alargado de municípios que

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

obtém 0,9 ou 0,925, entre os quais Santa Comba Dão, Coimbra, Porto de Mós, Palmela, Matosinhos, Odivelas, Seia, Lamego, Reguengos de Monsaraz, Santa Maria da Feira, Mangualde, Sertã e Mafra. A presença simultânea de municípios do litoral e do interior, de diferentes regiões NUTS II e de várias dimensões populacionais, demonstra que a excelência no Critério 1 é transversal e não depende exclusivamente da escala administrativa.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	Dimensão	NUTS II	Valor C1
1.ª	Valongo	Porto	Grande	Norte	1,000
2.ª	Odemira	Beja	Média	Alentejo	0,950
2.ª	Porto	Porto	Grande	Norte	0,950
2.ª	Resende	Viseu	Pequena	Norte	0,950
2.ª	Sabrosa	Vila Real	Pequena	Norte	0,950
6.ª	Santa Comba Dão	Viseu	Pequena	Centro	0,925
7.ª	Coimbra	Coimbra	Grande	Centro	0,900
7.ª	Lagoa (Faro)	Faro	Pequena	Região Autónoma dos Açores	0,900
7.ª	Lamego	Viseu	Média	Norte	0,900
7.ª	Mafra	Lisboa	Média	Grande Lisboa	0,900
7.ª	Mangualde	Viseu	Pequena	Centro	0,900
7.ª	Matosinhos	Porto	Grande	Norte	0,900
7.ª	Odivelas	Lisboa	Grande	Grande Lisboa	0,900
7.ª	Palmela	Setúbal	Média	Península de Setúbal	0,900
7.ª	Porto de Mós	Leiria	Média	Centro	0,900
7.ª	Reguengos de Monsaraz	Évora	Pequena	Alentejo	0,900
7.ª	Santa Maria da Feira	Aveiro	Grande	Norte	0,900
7.ª	Seia	Guarda	Média	Centro	0,900
7.ª	Sertã	Castelo Branco	Pequena	Centro	0,900

Tabela 7: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização

No que diz respeito aos valores médio, máximo e mínimo obtidos nas últimas cinco edições do estudo que se encontram na Tabela 8, destaca-se a descida do valor médio do C1 pela segunda vez consecutiva. O valor de 2025, situado nos 0,704, desceu face a 2023 e, em 2023, já tinha descido quando comparado com 2021.

Ano	Valor médio do C1	% Câmaras com C1 superior ou igual à média	Valor máximo do C1	Valor mínimo do C1
2025	0,704	50%	1	0,400
2023	0,705	53%	1	0,100
2021	0,833	59%	1	0,425
2019	0,652	53%	1	0,088
2016	0,725	60%	0,900	0,188
2014	0,622	51%	0,838	0,100

Tabela 8: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 1 (Conteúdos - Tipo e atualização)

Em 2021, a média do critério atingiu o seu valor mais elevado (0,833) e, nesse ano, também se observou uma maior proporção de câmaras com desempenho igual ou superior à média (59%). Na presente edição, metade das câmaras apresentam um valor igual ou superior à média.

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

O valor máximo do critério mantém-se constante em 1 entre 2019 e 2025, demonstrando que, em todas estas edições, houve sempre municípios capazes de atingir a pontuação máxima. Por outro lado, o valor mínimo apresenta maior variabilidade, oscilando entre 0,088 (2019) e 0,425 (2021). Esta amplitude revela que, apesar da existência de casos em que o desempenho das câmaras no C1 é excelente ou perto da excelência, persistem diferenças significativas entre municípios, com alguns a apresentarem níveis muito reduzidos no que à disponibilização e atualização de informação diz respeito.

Relativamente aos nove indicadores que, atualmente, compõem o Critério 1, os dados sistematizados na Tabela 9 mostram que aquele em que as câmaras municipais apresentam pior desempenho é o C1.i9. Este indicador foi introduzido na presente edição, e é evidente a falta de atenção por parte dos municípios à ligação ao portal nacional de disponibilização de informações sobre os serviços públicos. O indicador com pior desempenho que se segue é o C1.i6, relativo à disponibilização das datas de realização das reuniões da câmara, o que não ocorria nas edições anteriores do estudo. O terceiro indicador com pior desempenho é o C1.i4, relativo à existência de informação sobre os serviços municipais, no qual o valor médio alcançado pelas câmaras é de 0,456. Neste caso, mantém-se a tendência do ano anterior, visto que em 2023 tinha sido o indicador do Critério 1 que apresentou o valor médio mais baixo.

No extremo oposto, é no C1.i8, que avalia a atualização dos conteúdos, que as câmaras apresentam melhor desempenho, registando-se um valor médio, situado nos 0,997, muito próximo do valor máximo possível de 1. Seguem-se-lhe os indicadores que avaliam a disponibilização de informação da autarquia (C1.i1) e outra informação (C1.i7). Estes valores revelam que a grande maioria dos municípios disponibiliza informação institucional básica de forma completa e atualizada, assegurando também uma revisão frequente dos conteúdos publicados.

A informação do município (C1.i2), cujo valor médio se situa nos 0,877, mantém um desempenho consistentemente elevado ao longo dos anos, embora com uma ligeira descida em 2025 face ao pico registado em 2021 (0,955). Os indicadores relacionados com informação de gestão autárquica e territorial (C1.i3 e C1.i5) apresentam valores intermédios. O C1.i3 estabiliza-se em torno de 0,717 em 2025, enquanto que o C1.i5 regista uma descida face a 2021, mas mantém um valor razoável (0,692). Estes resultados sugerem que, embora exista informação relevante nestas áreas, a sua disponibilização não é tão consistente como noutros domínios.

Indicador	Valor médio do indicador				
	2025	2023	2021	2019	2016
C1.i1. Informação da autarquia	0,984	0,777	0,804	0,615	0,745
C1.i2. Informação do município	0,877	0,900	0,955	0,866	0,881
C1.i3. Informação de gestão da autarquia	0,717	0,746	0,778	0,676	0,698
C1.i4. Informação sobre os serviços municipais	0,456	0,432	0,773	0,339	0,479
C1.i5. Instrumentos de gestão territorial	0,692	0,756	0,946	0,875	0,820
C1.i6. Datas da realização de reuniões da câmara	0,380	0,609	0,747	0,672	N/A
C1.i7. Outra informação	0,896	0,853	0,967	0,804	0,830
C1.i8. Atualização dos conteúdos	0,997	N/A	N/A	N/A	N/A
C1.i9. Ligação ao portal gov.pt	0,331	N/A	N/A	N/A	N/A

Tabela 9: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 1 nas últimas cinco edições do estudo

Genericamente, considerando os indicadores do Critério 1, verifica-se uma estabilidade quando se toma por referência a edição anterior do estudo, de 2023. A diferença mais significativa reside no decréscimo do valor médio do C1.i6, sobre as datas da realização de reuniões da câmara. É de realçar também que um indicador importante para a relação entre os governos locais e os cidadãos no que concerne à disponibilização de informação sobre os serviços que são oferecidos pelas câmaras municipais, o C1.i4, continua a apresentar um valor médio medíocre em 2025. Este aspeto, a par do fraco desempenho na ligação ao portal de serviços nacional gov.pt, previsto no C1.i9, deixa revelar uma atenção muito débil nos esforços para a melhoria da prestação de serviços básicos aos cidadãos.

4.2. Critério 2: Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

O Critério 2 da grelha de avaliação do estudo sobre a presença na Internet das câmaras municipais portuguesas avalia a facilidade de acesso e de navegação, tendo em vista a obtenção da informação pretendida pelo cidadão. Este critério é composto por 17 indicadores (C2.i1 a C2.i17), que incluem aspetos como compatibilidade com diferentes browsers, indexação no Google, tempo de carregamento da página inicial e acessibilidade a partir de dispositivos com configurações distintas (C2.i1 a C2.i4). Abrange ainda elementos relacionados com a navegação (C2.i5, C2.i6, C2.i7, C2.i8, C2.i9, C2.i15), acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais (C2.i9, C2.i10), nível de sofisticação tecnológica e dos conteúdos (C2.i11, C2.i12, C2.i14), diversidade linguística (C2.i13) e segurança no acesso (C2.i16). Além disso, inclui pela primeira vez no estudo, um indicador para avaliação da adesão ao *ágora design system* (C2.i17), que consiste num conjunto de boas práticas ao nível do *layout* e da identidade visual para sítios *web* da Administração Pública e é integrado nos princípios do Mosaico⁵. Neste critério (C2.i16) são também observados aspetos associados à cibersegurança, uma área cada vez de maior relevo no que toca à segurança da informação. A atual formulação deste indicador tem como objetivo compreender a postura global de segurança da informação dos sítios *web* das câmaras municipais portuguesas considerando três dimensões: 1) a segurança das comunicações; 2) a confiança da cadeia de certificação digital e; 3) a exposição a vulnerabilidades conhecidas.

Na presente edição do estudo, os resultados do Critério 2 conferem a posição cimeira à Câmara Municipal de Valongo, com um valor de 0,889. Murça ocupa a segunda posição, com 0,856, e Vila do Conde a terceira posição, com 0,830. Mortágua e Tomar completam os cinco lugares de destaque, com valores *ex aequo* de 0,826.

Na Tabela 10, encontram-se as câmaras com melhores classificações no Critério 2. Verifica-se uma grande diversidade regional e dimensional dos municípios, reforçando os indícios de que estes não são fatores determinantes na afirmação e consolidação das boas práticas na presença da Internet.

⁵ mosaico.gov.pt

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

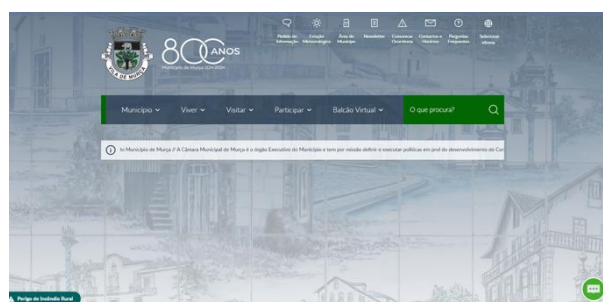
Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	Dimensão	NUTS II	Valor C2
1. ^a	Valongo	Porto	Grande	Norte	0,889
2. ^a	Murça	Vila Real	Pequeno	Norte	0,856
3. ^a	Vila do Conde	Porto	Médio	Norte	0,830
4. ^a	Mortágua	Viseu	Pequeno	Centro	0,826
4. ^a	Tomar	Santarém	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,826
6. ^a	Sesimbra	Setúbal	Médio	Península de Setúbal	0,823
7. ^a	Paços de Ferreira	Porto	Médio	Norte	0,796
8. ^a	Leiria	Leiria	Grande	Centro	0,795
8. ^a	Ponta do Sol	Madeira	Pequeno	Região Autónoma da Madeira	0,795
10. ^a	Alcobaça	Leiria	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,783
10. ^a	Guimarães	Braga	Grande	Norte	0,783

Tabela 10: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização

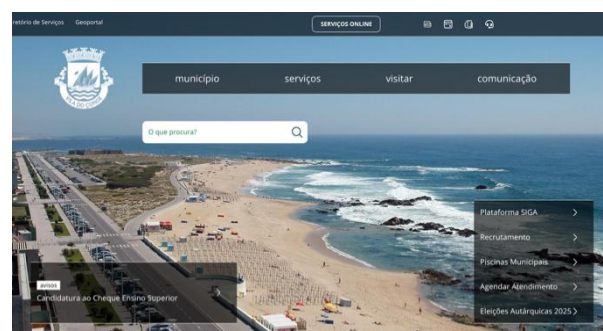
Na Figura 3, encontram-se as páginas principais dos sítios *web* das câmaras municipais classificadas nas três primeiras posições do Critério 2.



Câmara Municipal de Valongo
(1.^a classificada no *ranking* relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Murça
(2.^a classificada no *ranking* relativo ao Critério 2)



Câmara Municipal de Vila do Conde
(3.^a classificada no *ranking* relativo ao Critério 2)

Figura 3: Captura de ecrã dos sítios *web* com melhor classificação no Critério 2

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

No que diz respeito aos valores médio, máximo e mínimo alcançados no Critério 2, organizados na Tabela 11, é de registar a descida do valor médio em 2025. Os avanços registados ao longo das seis últimas edições não são, por conseguinte, consistentes. A média do Critério 2 atingiu o valor mais elevado em 2021 (0,735), ano em que se observa um desempenho globalmente mais robusto na organização da informação, na facilidade de navegação e na experiência de utilização. Após esse pico, verifica-se uma descida para 0,650 em 2023 e para 0,619 em 2025, sugerindo que a melhoria não se consolidou de forma uniforme entre os municípios.

A proporção de câmaras com valores iguais ou superiores à média mantém-se relativamente estável, variando entre 49% e 56% ao longo do tempo. O valor mais elevado surge em 2014 (56%), enquanto 2021 apresenta o mais baixo (50%), apesar de ser o ano com melhor média. Este contraste indica que, embora alguns municípios tenham atingido desempenhos muito elevados, a distribuição dos resultados foi mais desigual.

Em 2025, o valor máximo do Critério 2 é de 0,889 e apresenta uma descida comparativamente com as três edições anteriores. Em contrapartida, o valor mínimo subiu consideravelmente, dando indícios de aproximação dos níveis de maturidade das câmaras neste critério e suavizando a polarização entre as mesmas.

Ano	Valor médio do C2	% Câmaras com C2 superior ou igual à média	Valor máximo do C2	Valor mínimo do C2
2025	0,619	52%	0,889	0,261
2023	0,650	54%	0,925	0,163
2021	0,735	50%	0,978	0,344
2019	0,593	52%	0,900	0,300
2016	0,601	49%	0,880	0,290
2014	0,689	56%	0,940	0,325

Tabela 11: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Tomando como referência os valores médios dos 17 indicadores que atualmente compõem o Critério 2, organizados na Tabela 12, verifica-se um panorama bastante desigual no que diz respeito à acessibilidade, à navegabilidade e à facilidade de utilização dos sítios *web* das câmaras municipais em 2025. Alguns aspetos apresentam desempenhos muito elevados, enquanto outros continuam a evidenciar fragilidades estruturais.

Assim, os valores mais altos concentram-se em indicadores de natureza técnica e estrutural. A conformidade com browsers, C2.i1, com um valor médio de 0,935 e a indexação nos motores de busca, C2.i2, com um valor médio de 0,995, mostram que a maioria dos sítios *web* está bem adaptada aos principais navegadores e é facilmente encontrada através de pesquisas *online*, garantindo boa visibilidade e compatibilidade. Estes valores têm sido consistentemente elevados ao longo dos anos e mostram que os portais municipais são tecnicamente compatíveis com os principais navegadores e facilmente encontrados através de pesquisas *online*. Estes são pilares essenciais para garantir que os cidadãos conseguem aceder aos sites sem barreiras técnicas. Neste mesmo sentido, encontram-se dois outros indicadores: o acesso a partir de canais móveis, C2.i4, com um valor médio de 0,792, e a presença de links na página principal e nas restantes páginas, C2.i6 e C2.i7, com valores médios de 0,729 e de 0,822, respetivamente, revelam um esforço consistente para assegurar uma navegação fluida em diferentes dispositivos e ao longo do sítio *web*.

Em contrapartida, os indicadores com valor médio mais baixo são o C2.i13, relativo à disponibilização de conteúdos noutras línguas, e o C2.i11, sobre a disponibilização de conteúdos multimédia. O C2.i15, que avalia o tratamento de erros, e o C2.i10, sobre a acessibilidade *web*,

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

também apresentam valores médios bastante baixos, pelo que se denota que estas questões não têm sido privilegiadas pelos municípios. Sobre a acessibilidade, é de realçar que esta permanece uma das áreas em que se revelam grandes fragilidades, inclusivamente ao nível da avaliação. A utilização da ferramenta Access Monitor⁶, em que se introduzem os endereços dos sítios *web* para verificação das práticas de acessibilidade *web* de acordo com as normas WCAG 2.1 do W3C, nem sempre conseguiu produzir resultados no período da recolha de dados. Nestas circunstâncias, ou não se gerava o relatório e expirava o tempo de execução, ou se geravam relatórios iguais para um elevado conjunto de câmaras, deixando dúvidas quanto ao correto funcionamento da ferramenta.

Há, ainda, outros indicadores que revelam dificuldades persistentes. O tempo de carregamento da página principal (C2.i3), com um valor médio de 0,563 em 2025, mantém-se estável desde 2021, mas está longe de valores desejáveis, sugerindo que muitos portais continuam “pesados” ou mal otimizados. A qualidade do motor de busca interno, com um valor médio de 0,515 em 2025, também evidencia uma quebra acentuada face a 2021, comprometendo a capacidade dos utilizadores em encontrarem rapidamente a informação pretendida.

Indicador	Valor médio do indicador				
	2025	2023	2021	2019	2016
C2.i1. Conformidade com browsers	0,935	0,996	0,955	0,955	0,886
C2.i2. Indexação nos motores de busca	0,995	1,000	0,997	0,994	0,971
C2.i3. Tempo de carregamento da página principal	0,563	0,563	0,563	0,577	0,198
C2.i4. Acesso a partir de canais móveis	0,792	0,807	0,814	0,896	0,997
C2.i5. Mapa do <i>site</i>	0,764	0,694	0,839	0,571	0,552
C2.i6. <i>Links</i> na página principal	0,729	0,605	0,932	0,778	0,823
C2.i7. <i>Links</i> nas restantes páginas	0,822	0,724	0,880	0,747	0,703
C2.i8. Qualidade de motor de busca interno	0,515	0,607	0,794	0,604	0,782
C2.i9. Links inativos	0,648	0,686	0,631	0,269	0,239
C2.i10. Acessibilidade <i>web</i>	0,404	0,349	0,425	0,201	0,318
C2.i11. Conteúdos multimédia	0,325	0,638	0,909	0,523	N/A
C2.i12. Sofisticação tecnológica	0,459	0,453	0,643	0,420	N/A
C2.i13. Línguas utilizadas	0,266	0,311	0,287	0,252	0,271
C2.i14. Estrutura e linguagem visual [indicador introduzido em 2021]	0,910	0,944	0,996	N/A	N/A
C2.i15. Tratamento de erros [indicador introduzido em 2021]	0,364	0,233	0,943	N/A	N/A
C2.i16. Cibersegurança [novo indicador; nas edições anteriores, era Publicação em protocolo seguro (https://)]	0,660	0,945	N/A	N/A	N/A
C2.i17. Adesão ao <i>ágora design system</i>	0,523	N/A	N/A	N/A	N/A

Tabela 12: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 2

Globalmente, o panorama do Critério 2 em 2025 mostra avanços consolidados em compatibilidade e visibilidade, mas também retrocessos claros em aspetos ligados à experiência do utilizador, acessibilidade e conteúdos multimédia. Os maiores desafios ficam, deste modo, nas áreas relacionadas com acessibilidade, desempenho, segurança e qualidade da experiência do utilizador.

⁶ <https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>

4.3. Critério 3: Serviços *Online*

O Critério 3 da grelha de avaliação incide sobre os “Serviços *Online*”. Este critério reúne indicadores destinados a analisar as condições em que os serviços digitais são disponibilizados aos cidadãos. A partir da observação direta dos sítios *web* das câmaras municipais portuguesas, procura-se caracterizar:

1. a oferta de serviços *online* dirigida ao cidadão;
2. a existência e o funcionamento do sistema de autenticação;
3. a sofisticação dos meios de pagamento disponíveis *online*;
4. a qualidade e a rapidez das respostas enviadas pelos municípios através do email institucional.

Estes quatro aspetos correspondem aos quatro indicadores que compõem o Critério 3, os quais, no seu conjunto, abrangem dez serviços distintos.

O primeiro indicador (C3.i1) avalia uma seleção de sete serviços específicos: autorização para inumação de cadáver, licenciamento de pequenas obras, autorização para ocupação de via pública (para mudanças, por exemplo), licenciamento para instalação de bomba de gasolina, cartografia – requerimento de planta do PDM, requerimento de licença de habitabilidade e obtenção de dístico de estacionamento.

A análise destes serviços baseia-se no seguinte conjunto de parâmetros:

- existência de informação detalhada sobre o serviço (documentos necessários, procedimentos, prazos e tempos médios de resposta);
- possibilidade de download e upload de formulários, com ou sem autenticação;
- possibilidade de preenchimento e submissão *online* dos formulários;
- consulta autenticada do estado do pedido e acompanhamento do processo;
- realização de pagamentos *online*;
- existência de apoio ao utilizador (*contact center*, tutoriais ou recursos visuais).

O segundo indicador (C3.i2) visa analisar a forma como o sistema de autenticação é disponibilizado ao cidadão. São considerados aspetos como a possibilidade de autenticação através do Cartão de Cidadão e/ou da Chave Móvel Digital, o processo associado à realização de registo e de autenticação no sítio *web* e a segurança durante esse processo, nomeadamente no que diz respeito à escolha e recuperação da password de acesso.

O terceiro indicador (C3.i3) incide sobre a sofisticação dos meios de pagamento *online*. A avaliação contempla a quantidade, diversidade e fiabilidade dos métodos de pagamento eletrónico oferecidos, assim como a existência de informação complementar sobre o seu funcionamento, facilidade de utilização e eventuais restrições relacionadas com os montantes a pagar.

No quarto e último indicador do Critério 3 (C3.i4), procede-se à análise das respostas enviadas pelas câmaras municipais a mensagens de email remetidas por um cidadão fictício. Avaliam-se tanto a qualidade das respostas como o tempo de resposta. A este respeito foram enviadas cinco mensagens:

1. um pedido simples dirigido aos serviços municipais;
2. um pedido complexo dirigido aos serviços municipais;
3. uma mensagem dirigida ao Presidente da Câmara;
4. uma mensagem dirigida ao Vice-Presidente;
5. uma mensagem enviada ao primeiro Vereador da oposição.

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Os resultados detalhados deste indicador encontram-se vertidos no Capítulo 5, intitulado “Análise das Mensagens de Email”.

Os resultados do Critério 3, dedicado aos serviços *online*, revelam que há um conjunto de municípios que se destacam pela disponibilização de serviços digitais mais completos, funcionais e orientados para o cidadão. Na Tabela 13, encontra-se a lista das câmaras com melhor classificação neste critério.

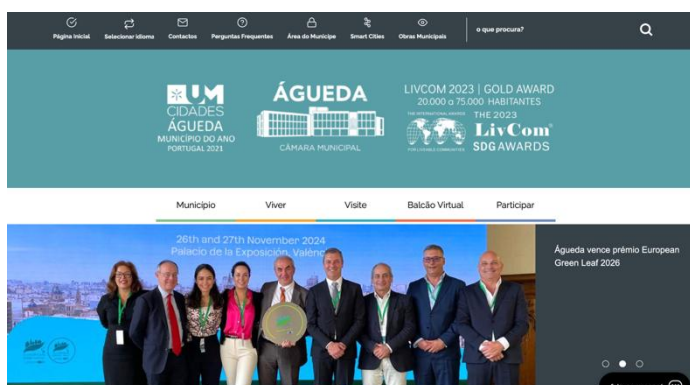
A Câmara Municipal de Águeda lidera o *ranking* com um valor de 0,768, seguindo-se-lhe, na segunda posição, a de Proença-a-Nova, com 0,729.

Um município de média dimensão e dois de pequena dimensão completam o top 5, com Ourém, Sines e Vila do Bispo a ocupar a terceira, quarta e quinta posições seguintes, com valores entre 0,555 e 0,568.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C3
1.ª	Águeda	Aveiro	Médio	Centro	0,768
2.ª	Proença-a-Nova	Castelo Branco	Pequeno	Centro	0,729
3.ª	Ourém	Santarém	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,568
4.ª	Sines	Setúbal	Pequeno	Alentejo	0,555
5.ª	Vila do Bispo	Faro	Pequeno	Algarve	0,484
6.ª	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Médio	Centro	0,482
7.ª	Ponta Delgada	Açores	Médio	Região Autónoma dos Açores	0,474
8.ª	Entroncamento	Santarém	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,472
9.ª	Tomar	Santarém	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,457
10.ª	Carregal do Sal	Viseu	Pequeno	Centro	0,440

Tabela 13: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 3 – Serviços Online

Na Figura 4, encontram-se as imagens das páginas iniciais dos sítios *web* das três câmaras municipais com melhor classificação neste critério.



Câmara Municipal de Águeda
(1ª classificada no *ranking* relativo ao Critério 3)

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025



Câmara Municipal de Proença-a-Nova
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)



Câmara Municipal de Ourém
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 3)

Figura 4: Página principal dos sítios web melhor classificados no Critério 3

Na edição atual, a média das pontuações obtidas pelas câmaras municipais no Critério 3 é de 0,234. Nos extremos, regista-se o valor máximo de 0,768 e o valor mínimo de 0. Como tem sido habitual ao longo das edições do estudo, este critério é aquele em que se verificam valores mais baixos de forma geral.

Aliás, este critério é aquele em que a recolha de dados e sua interpretação tem sido realizada com maior dificuldade, na medida em que, ao longo dos anos, há apenas um conjunto reduzido de câmaras municipais em que efetivamente se avaliam os serviços previstos no C3.i1, disponibilizados ao cidadão. Desde a edição anterior, de 2023, introduziram-se mudanças significativas na interação com os municípios para informar sobre o início das avaliações no âmbito desta série de estudos e para solicitar acesso temporário e fictício às áreas reservadas dos sítios *web*. Este acesso é imprescindível para que seja possível observar e avaliar todos os indicadores e subindicadores de cada um dos sete serviços incluídos, pois é apenas nas áreas reservadas (habitualmente designadas de “balcão virtual” ou “portal de serviços *online*”) que se encontram as informações, materiais e funcionalidades. Apenas um conjunto limitado de câmaras colocou à disposição da equipa estas credenciais e, enquanto que, na edição anterior, se procedeu ao registo em todas as áreas reservadas para as quais não tinha sido concedido acesso personalizado e, conseqüentemente, se registaram avaliações, o mesmo não sucedeu em 2025.

Na presente edição, apenas foram consideradas para avaliação as áreas reservadas para as quais foi concedido acesso específico pelos serviços competentes das câmaras municipais, decorrente do envio de email no dia 8 de julho de 2025. Assim, foram avaliados os sete serviços do C3.i1 de um total de apenas 42 câmaras municipais (13,6%).

No que diz respeito ao C3.i2, em que se avalia o serviço de autenticação disponível nos sítios *web* das câmaras municipais, existe processo de autenticação com recurso ao cartão de cidadão ou chave móvel digital em mais de metade dos casos (172). Este número melhorou em 2023 e em 2021 e, atualmente, representa um aumento de 15% das câmaras com autenticação com

recurso ao cartão de cidadão ou à chave móvel digital disponível face a 2023 (quando registava um total de 149 câmaras).

Este indicador abrange ainda as diferentes formas em que é permitido ao utilizador fazer um registo prévio. A Tabela 14 apresenta estes resultados.

Quando é necessário um registo prévio, ou seja, o utilizador necessita de um *login* e uma *password*, um elevado número de sítios *web* (150) requer que o cidadão faça a introdução dos dados. Existem outras opções, com números menos expressivos, designadamente, o registo prévio com cartão de cidadão ou chave móvel digital sem serem pedidos mais dados (95), com cartão de cidadão ou chave móvel digital e dados adicionais (62) e o registo através de conta *Google* ou conta *Facebook* (6).

Sobre a segurança durante o processo de login (avaliada através da verificação da existência do protocolo <https://>), esta existe em 203 das 308 câmaras abrangidas no estudo e, apesar de ser considerada uma boa prática, apenas em 51 dos casos se encontraram outros mecanismos complementares de segurança, como *captcha* ou autenticação com dois fatores. É de registar, igualmente pela negativa, que em apenas 65 casos se encontrou *feedback* relativo à restrição ao número de tentativas falhadas de *login*.

Tipo de registo	Sim	Não
Com CC ou CMD (não são pedidos mais dados)	95	213
Com CC ou CMD e dados adicionais	62	246
Totalmente baseado em dados pedidos ao cidadão	150	158
Com conta Google ou conta Facebook	6	302

Tabela 14: Tipo de registo prévio no serviço de autenticação

No terceiro indicador abrangido neste critério (C3.i3), considera-se a sofisticação dos meios de pagamento *online*. Os dados de 2025 indicam que, em média, as câmaras municipais disponibilizam 0,1 meios de pagamento eletrónico aos cidadãos e a opção mais frequente continua a ser, à semelhança da edição anterior, a possibilidade de pagar através de referência multibanco. A possibilidade de pagamento com cartão de crédito ou através de meios de pagamento eletrónico, como *Paypal* ou *Mbway*, é muito residual. As dificuldades em simular e/ou concretizar formas de pagamento eletrónico no contexto da avaliação tornam necessária uma leitura prudente destes resultados.

4.4. Critério 4: Participação

O quarto e último critério da grelha de avaliação da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas avalia aspetos relacionados com a “Participação”. Este critério abrange nove indicadores (C4.i1 a C4.i9). Os primeiros quatro (C4.i1 a C4.i4) avaliam a existência de canais de contacto direto com a Câmara, serviços, Presidente e restantes eleitos, a disponibilização de espaços de discussão e auscultação pública, a presença do município nas redes sociais e a existência de uma área dedicada à transparência e aos dados abertos. Os indicadores C4.i5 a C4.i8 avaliam a participação nos contextos específicos que se seguem: comunicação de ocorrências, orçamento participativo, processos de revisão do PDM, divulgação de processos participativos em curso ou já concluídos. Os elementos avaliados incluem a existência das iniciativas e as condições de participação, designadamente a necessidade de autenticação, a existência de regras de moderação/conduita e o nível de intervenção permitido ao cidadão. O último indicador (C4.i9) avalia a disponibilização de canais destinados a elogios, sugestões, reclamações ou denúncias.

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Na Tabela 15 encontram-se os dez melhores classificados no Critério 4.

A Câmara Municipal de Valongo lidera o *ranking* com 0,900. Porto de Mós surge na segunda posição, com o valor de 0,875. Os cinco lugares cimeiros ficam completos com três câmaras de grande dimensão a ocuparem a terceira, a quarta e a quinta posições: Coimbra, Braga e Almada 0,850, 0,800 e 0,750, respetivamente.

Em *ex aequo*, as câmaras do Porto, Nazaré e Sabrosa dividem a sexta posição, com um valor de 0,700, mostrando que, tanto grandes centros urbanos, como municípios de pequena dimensão conseguem alcançar níveis elevados de transparência e interação.

Nas posições seguintes e em igualdade de circunstâncias a partilhar a nona posição com 0,675 situam-se quatro municípios de diferentes distritos: Santo Tirso e Santarém, de dimensão média, Vila Viçosa, de dimensão pequena, e Cascais, de dimensão grande.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	Dimensão	NUTs II	Valor C4
1. ^a	Valongo	Porto	Grande	Norte	0,900
2. ^a	Porto de Mós	Leiria	Médio	Centro	0,875
3. ^a	Coimbra	Coimbra	Grande	Centro	0,850
4. ^a	Braga	Braga	Grande	Norte	0,800
5. ^a	Almada	Setúbal	Grande	Península de Setúbal	0,750
6. ^a	Nazaré	Leiria	Pequeno	Oeste e Vale do Tejo	0,700
6. ^a	Porto	Porto	Grande	Norte	0,700
6. ^a	Sabrosa	Vila Real	Pequeno	Norte	0,700
9. ^a	Cascais	Lisboa	Grande	Grande Lisboa	0,675
9. ^a	Santarém	Santarém	Médio	Oeste e Vale do Tejo	0,675
9. ^a	Santo Tirso	Porto	Médio	Norte	0,675
9. ^a	Vila Viçosa	Évora	Pequeno	Alentejo	0,675

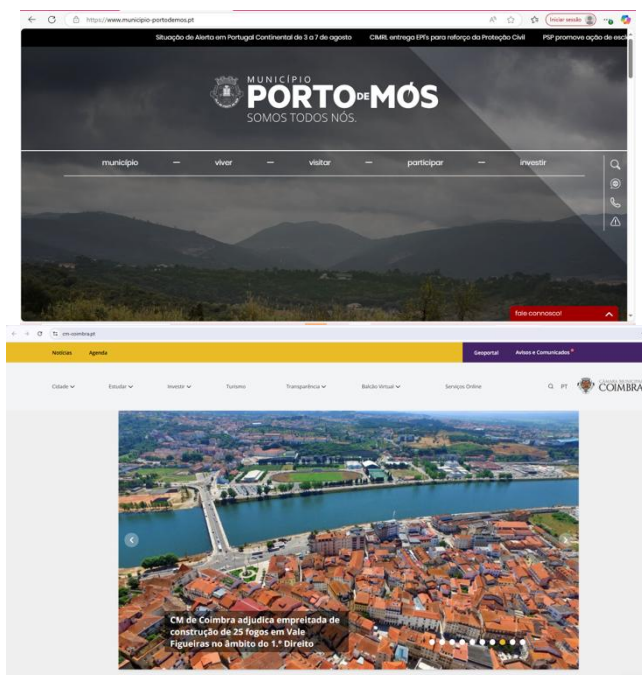
Tabela 15: Câmaras Municipais com Melhor Classificação no Critério 4 – Participação

Na Figura 5, encontram-se as imagens das páginas iniciais dos sítios *web* das três câmaras municipais com melhor pontuação no Critério 4.



Câmara Municipal de Valongo
(1.^a classificada no *ranking* relativo ao Critério 4)

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025



Câmara Municipal de Porto de Mós
(2ª classificada no ranking relativo ao Critério 4)

Câmara Municipal de Coimbra
(3ª classificada no ranking relativo ao Critério 4)

Figura 5: Página principal dos sítios web melhor classificados no Critério 4

De acordo com os dados sistematizados na Tabela 16, os resultados do Critério 4 entre 2016 e 2025 revelam um percurso marcado por avanços graduais, mas também por fragilidades persistentes na capacidade de as câmaras municipais promoverem uma relação digital aberta e participativa com os cidadãos.

Na edição atual, regista-se o valor médio mais elevado do período 2016-2025, que se situa nos 0,390. Este valor representa uma melhoria significativa face a 2023 e aproxima-se dos níveis registados em 2021. Apesar deste progresso, apenas 46% das câmaras apresentam valores iguais ou superiores à média, o que indica que a evolução não é homogénea e que uma parte significativa dos municípios continua a apresentar desempenhos menos satisfatórios neste domínio.

Quando considerados os valores extremos, constata-se um fosso profundo relativamente ao desempenho das câmaras municipais na participação e promoção de mecanismos de interação entre os governos locais e os cidadãos. Com efeito, o valor máximo de 0,900 demonstra que existem municípios com práticas de excelência, capazes de disponibilizar informação clara, promover mecanismos de participação e assegurar canais de comunicação eficazes. Por outro lado, o valor mínimo de 0,025 evidencia que alguns municípios continuam praticamente sem instrumentos digitais de participação ou transparência.

Ano	Valor médio do C4	% Câmaras com C4 superior ou igual à média	Valor máximo do C4	Valor mínimo do C4
2025	0,390	46%	0,900	0,025
2023	0,318	47%	0,800	0,050
2021	0,350	48%	0,850	0,038
2019	0,252	46%	0,800	0,025
2016	0,343	45%	0,850	0,000

Tabela 16: Valor médio, máximo e mínimo das pontuações obtidas pelas Câmaras nas últimas cinco edições do estudo no Critério 4 (Participação)

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

No global, os dados de 2025 mostram uma evolução positiva, mas também deixam claro que o Critério 4 continua a ser desafiante, com grandes assimetrias entre municípios e necessidade de reforçar estratégias de transparência e participação digital em grande parte do território.

Considerando os valores de cada um dos indicadores incluídos no Critério 4, organizados na Tabela 17, verifica-se uma evolução positiva em praticamente todos, em comparação com as edições anteriores. É precisamente no indicador em que as câmaras municipais apresentam um desempenho mais positivo em 2025 (C4.i1. Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões) que não se regista evolução favorável face a 2023. Ainda assim, os valores são bastante próximos (0,817 em 2025 e 0,824 em 2023). Segue-se o C4.i3, em que se avalia a presença das câmaras nas redes sociais (*Facebook, Instagram, Twitter/X, Pinterest, Youtube* ou outras redes sociais), com um valor médio de 0,782. O terceiro indicador com um valor médio mais elevado é o relativo à existência de canais de elogios, sugestões, reclamações ou denúncias (C4.i9), em que se regista o valor de 0,609.

Os três indicadores em que o desempenho das câmaras foi menos satisfatório são o C4.i2 (espaços para discussão e auscultação de opinião), o C4.i8 (informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara) e o C4.i6 (contexto específico de participação: orçamento participativo).

Indicador	Valor médio do indicador				
	2025	2023	2021	2019	2016
C4.i1. Canais de contacto direto para esclarecimento de dúvidas e envio de comentários e sugestões	0,817	0,824	0,845	0,913	0,737
C4.i2. Espaços para discussão e auscultação de opinião	0,077	0,024	0,116	0,015	0,018
C4.i3. Presença nas redes sociais	0,782	0,712	0,700	0,595	0,760
C4.i4. Transparência e Dados Abertos	0,508	0,336	0,248	0,310	N/A
C4.i5. Contexto específico de participação: Participação de ocorrências ou outras participações	0,171	0,094	0,222	0,006	0,260 <i>[anterior C4.i4]</i>
C4.i6. Contexto específico de participação: Orçamento participativo	0,149	0,140	0,228	0,192	0,296 <i>[anterior C4.i5]</i>
C4.i7. Contexto específico de participação: Processo de revisão do PDM	0,329	0,242	0,308	0,127	0,215 <i>[anterior C4.i6]</i>
C4. i8. Informação acerca de processos participativos a decorrer ou que decorreram na Câmara	0,133	0,062	0,351	0,029	N/A
C4.i9. Canais de Elogios, Sugestões, Reclamações ou Denúncias	0,609	0,542	N/A	N/A	N/A

Tabela 17: Valor médio de cada indicador que compõe o Critério 4

Como foi referido anteriormente, há apenas um indicador em que não se registou melhoria no valor médio, e a diferença face à edição anterior não é grande. A tendência de evolução positiva ganha, por isso, destaque, principalmente se considerarmos as evoluções de 2021 para 2023 e de 2023 para 2025.



5. Análise das Mensagens de Email

Este capítulo analisa a eficácia da interação entre os municípios portugueses e os cidadãos, focando-se na qualidade e na celeridade das respostas a solicitações via *email*. O estudo incide sobre as interações com os serviços camarários e com figuras-chave da governação local: o Presidente, o Vice-Presidente e o primeiro Vereador da oposição.

A análise é fundamentada no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril (artigo 26.º, n.º 1), que obriga os organismos públicos à gestão eficaz dos endereços de *email* para contacto externo. Importa sublinhar que, nos termos da lei, este canal possui valor jurídico equivalente à correspondência em suporte papel, sendo hoje um pilar indispensável da modernização administrativa e da proximidade com o munícipe. Apesar de todos os desenvolvimentos tecnológicos e novos meios de interação com os municípios que têm surgido (ex.: redes sociais, *chatbots*, etc.), entende-se que o email continua a ser um dos canais de comunicação que devem ser mantidos para garantir a eficácia dessas comunicações.

Para a realização desta avaliação, são enviadas cinco mensagens de *email* para cada uma das câmaras municipais portuguesas de acordo com as especificidades que se seguem:

- Quatro mensagens de *email* com características de pedido simples são enviadas para cada município. Uma para cada endereço de correio eletrónico: do Presidente, do Vice-presidente, do primeiro Vereador da oposição e dos serviços camarários. A mensagem de *email* com características de pedido simples trata-se de uma solicitação que não requer conhecimentos específicos nem complexos para ser respondida. A título de exemplo, refere-se a mensagem de pedido simples enviada para os serviços camarários que pedia apenas informação sobre o horário de funcionamento de um determinado serviço.
- Uma mensagem de *email* com características de pedido complexo é enviada para os serviços camarários. Esta mensagem é enviada apenas aos serviços de cada câmara municipal e é uma solicitação que pode envolver procedimentos internos mais complexos, como a necessidade de solicitar informações adicionais aos serviços da própria estrutura da câmara ou de encaminhar o pedido a outro responsável. Como exemplo, refira-se a mensagem de pedido complexo enviada para os serviços que colocava questões relativas aos procedimentos para realizar obras no interior de uma habitação que implicam modificação da estrutura da planta da mesma (por exemplo, alteração da tipologia de apartamento T4 para T3).

Na presente edição do estudo, foram avaliados os 308 municípios quanto a este indicador. Na maioria dos casos foi possível obter os quatro endereços de *email* necessários para a avaliação.

No entanto, em particular para o vice-presidente e o primeiro vereador da oposição, alguns endereços não estavam disponíveis.

O objetivo deste indicador é permitir fazer uma análise das respostas obtidas pelo cidadão quando interpela as câmaras municipais com pedidos específicos através do *email*. Deste modo, contempla a avaliação da existência ou inexistência de resposta, da qualidade das respostas recebidas e do tempo decorrido entre o envio e a receção da resposta à solicitação. Nos casos em que não havia endereço de email disponível no website nem formulário de contacto, a avaliação atribuída equivale à inexistência de resposta.

No total, foram enviadas 1400 mensagens de *email* para os diferentes destinatários de cada Câmara Municipal: serviços camarários, Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição.

Na Tabela 18, encontra-se o número de mensagens enviadas que foram entregues e que não foram entregues, discriminadas por tipo de serviço solicitado (pedido simples ou pedido complexo) e por destinatário (serviços camarários, Presidente, Vice-presidente e primeiro Vereador da oposição).

		Entregues	Não Entregues	Mensagens enviadas
Tipo de Mensagem	Serviços camarários (pedido simples)	307	1	308
	Serviços camarários (pedido complexo)	304	4	308
	Presidente	304	4	308
	Vice-Presidente	275	1	276
	Primeiro Vereador da oposição	193	7	200
Total		1383	17	1400

Tabela 18: Número de mensagens enviadas (entregues e não entregues)

Nos casos em que as mensagens não foram entregues, na maioria das situações, a mensagem de erro recebida indicava que o endereço não tinha sido encontrado.

Considera-se também importante avaliar se foi recebida resposta de confirmação da receção do *email* enviado em tempo útil (i.e., nos cinco minutos após o envio). Através da Figura 6, verifica-se que apenas uma pequena parte das câmaras (cerca de 6%) segue este procedimento nos serviços camarários, habitualmente feito de forma automática. Já nos casos do Presidente, vice-presidente e primeiro vereador da oposição, esse valor é ainda mais reduzido (cerca de 2%).

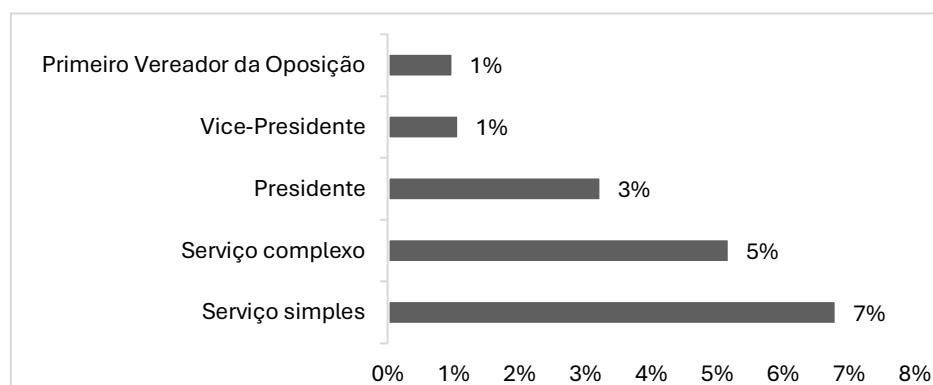


Figura 6: Percentagem de respostas de confirmação de receção da mensagem de email em tempo útil

As próximas duas subsecções são dedicadas à análise da qualidade das respostas recebidas e do tempo de resposta.

5.1. Análise da qualidade das respostas

Foram recebidas 914 respostas às mensagens enviadas. O maior número de respostas recebidas está associado ao pedido simples dirigido aos serviços (238), seguindo-se, por ordem decrescente, mas com valores muito próximos, as respostas ao *email* dirigido ao Presidente (222), aos serviços com um pedido complexo (196), ao Vice-presidente (154) e ao Primeiro Vereador da Oposição (104).

A avaliação das respostas recebidas, de acordo com a sua utilidade face ao pedido dirigido pelo cidadão, encontra-se sistematizada na Tabela 19. As respostas foram classificadas como “muito útil”, “útil” ou “inútil” com base no seu conteúdo. A distinção entre “muito útil” e “útil” pretende diferenciar as respostas que endereçavam o pedido do cidadão por completo e de forma clara e assertiva das que o esclareciam apenas parcialmente ou requeriam informações adicionais. Às respostas que não iam de encontro ao que era solicitado pelo cidadão, foi-lhes atribuída a classificação de “inútil”.

A título de exemplo, para a mensagem enviada ao Vice-presidente da câmara municipal solicitando o horário presencial de atendimento a munícipes para apresentação de um assunto da esfera da sua competência, entende-se como uma resposta muito útil a seguinte:

“No seguimento do seu e-mail, incumbe-me o Sr. Vereador, [nome omissso no presente relatório], de agendar uma reunião para o próximo dia 26 de novembro (sexta-feira), pelas 15h00, no edifício-sede do Município de [nome omissso no presente relatório], sito no [omisso no presente relatório], em [omisso no presente relatório]. Solicitava ainda que nos pudesse referir qual o assunto a tratar, para melhor encaminhamento do mesmo”.

Como exemplos de uma resposta considerada útil à mesma solicitação apresenta-se:

“Informo que, por norma, atendo em qualquer dia desde que tenha disponibilidade. Desta forma, agradeço o agendamento através do gabinete de apoio à Presidência / Vereação, com indicação do assunto”, ou “De modo a reservar um espaço na minha agenda para a realização da referida reunião, venho solicitar maior informação relativa ao assunto”.

Tipo de Mensagem	Respostas Recebidas			Total
	Muito útil	Útil	Inútil	
Serviços camarários (pedido simples)	230	5	3	238
Serviços camarários (pedido complexo)	96	93	7	196
Presidente	190	26	6	222
Vice-Presidente	102	45	7	154
Primeiro Vereador da oposição	96	6	2	104
Total	714	175	25	914

Tabela 19: Número de respostas recebidas às mensagens de email enviadas de acordo com a sua utilidade

A maioria das respostas é considerada muito útil ou útil (889), sendo a resposta ao pedido simples enviada aos serviços camarários a que obtém maior classificação de muito útil, seguida da mensagem para o Presidente. A resposta recebida à mensagem complexa enviada aos serviços camarários é a que apresenta maiores dificuldades em atender às necessidades do utilizador numa única interação.

5.2. Análise do tempo de resposta

A rapidez com que uma resposta é dada ao cidadão é fundamental para a sua satisfação, e por isso é relevante a análise do tempo decorrido entre o envio de uma mensagem e a receção da resposta. Esta secção analisa esta componente da avaliação da comunicação dos municípios com os cidadãos.

A resposta ao pedido simples enviado aos serviços camarários apresenta o menor tempo médio de resposta, conforme se verifica na Tabela 20. Esta tendência já se verificava nas edições anteriores do estudo, sendo de realçar, pela negativa, o aumento deste valor que já se tinha verificado na edição de 2023. Excetuando o tempo médio de resposta à mensagem enviada ao Presidente, que voltou a registar um aumento face às edições anteriores, todos os restantes tempos médios diminuíram em mais de 30 horas face à edição anterior do estudo.

		Valor Médio	Mediana	Valor Mínimo	Valor Máximo
		2025 2023 2021 2019	2025 2023 2021 2019	2025 2023 2021 2019	2025 2023 2021 2019
Destinatário	Serviços camarários (pedido simples)	37 33 18 16	11 20 2 2	0 0 0 0	781 413 342 387
	Serviços camarários (pedido complexo)	98 137 82 252	15 45 27 100	0 0 0 0	808 1215 505 2833
	Presidente	70 56 63 59	16 23 21 22	0 0 0 0	929 756 380 1727
	Vice-Presidente	38 68 46 74	7 24 8 13	0 0 0 0	259 816 482 2640
	Primeiro Vereador da oposição	52 88 55 82	17 27 7 9	0 0 0 0	422 749 457 2374

Tabela 20: Tempos de resposta (em horas) às mensagens enviadas em 2025, 2023, 2021 e 2019

O tempo médio mais elevado é o das mensagens dirigidas aos serviços camarários quando confrontados com um pedido mais complexo. Os serviços demoram, em média, cerca de 4 dias a responder ao cidadão acerca de uma questão mais complexa. Apesar de ter melhorado bastante, continua a ser um valor com margem de melhoria.

Realça-se positivamente a diminuição drástica dos tempos máximos de resposta no pedido complexo aos serviços camarários (cerca de 400 horas), no caso do vice-presidente (cerca de 550 horas) e do primeiro vereador da oposição (cerca de 300 horas). No entanto, registou-se um aumento dos tempos máximos de resposta no pedido simples aos serviços camarários (cerca de 360 horas) e no pedido ao Presidente (cerca de 170 horas).

Conforme apresentado na Tabela 21, as respostas mais rápidas (até 8 horas) foram dadas pelos serviços camarários quando lhes foi enviada uma mensagem de *email* com pedido simples (100). De seguida, as respostas mais rápidas foram provenientes do Presidente da Câmara (89), do Vice-presidente (82), dos serviços camarários no caso do pedido complexo (81) e, por fim, do primeiro Vereador da oposição (40).

Tipo de Mensagem	Tempo de resposta para cada destinatário (em horas)				
	Até 8 horas	Entre 8 horas e 1,5 dias	Entre 1,5 e 3 dias	Entre 3 e 5 dias	Mais do que 5 dias
Serviços camarários (pedido simples)	100	75	7	42	14
Serviços camarários (pedido complexo)	81	47	7	10	51
Presidente	89	58	26	10	39
Vice-Presidente	82	19	22	19	12
Primeiro Vereador da oposição	40	29	14	7	14
Total	392	228	76	88	130

Tabela 21: Tempo de resposta das mensagens de email enviadas por destinatário

De uma forma global, a maioria das respostas é dada num período de até 1,5 dias (620), considerado satisfatório. Salienta-se, no entanto, negativamente, o número de respostas dadas ao fim de mais de 5 dias (130), de entre as quais se destacam as respostas à mensagem complexa enviada aos serviços camarários (51) e ao Presidente (39).



6. Análise por Dimensão da Câmara Municipal

Este capítulo é dedicado à apresentação das posições ocupadas pelos municípios no ranking global da presença na Internet e em cada um dos quatro critérios da grelha de avaliação tendo em consideração a dimensão da câmara municipal (número de habitantes),

Este critério é definido mediante o número de habitantes de cada município. Desdobra-se nas seguintes classes:

- Classe A – Municípios de dimensão grande – com número de habitantes superior a 100.000;
- Classe B – Municípios de dimensão média – com número de habitantes superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000;
- Classe C – Municípios de dimensão pequena – com número de habitantes inferior ou igual a 20.000.

6.1. Municípios de Dimensão Grande

Os municípios de dimensão grande têm um número de habitantes superior a 100.000, onde se integram 26 municípios.

Nesta classe, a Câmara Municipal de Valongo foi a que obteve a primeira classificação no ranking global, com uma pontuação de 0,773. A segunda posição foi ocupada pela Câmara Municipal de Coimbra, com 0,702. Na terceira posição ficou Braga, com 0,683. Como se verifica na Tabela 22, os cinco lugares cimeiros ficam completos com a Câmara Municipal do Porto e de Cascais, na quarta e quinta posições, respetivamente.

A média do valor do IPIC dos municípios pertencentes a esta classe é de 0,559 e, no total dos 26 municípios pertencentes a esta classe, 13 obtiveram uma pontuação igual ou superior à média.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor IPIC
1. ^a	Valongo	Porto	Norte	0,773
2. ^a	Coimbra	Coimbra	Centro	0,702
3. ^a	Braga	Braga	Norte	0,683
4. ^a	Porto	Porto	Norte	0,665
5. ^a	Cascais	Lisboa	Grande Lisboa	0,630

Tabela 22: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Ranking Global

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

No âmbito de cada um dos critérios que compõem a grelha de avaliação (Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização, Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização, Critério 3: Serviços Online e Critério 4 – Participação), as câmaras municipais da classe dos municípios de grande dimensão que alcançaram a primeira posição foram a Câmara Municipal de Valongo nos Critérios 1, 2 e 4 e a Câmara Municipal de Braga no Critério 3.

Nas tabelas seguintes, da Tabela 23 à Tabela 26, encontram-se as classificações das câmaras municipais de municípios de grande dimensão com melhor posicionamento em cada um destes critérios.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C1
1. ^a	Valongo	Porto	Norte	1,000
2. ^a	Porto	Porto	Norte	0,950
3. ^a	Coimbra	Coimbra	Centro	0,900
3. ^a	Matosinhos	Porto	Norte	0,900
3. ^a	Odivelas	Lisboa	Grande Lisboa	0,900
3. ^a	Santa Maria da Feira	Aveiro	Norte	0,900

Tabela 23: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C2
1. ^a	Valongo	Porto	Norte	0,889
2. ^a	Leiria	Leiria	Centro	0,795
3. ^a	Guimarães	Braga	Norte	0,783
4. ^a	Matosinhos	Porto	Norte	0,781
4. ^a	Braga	Braga	Norte	0,781

Tabela 24: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C3
1. ^a	Braga	Braga	Norte	0,402
2. ^a	Vila Franca de Xira	Lisboa	Grande Lisboa	0,364
3. ^a	Odivelas	Lisboa	Grande Lisboa	0,351
4. ^a	Seixal	Setúbal	Península de Setúbal	0,342
5. ^a	Coimbra	Coimbra	Centro	0,335

Tabela 25: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C4
1. ^a	Valongo	Porto	Norte	0,900
2. ^a	Coimbra	Coimbra	Centro	0,850
3. ^a	Braga	Braga	Norte	0,800
4. ^a	Almada	Setúbal	Península de Setúbal	0,750
5. ^a	Porto	Porto	Norte	0,700

Tabela 26: Câmaras da classe Municípios de Grande Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4

6.2. Municípios de Dimensão Média

Na classe dos municípios de dimensão média, com número de habitantes superior a 20.000 e inferior ou igual a 100.000, há 96 municípios.

Nesta classe, a Câmara Municipal de Águeda foi a que obteve a primeira classificação no ranking global, com uma pontuação de 0,714. A segunda posição foi ocupada pela Câmara Municipal de Porto de Mós, com 0,695. Na terceira posição ficou Ílhavo, com 0,623. Como se verifica na Tabela 27, os cinco lugares cimeiros ficam completos com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e de Santo Tirso, na quarta e quinta posições, respetivamente.

A média do valor do IPIC dos municípios pertencentes a esta classe é de 0,514 e, no total dos 96 municípios pertencentes a esta classe, 54 obtiveram uma pontuação igual ou superior à média.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor IPIC
1. ^a	Águeda	Aveiro	Centro	0,714
2. ^a	Porto de Mós	Leiria	Centro	0,695
3. ^a	Ílhavo	Aveiro	Centro	0,623
4. ^a	Ponta Delgada	Açores	Região Autónoma dos Açores	0,612
5. ^a	Santo Tirso	Porto	Norte	0,609

Tabela 27: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no ranking global

No âmbito de cada um dos critérios que compõem a grelha de avaliação (Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização, Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização, Critério 3: Serviços Online e Critério 4 – Participação), as câmaras municipais da classe dos municípios de média dimensão que alcançaram a primeira posição foram:

- a Câmara Municipal de Odemira, no Critério 1;
- a Câmara Municipal de Vila do Conde, no Critério 2;
- a Câmara Municipal de Águeda, no Critério 3;
- a Câmara Municipal de Porto de Mós, no Critério 4.

Nas tabelas seguintes (Tabela 28 à Tabela 31) encontram-se as classificações das câmaras municipais de municípios de média dimensão com melhor posicionamento em cada um destes critérios.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C1
1. ^a	Odemira	Beja	Alentejo	0,950
2. ^a	Porto de Mós	Leiria	Centro	0,900
2. ^a	Palmela	Setúbal	Península de Setúbal	0,900
2. ^a	Lamego	Viseu	Norte	0,900
2. ^a	Seia	Guarda	Centro	0,900
2. ^a	Mafra	Lisboa	Grande Lisboa	0,900

Tabela 28: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C2
1. ^a	Vila do Conde	Porto	Norte	0,830
2. ^a	Tomar	Santarém	Oeste e Vale do Tejo	0,826
3. ^a	Sesimbra	Setúbal	Península de Setúbal	0,823
4. ^a	Paços de Ferreira	Porto	Norte	0,796
5. ^a	Alcobaça	Leiria	Oeste e Vale do Tejo	0,783

Tabela 29: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C3
1. ^a	Águeda	Aveiro	Centro	0,768
2. ^a	Ourém	Santarém	Oeste e Vale do Tejo	0,568
3. ^a	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Centro	0,482
4. ^a	Ponta Delgada	Açores	Região Autónoma dos Açores	0,474
5. ^a	Entroncamento	Santarém	Oeste e Vale do Tejo	0,472

Tabela 30: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C4
1. ^a	Porto de Mós	Leiria	Centro	0,875
2. ^a	Santo Tirso	Porto	Norte	0,675
2. ^a	Santarém	Santarém	Oeste e Vale do Tejo	0,675
4. ^a	Águeda	Aveiro	Centro	0,650
4. ^a	Vila Verde	Braga	Norte	0,650
4. ^a	Évora	Évora	Alentejo	0,650
4. ^a	Tomar	Santarém	Oeste e Vale do Tejo	0,650

Tabela 31: Câmaras da classe Municípios de Média Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4

6.3. Municípios de Dimensão Pequena

Na classe dos municípios de dimensão pequena, com número de habitantes inferior ou igual a 20.000, há 186 municípios.

Nesta classe, a Câmara Municipal de Sabrosa foi a que obteve a primeira classificação no ranking global, com uma pontuação de 0,656. A segunda posição foi ocupada pela Câmara Municipal de Murça, com 0,632. Na terceira posição ficou Proença-a-Nova, com 0,629. Como se verifica na Tabela 32, os cinco lugares cimeiros ficam completos com a Câmara Municipal de Portel e da Nazaré, na quarta e quinta posições, respetivamente.

A média do valor do IPIC dos municípios pertencentes a esta classe é de 0,462 e, no total dos 186 municípios, 91 obtiveram uma pontuação igual ou superior à média.

No âmbito de cada um dos critérios que compõem a grelha de avaliação (Critério 1 – Conteúdos: Tipo e Atualização, Critério 2 – Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização, Critério

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

3: Serviços Online e Critério 4 – Participação), as câmaras municipais da classe dos municípios de pequena dimensão que alcançaram a primeira posição foram:

- a Câmara Municipal de Sabrosa, no Critério 1;
- a Câmara Municipal de Murça, no Critério 2;
- a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, no Critério 3;
- as Câmaras Municipais da Nazaré e de Sabrosa, em *ex aequo*, no Critério 4.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor i_{pic}
1. ^a	Sabrosa	Vila Real	Norte	0,656
2. ^a	Murça	Vila Real	Norte	0,632
3. ^a	Proença-a-Nova	Castelo Branco	Centro	0,629
4. ^a	Portel	Évora	Alentejo	0,612
5. ^a	Nazaré	Leiria	Oeste e Vale do Tejo	0,611

Tabela 32: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no ranking global

Nas tabelas seguintes (Tabela 33 à Tabela 36) encontram-se as classificações das câmaras municipais de municípios de pequena dimensão com melhor posicionamento em cada um destes critérios.

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C1
1. ^a	Sabrosa	Vila Real	Norte	0,950
2. ^a	Resende	Viseu	Norte	0,950
3. ^a	Santa Comba Dão	Viseu	Centro	0,925
4. ^a	Mangualde	Viseu	Centro	0,900
4. ^a	Reguengos de Monsaraz	Évora	Alentejo	0,900
4. ^a	Lagoa (Faro)	Faro	Algarve	0,900
4. ^a	Sertã	Castelo Branco	Centro	0,900

Tabela 33: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 1

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C2
1. ^a	Murça	Vila Real	Norte	0,856
2. ^a	Mortágua	Viseu	Centro	0,826
3. ^a	Ponta do Sol	Madeira	Região Autónoma da Madeira	0,795
4. ^a	Nazaré	Leiria	Oeste e Vale do Tejo	0,781
5. ^a	Sabrosa	Vila Real	Norte	0,770
5. ^a	Mesão Frio	Vila Real	Norte	0,770

Tabela 34: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 2

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C3
1. ^a	Proença-a-Nova	Castelo Branco	Centro	0,729
2. ^a	Sines	Setúbal	Alentejo	0,555
3. ^a	Vila do Bispo	Faro	Algarve	0,484
4. ^a	Carregal do Sal	Viseu	Centro	0,440
5. ^a	Murtosa	Aveiro	Centro	0,412

Tabela 35: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 3

Posição	Nome da Câmara Municipal	Distrito	NUTs II	Valor C4
1. ^a	Nazaré	Leiria	Oeste e Vale do Tejo	0,700
1. ^a	Sabrosa	Vila Real	Norte	0,700
3. ^a	Vila Viçosa	Évora	Alentejo	0,675
4. ^a	Valpaços	Vila Real	Norte	0,650
5. ^a	Santana	Madeira	Região Autónoma da Madeira	0,625
5. ^a	Vila Franca do Campo	Açores	Região Autónoma dos Açores	0,625
5. ^a	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	Norte	0,625

Tabela 36: Câmaras da classe Municípios de Pequena Dimensão com melhor posicionamento no Critério 4



7. Análise por Região do Município

Ao longo deste capítulo, apresentam-se os resultados obtidos pelas câmaras municipais portuguesas, analisados segundo diferentes formas de organização territorial:

- Ilhas, Litoral e Interior;
- NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos), de acordo com a nova divisão regional (NUTS 2024), definidas pelo Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão de 26 de dezembro de 2022 que altera os anexos do Regulamento (CE) no. 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS);
- 18 distritos;
- 21 Comunidades Intermunicipais (CIMs) e 2 Áreas Metropolitanas.

A apresentação dos resultados a partir da perspetiva regional confere uma visão diferente e permite identificar padrões, contrastes e especificidades a partir de diferentes escalas territoriais que não seriam visíveis numa análise global. Oferece-se, assim, um retrato mais completo e diferenciado da forma como os municípios se posicionam na Internet.

7.1. Análise por Distribuição Ilhas-Litoral-Interior (ILI)

Nesta secção do relatório, são mostrados os resultados da análise considerando a organização dos municípios pelas regiões ILI de Portugal, isto é, Ilhas, Litoral e Interior. É de referir que pertencem ao Litoral os municípios que possuem pelo menos uma parte do território que se situa a menos de 50 quilómetros da costa marítima.

A distribuição das 308 câmaras municipais de acordo com esta organização totaliza 30 das Ilhas, 129 do Litoral e 149 do Interior.

Em 2023, como se pode ver no gráfico da **Error! Reference source not found.**, o valor médio mais elevado da pontuação global do *ranking* da presença na Internet das câmaras municipais

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

portuguesas é das câmaras municipais do Litoral, com uma média de 0,511. Seguem-se as câmaras do Interior, com uma média de 0,460, e, com uma margem de diferença pouco significativa, as câmaras das Ilhas, com uma média de 0,438.

Na presente edição do estudo, considerando a média do IPIC de 0,487, verifica-se uma elevada proximidade entre os valores observados nas três regiões (Ilhas, Litoral e Interior). Todos se situam em valores ligeiramente abaixo ou em torno da média do IPIC de 2025, representada no gráfico da Figura 7 pela linha cor-de-laranja. As Ilhas registam um valor marginalmente inferior ao das outras regiões, enquanto o Litoral e o Interior se posicionam praticamente ao mesmo nível, evidenciando baixa variabilidade regional. No conjunto, os resultados apontam para um elevado grau de convergência territorial, com diferenças reduzidas e alinhamento geral com o valor médio de referência para 2025.

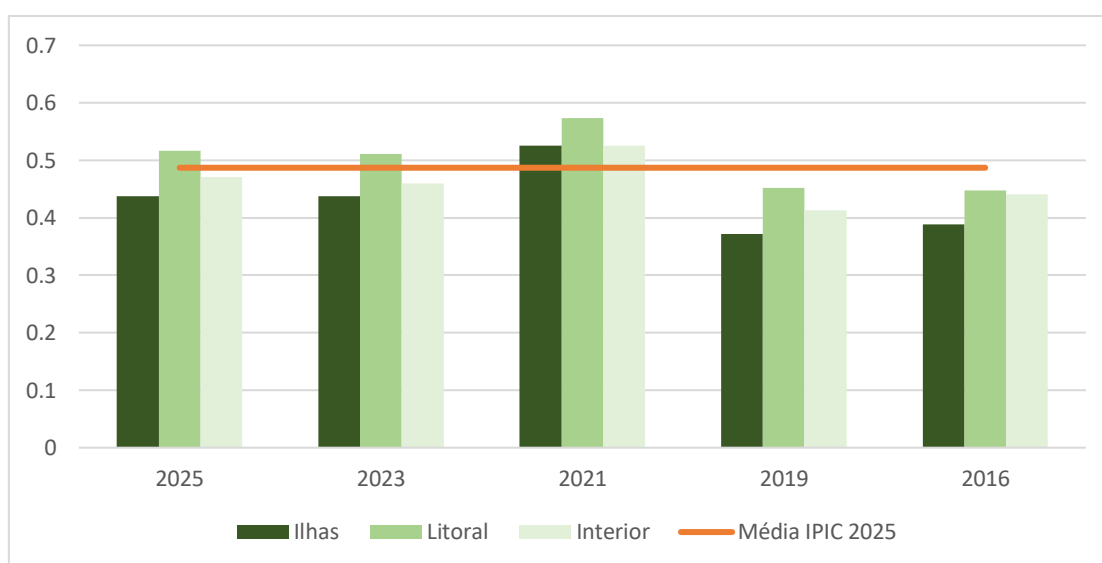


Figura 7: Valor médio da pontuação global das Câmaras para cada uma das regiões Ilhas, Litoral e Interior

A proximidade sistemática das três regiões em 2025 traduz uma diminuição das assimetrias territoriais, que se observaram em anos anteriores. Além disso, a localização dos valores de 2025 em torno da média de referência sugere que o sistema territorial atingiu um ponto de equilíbrio relativo.

Entre 2016 e 2025, nota-se uma evolução moderadamente crescente até 2021, ano em que atinge o valor mais elevado. Em termos regionais, o Litoral tende a apresentar os níveis mais altos, com o Interior muito próximo e as Ilhas, em geral, marginalmente abaixo.

7.2. Análise por Distribuição NUTs II

Nesta secção, apresentam-se os resultados obtidos pelas câmaras municipais portuguesas considerando a organização dos municípios por cada uma das NUTs II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos – NUTS) que se seguem: Norte, Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Esta categorização considera as alterações que entraram em vigor em 2024 de acordo com a definição estabelecida pelo Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão de 26 de dezembro de 2022 que altera os anexos do Regulamento (CE) no. 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS).

De acordo com os dados do gráfico da Figura 8, a distribuição territorial dos municípios por NUTs II revela-se relativamente homogénea. Todas as NUTs se posicionam num intervalo estreito em torno dos 0,45-0,55, o que denota uma dispersão baixa. A linha de referência correspondente à média do IPIC de 2025, que se situa nos 0,487, permite contextualizar o desempenho relativo das regiões. Observa-se que a maioria das NUTs II apresenta valores próximos ou ligeiramente superiores à média de referência, destacando-se, em particular, a Grande Lisboa, o Norte e a Península de Setúbal, onde os valores se situam acima da linha. Outras regiões como o Alentejo, o Algarve, o Centro e o Oeste e Vale do Tejo, posicionam-se muito próximas dessa média, denotando uma performance intermédia e consistente com o padrão nacional.

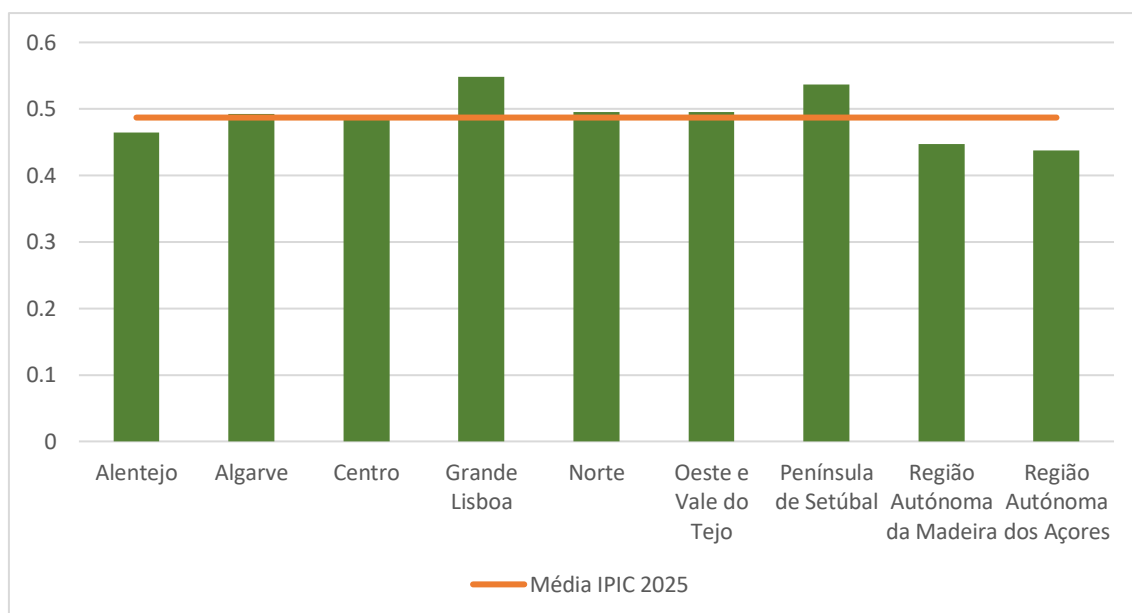


Figura 8: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das regiões NUTs II

7.3. Análise por Distrito

Esta secção é dedicada à apresentação dos resultados considerando os 18 distritos de Portugal continental e dois das duas Regiões Autónomas. No gráfico da Figura 9, mostram-se os valores médios de cada um dos distritos na presente edição e nas edições anteriores, de 2023, 2021, e 2019.

Em 2025, o padrão é de relativa homogeneidade, com algumas diferenças pouco significativas entre alguns distritos. De modo geral, os valores alcançados pelas câmaras municipais de cada um dos distritos distribuem-se num intervalo que se situa, aproximadamente, entre 0,450 e 0,550, ficando maioritariamente perto ou ligeiramente acima da média do IPIC em 2025. No total, metade dos distritos alcançaram um valor superior ou igual à média do IPIC de 2025: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal e Vila Real. O distrito do Porto é aquele em que o valor médio da pontuação global das câmaras municipais foi mais elevado (0,554), seguindo-se-lhe o de Setúbal (0,533) e o de Aveiro (0,525). Em contrapartida, os distritos em que o valor médio foi mais baixo foram os dos Açores (0,432), o de Portalegre (0,434) e o da Madeira (0,447).

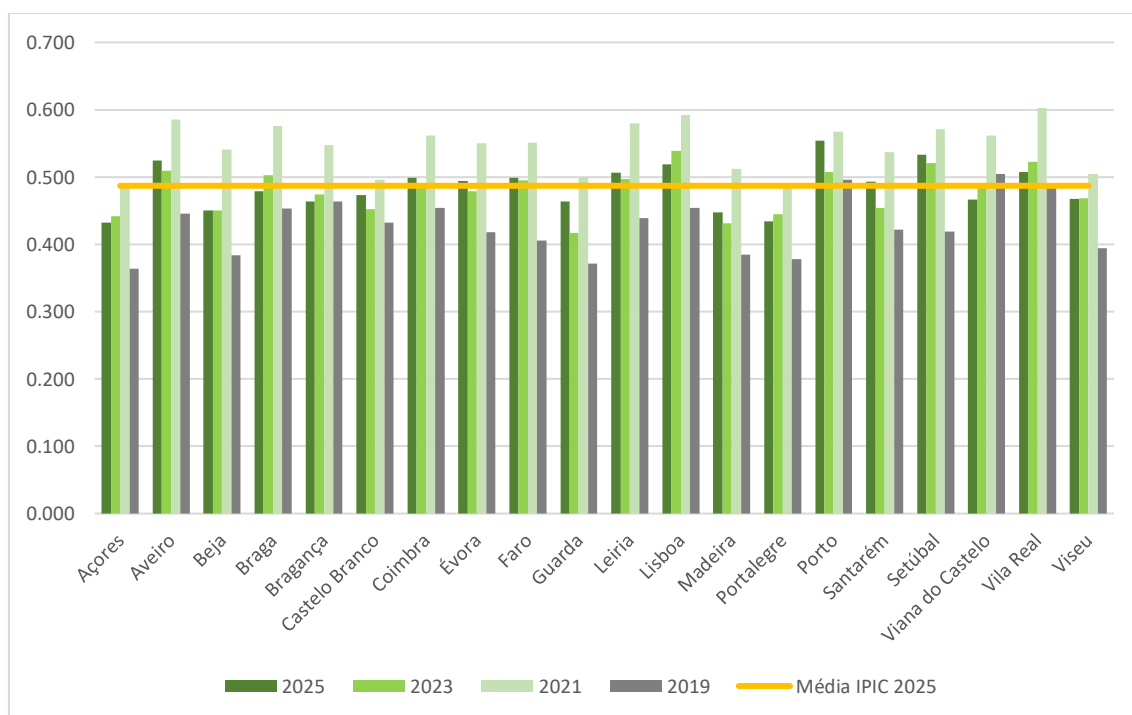


Figura 9: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada um dos distritos nas últimas quatro edições do estudo (2025, 2023, 2021 e 2019)

Em termos visuais, é evidente uma melhoria global face à edição de 2023 em grande parte dos distritos. Com efeito, há poucos casos em que os valores de 2025 ficam abaixo dos de 2023, e, quando acontece, a diferença é curta. Se se tomar como referência a edição de 2021, é de realçar a descida generalizada dos valores em todos os distritos.

7.4. Análise por CIMs

A análise dos resultados considerando a distribuição dos municípios por Comunidades Intermunicipais (CIMs) é apresentada nesta secção.

Como se pode verificar nos dados da Tabela 37, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, que abrange 11 municípios, é a que ocupa a primeira posição, com um valor médio de 0,547, que é bastante superior à média do IPIC de 2025 (0,487). Seguem-se-lhes as Áreas Metropolitanas, do Porto e de Lisboa, cada uma com 17 e 18 municípios e com valores médios de 0,546 e 0,542, respetivamente.

Posição	Comunidade Intermunicipal	Número de municípios	Valor médio IPIC 2025
1. ^a	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	11	0,547
2. ^a	Área Metropolitana do Porto	17	0,546
3. ^a	Área Metropolitana de Lisboa	18	0,542
4. ^a	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	5	0,535
5. ^a	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	11	0,523
6. ^a	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	11	0,507
7. ^a	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	19	0,501
8. ^a	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	10	0,499
8. ^a	Comunidade Intermunicipal do Algarve	16	0,499
10. ^a	Comunidade Intermunicipal do Oeste	12	0,498
11. ^a	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	14	0,494
12. ^a	Comunidade Intermunicipal do Cávado	6	0,490
13. ^a	Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-Os-Montes	9	0,484
14. ^a	Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa	8	0,482
15. ^a	Comunidade Intermunicipal do Douro	19	0,481
16. ^a	Comunidade Intermunicipal do Ave	8	0,475
17. ^a	Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso	6	0,473
18. ^a	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	10	0,466
19. ^a	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	11	0,464
20. ^a	Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	14	0,461
21. ^a	Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	15	0,460
22. ^a	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	13	0,441
23. ^a	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	15	0,434

Tabela 37: Valor médio da pontuação global das câmaras para cada uma das CIMs

Entre as pontuações mais baixas encontram-se as Comunidades Intermunicipais do Alto Alentejo, do Baixo Alentejo e das Beiras e Serra da Estrela. Este cenário já se tinha verificado em 2023, na medida em que a CIM do Baixo Alentejo e a CIM das Beiras e Serra da Estrela também ocuparam os últimos lugares da tabela.

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Globalmente, 12 CIMs registaram um valor médio superior ou igual à média do IPIC de 2025. A saber (por ordem decrescente): Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (0,547), Área Metropolitana do Porto (0,546), Área Metropolitana de Lisboa (0,542), Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (0,535), Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (0,523), Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (0,507), Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (0,501), Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (0,499), Comunidade Intermunicipal do Algarve (0,499), Comunidade Intermunicipal do Oeste (0,498), Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (0,494) e Comunidade Intermunicipal do Cávado (0,490).



8. Conclusões

A edição IPIC 2025 confirma a estabilização do desempenho médio nacional após a correção observada em 2023. A média do IPIC 2025 fixou-se em 0,487, acima de 2023 (0,479). Nos extremos, o valor máximo atingiu 0,773 (Câmara Municipal de Valongo), enquanto que o valor mínimo subiu para 0,278 (face a 0,169 em 2023), sinalizando uma redução do fosso entre desempenhos extremos e maior uniformização dos patamares mínimos de qualidade.

O Top 10 das câmaras municipais com melhor desempenho no IPIC 2025 integra realidades territoriais e demográficas diversas, com Valongo (0,773), Águeda (0,714) e Coimbra (0,702) a liderarem o ranking, seguidos de Porto de Mós (0,695), Braga (0,683), Porto (0,665), Sabrosa (0,656), Murça (0,632), Cascais (0,630) e Proença-a-Nova (0,629). Estes dados confirmam que a dimensão populacional e a localização não são, por si, determinantes da excelência. No recorte territorial amplo, mantêm-se algumas assimetrias. O litoral apresenta uma média de 0,511, o Interior de 0,460 e as Ilhas, com 0,438.

No que diz respeito aos critérios que compõem a grelha de avaliação, verificam-se padrões distintos.

No C1, “Conteúdos: Tipo e Atualização”, evidencia-se a robustez nos conteúdos institucionais e elevada atualidade. O novo C1.i8 (Atualização dos conteúdos) atinge o valor médio de 0,997, refletindo práticas sistemáticas de revisão e publicação recente. Em contrapartida, o também novo C1.i9 (Ligação ao portal gov.pt), com um valor médio de 0,331, revela fragilidades, o que indica subaproveitamento da função do gov.pt como portal comum de acesso aos serviços públicos. A média global do C1 (0,704) recuou face a 2021, mas mantém-se num patamar elevado: Valongo lidera com 1,000, seguido do Porto, Sabrosa, Resende e Odemira (0,950).

No C2, “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização”, notam-se avanços consolidados na compatibilidade (C2.i1, relativo à conformidade com browsers, com o valor médio de 0,935) e descoberta (C2.i2, sobre a indexação nos motores de busca, com o valor médio de 0,995), mas recuos em aspetos de relacionados com a experiência de navegação e a inclusão, já que a acessibilidade web (C2.i10) mantém valores baixos (com o valor médio de 0,404) e o tratamento de erros (C2.i15) permanece insuficiente (0,364). O indicador reformulado para adensar as questões relacionadas com a segurança nesta série de estudos, o C2.i16 (cibersegurança), registou uma média de 0,660, e o novo C2.i17 (adesão ao ágora design

system) situou-se nos 0,523, mostrando a adoção parcial de normas de desenho dos sítios web e de segurança de referência. A média do C2 em 2025 é de 0,619, com Valongo (0,889), Murça (0,856) e Vila do Conde (0,830) a ocuparem o pódio.

O C3, “Serviços Online”, continua a ser o critério mais desafiante. Apresentou, em 2025, uma média de 0,234, com o valor máximo situado nos 0,768, um valor que foi alcançado pela Câmara Municipal de Águeda. A avaliação dos sete serviços previstos no C3.i1 só foi possível em 42 câmaras (13,6%), por depender do acesso às áreas reservadas, o que condiciona a observação plena de todos os indicadores considerados. Ainda assim, observam-se melhorias de destaque na autenticação, visto que mais de metade das câmaras (172) disponibilizam autenticação com recurso ao cartão de cidadão ou chave móvel digital. Como contraponto, a diversidade de meios de pagamento eletrónico é muito baixa (em média, 0,1 meio por câmara, e prevalece a referência multibanco).

O serviço de email (C3.i4), incluído no Critério 3, evidencia progressos, mas também oportunidades claras de melhoria operacional. Foram enviadas 1400 mensagens, das quais 1383 foram entregues e 914 resultaram em resposta. Do total das respostas, 714 foram classificadas como “muito úteis”, 175 como “úteis” e apenas 25 como “inúteis”. As confirmações automáticas em tempo útil (inferior ou igual a 5 minutos) são escassas. O pedido simples aos serviços destaca-se, pela positiva, nos tempos médios de resposta, bem como o pedido complexo. Houve, no entanto, quebras expressivas nos máximos em vários destinatários face a 2023, por exemplo, no pedido complexo dirigido aos serviços. Estas conquistas podem dever-se à configuração de sistemas de resposta automática, Service Level Agreements internos diferenciados por tipologia de pedido e guiões de resposta (macros), o que contribui para assegurar clareza, rastreabilidade e previsibilidade.

No C4, “Participação”, registou-se o máximo histórico considerando o período entre 2016 e 2025 e notam-se progressos no indicador relativo à transparência e dados abertos (C4.i4, com o valor médio de 0,508), sobre a presença nas redes sociais (C4.i3, com o valor médio de 0,782) e sobre a existência de canais de elogios, reclamações ou denúncias (C4.i9, com o valor médio de 0,609). Persistem, todavia, lacunas nos espaços de discussão/auscultação (C4.i2, com o valor médio de 0,077) e na divulgação de processos participativos (C4.i8, com o valor médio de 0,133), o que limita o tipo e a continuidade das iniciativas com vista ao envolvimento das comunidades e dos cidadãos. Neste critério, lidera a Câmara Municipal de Valongo (0,900), seguida de Porto de Mós (0,875) e de Coimbra (0,850).

Considerando as análises segmentadas, é de referir que as câmaras municipais com melhor desempenho são de diferentes dimensões. As câmaras de Valongo (município de grande dimensão), Águeda (de média dimensão) e Sabrosa (de pequena dimensão) são líderes nos respetivos escalões. A média do IPIC 2025 por classe confirma a vantagem dos de grande dimensão (0,559) face aos de média dimensão (0,514) e aos de pequena dimensão (0,462), o que pode estar relacionado com uma maior capacidade organizacional e técnica. Territorialmente, observam-se diferenças entre os municípios do Litoral, do Interior e das Ilhas. O valor médio mais elevado da pontuação global do ranking da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas é das câmaras municipais do Litoral, com uma média de 0,511, seguindo-se-lhe as do Interior, com uma margem pequena. Há diversas CIM e distritos que

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

superam a média nacional, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (0,547) e o distrito do Porto (0,554) como referências. As estratégias para colmatar as fragilidades dos indicadores deste critério podem incluir a difusão de boas práticas das regiões líderes e a execução de suporte técnico complementar, especialmente dirigido a municípios de menor dimensão para reduzir assimetrias.

Como nota final, é de destacar que, entre 2016 e 2025, o governo digital local em Portugal percorreu um ciclo de expansão e ajuste: cresceu até 2021, corrigiu em 2023 e normalizou em 2025 num patamar estável, com convergência territorial e dispersão reduzida, mas com desafios persistentes na prestação efetiva de serviços online, nos indicadores relacionados com a acessibilidade e a inclusão, na integração com o gov.pt e na participação estruturada.

Referências

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M., Carvalho, J., Ferreira, L. M. e Silva, J. M. (2026). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M., Carvalho, J., Ferreira, L. M. e Silva, J. M. (2026-no prelo). *Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas. Versão 8.0*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M. & Carvalho, J. (2024). *Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas. Versão 7.0*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M. & Ferreira, L. (2022). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2021: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/87d9a0f0-7d1f-47d7-be7d-1acb38ec28f7>

Soares, D., Amaral, L., Lameiras, M. & Ferreira, L. M. (2021). *Método de Avaliação da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas. Versão 6.0*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/4792d86e-35a5-4888-9093-d4e72331e0da>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. & Lameiras, M. (2019). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2019: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/10878f4e-a887-4745-8ca4-0ff5614e3f81>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. & Lameiras, M. (2019). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2019: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/10878f4e-a887-4745-8ca4-0ff5614e3f81>

Soares, D., Amaral, L. & Ferreira, L. (2017). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2016: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. Gávea – Observatório da Sociedade da Informação. Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/79ee4ba8-41e4-4a57-bb7d-847b9314167f>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. & Leal, D. (2016). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2014: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/8483b5b4-0bf3-4c84-a694-f5c5060e88b5>

Soares, D., Amaral, L., Ferreira, L. & Leal, D. (2014). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2012: Estudo sobre Local e-Government em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/6ac395da-4605-4586-ba39-279f46c32511>

Santos, L. & Amaral, L. (2012). *Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2009: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/9c84d38f-c3f0-48d7-961b-36e46872ebbb>

Santos, L. & Amaral, L. (2008). *Presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2007: Estudo sobre Local eGovernment em Portugal*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/50199bac-ca1a-491e-be92-08f81bcf1503>

Santos, L. & Amaral, L. (2006). *Presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2005*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/d707c506-878c-45b3-8910-73398d493466>

Santos, L., Amaral, L. e Rodrigues, M. (2005). *Avaliação da presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas em 2003*. UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, Lisboa.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/474e8805-adad-44e5-9761-fb0ca6d89fc1>

Santos, L. & Amaral, L. (2003). *O e-Government Local em Portugal – Estudo da Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet em 2002*. GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, e Cadernos Interface do Grupo Algebrica, Lisboa.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/6687b202-fecf-4b48-8ab9-90234cad3423>

Santos, L. & Amaral, L. (2000). *A Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet*. Grupo Algebrica em colaboração com o GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Universidade do Minho, Guimarães.

<https://gaveads.wixsite.com/gavea/publicacoes/e10ac9b9-95d3-4f02-b6b0-ef88e92028dc>

Legislação

Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão de 26 de dezembro de 2022 que altera os anexos do Regulamento (CE) no. 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS).

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=celex:32023R0674>

Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro – Define os requisitos de acessibilidade dos sítios *web* e das aplicações móveis de organismos públicos, transpondo a Diretiva (UE) 2016/2102. Publicado em Diário da República n.º 202/2018, Série I de 2018-10-19, páginas 5029-5035.

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/83-2018-116734769>

Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro – Altera os artigos 1.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 46/89, de 15 de Fevereiro, que estabelece as matrizes de delimitação geográfica da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS). Publicado em Diário da República n.º 255/2002, Série I-A de 2002-11-05, páginas 7101-7103.

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/244-2002-424733>

Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril de 1999 – Medidas de Modernização Administrativa. Publicado em Diário da República n.º 94/1999, Série I-A de 1999-04-22, páginas 2126-2135.

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/135-1999-534640>

Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais. Publicada em Diário da República n.º 176/2013, Série I de 2013-09-12. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2013-56366098-56361771>

Lei n.º 24-A/2022, de 23 de Dezembro - Proceda à alteração do regime jurídico das autarquias locais, aprofundando o regime das áreas metropolitanas e das comunidades intermunicipais. Publicada em Diário da República n.º 246/2022, 1º Suplemento, Série I de 2022-12-23, páginas 2-10. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/24-a-2022-205198421>

Anexos

Anexo A: Caracterização das Câmaras Municipais Portuguesas

Este anexo contém dados sobre cada uma das 308 Câmaras Municipais portuguesas: o distrito a que cada Câmara pertence, o número de habitantes, a categorização relativa à dimensão do município (pequeno, médio ou grande), a categorização de acordo com a região ILI (Ilhas, Litoral e Interior do país) e a região NUTs II em que está inserida. Os dados estão organizados por ordem alfabética da Câmara Municipal.

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Abrantes	Santarém	33770	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Águeda	Aveiro	47727	Médio	Litoral	Centro
Aguiar da Beira	Guarda	5326	Pequeno	Interior	Centro
Alandroal	Évora	4973	Pequeno	Interior	Alentejo
Albergaria-a-Velha	Aveiro	26171	Médio	Litoral	Centro
Albufeira	Faro	48807	Médio	Litoral	Algarve
Alcácer do Sal	Setúbal	11036	Pequeno	Litoral	Alentejo
Alcanena	Santarém	12876	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Alcobaça	Leiria	57973	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Alcochete	Setúbal	20462	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Alcoutim	Faro	2401	Pequeno	Litoral	Algarve
Alenquer	Lisboa	49474	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Alfândega da Fé	Bragança	4178	Pequeno	Interior	Norte
Alijó	Vila Real	10296	Pequeno	Interior	Norte
Aljezur	Faro	6501	Pequeno	Litoral	Algarve
Aljustrel	Beja	8923	Pequeno	Interior	Alentejo
Almada	Setúbal	183643	Grande	Litoral	Península de Setúbal
Almeida	Guarda	5634	Pequeno	Interior	Centro
Almeirim	Santarém	23087	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Almodôvar	Beja	6652	Pequeno	Interior	Alentejo
Alpiarça	Santarém	7493	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Alter do Chão	Portalegre	3222	Pequeno	Interior	Alentejo
Alvaiázere	Leiria	6479	Pequeno	Interior	Centro
Alvito	Beja	2303	Pequeno	Interior	Alentejo
Amadora	Lisboa	181607	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Amarante	Porto	52169	Médio	Litoral	Norte
Amares	Braga	19782	Pequeno	Litoral	Norte
Anadia	Aveiro	28512	Médio	Litoral	Centro
Angra do Heroísmo	Açores	33701	Médio	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Ansião	Leiria	11930	Pequeno	Interior	Centro
Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	20819	Médio	Litoral	Norte
Arganil	Coimbra	11447	Pequeno	Interior	Centro
Armamar	Viseu	5635	Pequeno	Interior	Norte
Arouca	Aveiro	20826	Médio	Litoral	Norte
Arraiolos	Évora	6870	Pequeno	Interior	Alentejo
Arronches	Portalegre	2767	Pequeno	Interior	Alentejo
Arruda dos Vinhos	Lisboa	15752	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Aveiro	Aveiro	88154	Médio	Litoral	Centro
Avis	Portalegre	3759	Pequeno	Interior	Alentejo
Azambuja	Lisboa	23448	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Baião	Porto	17088	Pequeno	Interior	Norte
Barcelos	Braga	116959	Grande	Litoral	Norte
Barrancos	Beja	1415	Pequeno	Interior	Alentejo
Barreiro	Setúbal	81131	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Batalha	Leiria	16894	Pequeno	Litoral	Centro
Beja	Beja	33954	Médio	Interior	Alentejo
Belmonte	Castelo Branco	6265	Pequeno	Interior	Centro
Benavente	Santarém	33131	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Bombarral	Leiria	14272	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Borba	Évora	6378	Pequeno	Interior	Alentejo
Boticas	Vila Real	4832	Pequeno	Interior	Norte
Braga	Braga	203519	Grande	Litoral	Norte
Bragança	Bragança	35581	Médio	Interior	Norte
Cabeceiras de Basto	Braga	15538	Pequeno	Interior	Norte
Cadaval	Lisboa	14711	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Caldas da Rainha	Leiria	55206	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Calheta (Açores)	Açores	3486	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Calheta (Madeira)	Madeira	11377	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Câmara de Lobos	Madeira	33243	Médio	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Caminha	Viana do Castelo	16604	Pequeno	Litoral	Norte
Campo Maior	Portalegre	7877	Pequeno	Interior	Alentejo
Cantanhede	Coimbra	35399	Médio	Litoral	Centro
Carrazeda de Ansiães	Bragança	5368	Pequeno	Interior	Norte
Carregal do Sal	Viseu	9261	Pequeno	Interior	Centro
Cartaxo	Santarém	24711	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Cascais	Lisboa	222339	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Castanheira de Pêra	Leiria	2756	Pequeno	Litoral	Centro
Castelo Branco	Castelo Branco	53342	Médio	Interior	Centro
Castelo de Paiva	Aveiro	15395	Pequeno	Litoral	Norte
Castelo de Vide	Portalegre	3180	Pequeno	Interior	Alentejo
Castro Daire	Viseu	13790	Pequeno	Interior	Centro
Castro Marim	Faro	6983	Pequeno	Litoral	Algarve
Castro Verde	Beja	6946	Pequeno	Interior	Alentejo
Celorico da Beira	Guarda	6635	Pequeno	Interior	Centro
Celorico de Basto	Braga	17637	Pequeno	Litoral	Norte
Chamusca	Santarém	8549	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Chaves	Vila Real	37322	Médio	Interior	Norte
Cinfães	Viseu	17293	Pequeno	Interior	Norte
Coimbra	Coimbra	146899	Grande	Litoral	Centro
Condeixa-a-Nova	Coimbra	17882	Pequeno	Litoral	Centro
Constância	Santarém	4020	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Coruche	Santarém	17298	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Corvo	Açores	437	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Covilhã	Castelo Branco	46606	Médio	Interior	Centro
Crato	Portalegre	3249	Pequeno	Interior	Alentejo
Cuba	Beja	4469	Pequeno	Interior	Alentejo
Elvas	Portalegre	20325	Médio	Interior	Alentejo
Entroncamento	Santarém	22604	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Espinho	Aveiro	32736	Médio	Litoral	Norte
Esposende	Braga	37722	Médio	Litoral	Norte
Estarreja	Aveiro	27474	Médio	Litoral	Centro
Estremoz	Évora	12482	Pequeno	Interior	Alentejo
Évora	Évora	53908	Médio	Interior	Alentejo
Fafe	Braga	48420	Médio	Litoral	Norte
Faro	Faro	70347	Médio	Litoral	Algarve
Felgueiras	Porto	55223	Médio	Litoral	Norte
Ferreira do Alentejo	Beja	7902	Pequeno	Interior	Alentejo
Ferreira do Zêzere	Santarém	8115	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Figueira da Foz	Coimbra	61397	Médio	Litoral	Centro
Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	5021	Pequeno	Interior	Centro
Figueiró dos Vinhos	Leiria	5325	Pequeno	Litoral	Centro
Fornos de Algodres	Guarda	4400	Pequeno	Interior	Centro
Freixo de Espada à Cinta	Bragança	3058	Pequeno	Interior	Norte
Fronteira	Portalegre	2974	Pequeno	Interior	Alentejo
Funchal	Madeira	108129	Grande	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Fundão	Castelo Branco	27285	Médio	Interior	Centro
Gavião	Portalegre	3263	Pequeno	Interior	Alentejo
Góis	Coimbra	3822	Pequeno	Interior	Centro
Golegã	Santarém	5488	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Gondomar	Porto	169388	Grande	Litoral	Norte
Gouveia	Guarda	12301	Pequeno	Interior	Centro
Grândola	Setúbal	14226	Pequeno	Litoral	Alentejo
Guarda	Guarda	40046	Médio	Interior	Centro
Guimarães	Braga	156513	Grande	Litoral	Norte
Horta	Açores	14466	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Idanha-a-Nova	Castelo Branco	8541	Pequeno	Interior	Centro
Ílhavo	Aveiro	43210	Médio	Litoral	Centro
Lagoa (Açores)	Açores	15130	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Lagoa (Faro)	Faro	25535	Médio	Litoral	Algarve
Lagos	Faro	35241	Médio	Litoral	Algarve
Lajes das Flores	Açores	1456	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Lajes do Pico	Açores	4398	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Lamego	Viseu	24037	Médio	Interior	Norte
Leiria	Leiria	136006	Grande	Litoral	Centro
Lisboa	Lisboa	575739	Grande	Litoral	Grande Lisboa

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Loulé	Faro	75764	Médio	Litoral	Algarve
Loures	Lisboa	209877	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Lourinhã	Lisboa	28978	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Lousã	Coimbra	17662	Pequeno	Litoral	Centro
Lousada	Porto	48652	Médio	Litoral	Norte
Mação	Santarém	6399	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Macedo de Cavaleiros	Bragança	14253	Pequeno	Interior	Norte
Machico	Madeira	19679	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Madalena	Açores	6559	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Mafra	Lisboa	91248	Médio	Interior	Grande Lisboa
Maia	Porto	144664	Grande	Litoral	Norte
Mangualde	Viseu	18766	Pequeno	Interior	Centro
Manteigas	Guarda	2951	Pequeno	Interior	Centro
Marco de Canaveses	Porto	49501	Médio	Litoral	Norte
Marinha Grande	Leiria	41773	Médio	Litoral	Centro
Marvão	Portalegre	3020	Pequeno	Interior	Alentejo
Matosinhos	Porto	181046	Grande	Litoral	Norte
Mealhada	Aveiro	20023	Médio	Litoral	Centro
Mêda	Guarda	4594	Pequeno	Interior	Centro
Melgaço	Viana do Castelo	7557	Pequeno	Litoral	Norte
Mértola	Beja	6066	Pequeno	Interior	Alentejo
Mesão Frio	Vila Real	3449	Pequeno	Interior	Norte
Mira	Coimbra	12720	Pequeno	Litoral	Centro
Miranda do Corvo	Coimbra	12269	Pequeno	Interior	Centro
Miranda do Douro	Bragança	6220	Pequeno	Interior	Norte
Mirandela	Bragança	21344	Médio	Interior	Norte
Mogadouro	Bragança	8169	Pequeno	Interior	Norte
Moimenta da Beira	Viseu	9776	Pequeno	Interior	Norte
Moita	Setúbal	70399	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Monção	Viana do Castelo	18004	Pequeno	Litoral	Norte
Monchique	Faro	5337	Pequeno	Litoral	Algarve
Mondim de Basto	Vila Real	6394	Pequeno	Interior	Norte
Monforte	Portalegre	3017	Pequeno	Interior	Alentejo
Montalegre	Vila Real	9100	Pequeno	Interior	Norte
Montemor-o-Novo	Évora	15912	Pequeno	Interior	Alentejo
Montemor-o-Velho	Coimbra	25131	Médio	Litoral	Centro
Montijo	Setúbal	60612	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Mora	Évora	4161	Pequeno	Interior	Alentejo
Mortágua	Viseu	9104	Pequeno	Interior	Centro
Moura	Beja	13331	Pequeno	Interior	Alentejo
Mourão	Évora	2432	Pequeno	Interior	Alentejo
Murça	Vila Real	5229	Pequeno	Interior	Norte
Murtosa	Aveiro	11360	Pequeno	Litoral	Centro
Nazaré	Leiria	15856	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Nelas	Viseu	13508	Pequeno	Interior	Centro
Nisa	Portalegre	5633	Pequeno	Interior	Alentejo
Nordeste	Açores	4439	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Óbidos	Leiria	13720	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Odemira	Beja	33866	Médio	Litoral	Alentejo
Odivelas	Lisboa	156278	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Oeiras	Lisboa	177866	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Oleiros	Castelo Branco	4912	Pequeno	Interior	Centro
Olhão	Faro	45452	Médio	Litoral	Algarve
Oliveira de Azeméis	Aveiro	67471	Médio	Litoral	Norte
Oliveira de Frades	Viseu	9840	Pequeno	Interior	Centro
Oliveira do Bairro	Aveiro	25779	Médio	Litoral	Centro
Oliveira do Hospital	Coimbra	19610	Pequeno	Interior	Centro
Ourém	Santarém	46988	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Ourique	Beja	4785	Pequeno	Interior	Alentejo
Ovar	Aveiro	57680	Médio	Litoral	Centro
Paços de Ferreira	Porto	56071	Médio	Litoral	Norte
Palmela	Setúbal	74462	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Pampilhosa da Serra	Coimbra	4182	Pequeno	Litoral	Centro
Paredes	Porto	86560	Médio	Litoral	Norte
Paredes de Coura	Viana do Castelo	8688	Pequeno	Litoral	Norte
Pedrógão Grande	Leiria	3718	Pequeno	Interior	Centro
Penacova	Coimbra	12951	Pequeno	Litoral	Centro
Penafiel	Porto	70421	Médio	Litoral	Norte
Penalva do Castelo	Viseu	7414	Pequeno	Interior	Centro
Penamacor	Castelo Branco	4821	Pequeno	Interior	Centro
Penedono	Viseu	2808	Pequeno	Interior	Norte
Penela	Coimbra	5714	Pequeno	Interior	Centro
Peniche	Leiria	27792	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Peso da Régua	Vila Real	14275	Pequeno	Interior	Norte
Pinhel	Guarda	7817	Pequeno	Interior	Centro
Pombal	Leiria	52573	Médio	Litoral	Centro
Ponta Delgada	Açores	69038	Médio	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Ponta do Sol	Madeira	8920	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Ponte da Barca	Viana do Castelo	11210	Pequeno	Litoral	Norte
Ponte de Lima	Viana do Castelo	41066	Médio	Litoral	Norte
Ponte de Sôr	Portalegre	15123	Pequeno	Interior	Alentejo
Portalegre	Portalegre	21754	Médio	Interior	Alentejo
Portel	Évora	5734	Pequeno	Interior	Alentejo
Portimão	Faro	64466	Médio	Litoral	Algarve
Porto	Porto	252687	Grande	Litoral	Norte
Porto de Mós	Leiria	24310	Médio	Litoral	Centro
Porto Moniz	Madeira	2598	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Porto Santo	Madeira	5717	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Póvoa de Lanhoso	Braga	22931	Médio	Litoral	Norte
Póvoa de Varzim	Porto	68459	Médio	Litoral	Norte
Povoação	Açores	5883	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Praia da Vitória	Açores	19862	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Proença-a-Nova	Castelo Branco	7102	Pequeno	Interior	Centro
Redondo	Évora	6290	Pequeno	Interior	Alentejo
Reguengos de Monsaraz	Évora	9840	Pequeno	Interior	Alentejo
Resende	Viseu	9628	Pequeno	Interior	Norte
Ribeira Brava	Madeira	13322	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Ribeira de Pena	Vila Real	5840	Pequeno	Interior	Norte
Ribeira Grande	Açores	32397	Médio	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Rio Maior	Santarém	22678	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Sabrosa	Vila Real	5627	Pequeno	Interior	Norte
Sabugal	Guarda	11290	Pequeno	Interior	Centro
Salvaterra de Magos	Santarém	23827	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Santa Comba Dão	Viseu	11022	Pequeno	Interior	Centro
Santa Cruz	Madeira	44816	Médio	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Santa Cruz da Graciosa	Açores	4070	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Santa Cruz das Flores	Açores	2114	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Santa Maria da Feira	Aveiro	140568	Grande	Litoral	Norte
Santa Marta de Penaguião	Vila Real	5949	Pequeno	Interior	Norte
Santana	Madeira	6516	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Santarém	Santarém	61664	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Santiago do Cacém	Setúbal	28294	Médio	Litoral	Alentejo
Santo Tirso	Porto	67713	Médio	Litoral	Norte
São Brás de Alportel	Faro	11730	Pequeno	Litoral	Algarve
São João da Madeira	Aveiro	24247	Médio	Litoral	Norte
São João da Pesqueira	Viseu	6743	Pequeno	Interior	Norte
São Pedro do Sul	Viseu	15296	Pequeno	Interior	Centro
São Roque do Pico	Açores	3461	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
São Vicente	Madeira	5123	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma da Madeira
Sardoal	Santarém	3638	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Sátão	Viseu	11265	Pequeno	Interior	Centro
Seia	Guarda	21410	Médio	Interior	Centro
Seixal	Setúbal	176883	Grande	Litoral	Península de Setúbal
Sernancelhe	Viseu	5818	Pequeno	Interior	Norte
Serpa	Beja	13673	Pequeno	Interior	Alentejo
Sertã	Castelo Branco	14983	Pequeno	Interior	Centro
Sesimbra	Setúbal	56576	Médio	Litoral	Península de Setúbal
Setúbal	Setúbal	124339	Grande	Litoral	Península de Setúbal
Sever do Vouga	Aveiro	11023	Pequeno	Litoral	Centro
Silves	Faro	40309	Médio	Litoral	Algarve
Sines	Setúbal	14796	Pequeno	Litoral	Alentejo
Sintra	Lisboa	400947	Grande	Litoral	Grande Lisboa

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Sobral de Monte Agraço	Lisboa	12214	Pequeno	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Soure	Coimbra	17302	Pequeno	Litoral	Centro
Sousel	Portalegre	4403	Pequeno	Interior	Alentejo
Tábua	Coimbra	11784	Pequeno	Litoral	Centro
Tabuaço	Viseu	5031	Pequeno	Interior	Norte
Tarouca	Viseu	7704	Pequeno	Interior	Norte
Tavira	Faro	28280	Médio	Litoral	Algarve
Terras de Bouro	Braga	6356	Pequeno	Litoral	Norte
Tomar	Santarém	37039	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Tondela	Viseu	25957	Médio	Interior	Centro
Torre de Moncorvo	Bragança	6638	Pequeno	Interior	Norte
Torres Novas	Santarém	34986	Médio	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Torres Vedras	Lisboa	89526	Médio	Litoral	Oeste e Vale do Tejo
Trancoso	Guarda	8402	Pequeno	Interior	Centro
Trofa	Porto	40294	Médio	Litoral	Norte
Vagos	Aveiro	25167	Médio	Litoral	Centro
Vale de Cambra	Aveiro	21239	Médio	Litoral	Norte
Valença	Viana do Castelo	14297	Pequeno	Litoral	Norte
Valongo	Porto	101464	Grande	Litoral	Norte
Valpaços	Vila Real	14532	Pequeno	Interior	Norte
Velas	Açores	4949	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Vendas Novas	Évora	11591	Pequeno	Interior	Alentejo
Viana do Alentejo	Évora	5592	Pequeno	Interior	Alentejo
Viana do Castelo	Viana do Castelo	86975	Médio	Litoral	Norte
Vidigueira	Beja	5261	Pequeno	Interior	Alentejo
Vieira do Minho	Braga	12067	Pequeno	Litoral	Norte
Vila de Rei	Castelo Branco	3455	Pequeno	Interior	Centro
Vila do Bispo	Faro	6048	Pequeno	Litoral	Algarve
Vila do Conde	Porto	85871	Médio	Litoral	Norte
Vila do Porto	Açores	5504	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Vila Flor	Bragança	6022	Pequeno	Interior	Norte
Vila Franca de Xira	Lisboa	140711	Grande	Litoral	Grande Lisboa
Vila Franca do Campo	Açores	10368	Pequeno	Ilhas	Região Autónoma dos Açores
Vila Nova da Barquinha	Santarém	8032	Pequeno	Interior	Oeste e Vale do Tejo
Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	9425	Pequeno	Litoral	Norte
Vila Nova de Famalicão	Braga	136704	Grande	Litoral	Norte
Vila Nova de Foz Côa	Guarda	6383	Pequeno	Interior	Norte
Vila Nova de Gaia	Porto	312984	Grande	Litoral	Norte
Vila Nova de Paiva	Viseu	4836	Pequeno	Interior	Centro
Vila Nova de Poiares	Coimbra	7261	Pequeno	Litoral	Centro
Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	11819	Pequeno	Interior	Norte
Vila Real	Vila Real	50043	Médio	Interior	Norte
Vila Real de S. António	Faro	19546	Pequeno	Litoral	Algarve
Vila Velha de Ródão	Castelo Branco	3577	Pequeno	Interior	Centro

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Distrito	N.º de habitantes	Dimensão	Zona ILI	NUTs II
Vila Verde	Braga	48701	Médio	Litoral	Norte
Vila Viçosa	Évora	7267	Pequeno	Interior	Alentejo
Vimioso	Bragança	4174	Pequeno	Interior	Norte
Vinhais	Bragança	7355	Pequeno	Interior	Norte
Viseu	Viseu	103502	Grande	Interior	Centro
Vizela	Braga	24688	Médio	Litoral	Norte
Vouzela	Viseu	9807	Pequeno	Interior	Centro

Anexo B: Rankings da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas

Neste anexo encontram-se os rankings da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas, relativos às edições do estudo de 2025, 2023 e 2021. Inclui o ranking global e os rankings relativos a cada um dos critérios (C1, C2, C3 e C4). Para cada câmara municipal são indicados os seguintes elementos: nome da Câmara Municipal, posição obtida no ranking global (em 2025, 2023 e 2021) e nos rankings associados a cada critério, scores obtidos no índice final (valor IPIC) e de cada um dos quatro critérios, com base no qual são gerados o ranking global de presença na Internet das Câmaras Municipais portuguesas (edições de 2025, 2023 e 2021) e os rankings de cada critério, variação entre 2023 e 2025 no posicionamento no ranking de cada Câmara Municipal no ranking global e no ranking de cada um dos quatro critérios.

B.1 Ranking Global

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Valongo	1	0,773	35	36	0,584	35	0,630
Águeda	2	0,714	25	27	0,598	6	0,698
Coimbra	3	0,702	41	44	0,580	21	0,657
Porto de Mós	4	0,695	-2	2	0,759	226	0,503
Braga	5	0,683	25	30	0,592	5	0,708
Porto	6	0,665	8	14	0,620	40	0,623
Sabrosa	7	0,656	79	86	0,527	43	0,619
Murça	8	0,632	-7	1	0,780	2	0,741
Cascais	9	0,630	227	236	0,408	22	0,656
Proença-a-Nova	10	0,629	194	204	0,441	219	0,509
Ílhavo	11	0,623	3	14	0,620	132	0,560
Ponta Delgada	12	0,612	-9	3	0,708	30	0,641
Portel	12	0,612	102	114	0,507	219	0,509
Nazaré	14	0,611	-8	6	0,691	3	0,729
Santo Tirso	15	0,609	205	220	0,429	37	0,628
Tomar	16	0,608	93	109	0,511	98	0,580
Trofa	17	0,607	159	176	0,465	116	0,570
Vila Franca de Xira	18	0,605	42	60	0,557	23	0,652
Vila Viçosa	19	0,603	179	198	0,449	184	0,531
Palmela	20	0,601	58	78	0,535	18	0,663
Matosinhos	21	0,599	32	53	0,569	19	0,662
Odivelas	22	0,597	11	33	0,587	117	0,569
Amadora	23	0,595	195	218	0,435	35	0,630
Figueira da Foz	24	0,594	121	145	0,482	8	0,691
Sines	25	0,593	-14	11	0,647	106	0,576
Aveiro	26	0,592	-14	12	0,645	12	0,681
Vila do Bispo	26	0,592	131	157	0,475	71	0,598
Lagoa (Faro)	28	0,589	-20	8	0,683	86	0,585
Vila Franca do Campo	28	0,589	195	223	0,428	84	0,587
Seixal	30	0,586	123	153	0,479	157	0,549
Leiria	31	0,580	-17	14	0,620	34	0,634
Mesão Frio	32	0,578	134	166	0,469	234	0,497
Resende	32	0,578	64	96	0,521	75	0,593
Vila Pouca de Aguiar	34	0,575	3	37	0,583	27	0,646
Almada	35	0,574	155	190	0,452	57	0,607
Murtosa	35	0,574	-7	28	0,597	226	0,503

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Sesimbra	35	0,574	15	50	0,571	202	0,521
Odemira	38	0,573	-18	20	0,611	1	0,751
Santa Comba Dão	38	0,573	71	109	0,511	113	0,572
Vagos	40	0,572	18	58	0,558	51	0,610
Vidigueira	40	0,572	205	245	0,404	113	0,572
Sardoal	42	0,570	198	240	0,406	294	0,415
Póvoa de Varzim	43	0,568	48	91	0,523	77	0,591
Guimarães	44	0,566	-39	5	0,694	7	0,692
Santarém	45	0,565	42	87	0,525	140	0,555
Santiago do Cacém	45	0,565	170	215	0,436	189	0,527
Seia	47	0,562	189	236	0,408	265	0,459
Valpaços	48	0,562	-14	34	0,586	68	0,600
Abrantes	49	0,561	230	279	0,367	100	0,579
Cantanhede	49	0,561	117	166	0,469	10	0,682
Entroncamento	49	0,561	109	158	0,473	106	0,576
Lamego	49	0,561	31	80	0,533	222	0,507
Santana	53	0,559	188	241	0,405	118	0,568
Tavira	53	0,559	115	168	0,468	157	0,549
Vale de Cambra	55	0,558	148	203	0,444	47	0,614
Pombal	56	0,557	35	91	0,523	13	0,679
Vila Nova da Barquinha	56	0,557	225	281	0,366	197	0,523
Mealhada	58	0,556	66	124	0,497	48	0,613
Ponte de Lima	58	0,556	-49	9	0,682	51	0,610
Reguengos de Monsaraz	58	0,556	132	190	0,452	122	0,565
Vila do Conde	58	0,556	203	261	0,384	176	0,536
Évora	62	0,552	11	73	0,537	39	0,626
Ourém	63	0,548	-28	35	0,585	92	0,583
Albergaria-a-Velha	64	0,547	-43	21	0,605	38	0,627
Faro	64	0,547	84	148	0,481	63	0,604
Maia	64	0,547	-19	45	0,576	77	0,591
Penafiel	64	0,547	-26	38	0,582	215	0,514
Lisboa	68	0,545	-64	4	0,705	122	0,565
Serpa	68	0,545	180	248	0,400	185	0,530
Arruda dos Vinhos	70	0,544	-41	29	0,593	23	0,652
Marco de Canaveses	70	0,544	-22	48	0,572	202	0,521
Salvaterra de Magos	70	0,544	125	195	0,450	237	0,490
Silves	73	0,543	35	108	0,512	214	0,515
Bragança	74	0,542	-61	13	0,629	20	0,659
Santa Maria da Feira	75	0,540	136	211	0,437	127	0,562
Marinha Grande	76	0,538	59	135	0,488	128	0,561
Vila Verde	76	0,538	-30	46	0,574	154	0,550
Miranda do Douro	78	0,536	41	119	0,504	82	0,588
Amarante	79	0,535	202	281	0,366	94	0,582
Alcobaça	80	0,534	24	104	0,514	113	0,572
Trancoso	80	0,534	211	291	0,348	280	0,435
Paços de Ferreira	82	0,533	187	269	0,372	263	0,460
Ribeira Grande	82	0,533	225	307	0,169	40	0,623
Vendas Novas	84	0,532	109	193	0,451	49	0,611
Condeixa-a-Nova	85	0,531	12	97	0,519	81	0,590
Rio Maior	85	0,531	149	234	0,412	226	0,503
Oeiras	87	0,529	-21	66	0,543	4	0,711
Arouca	88	0,526	27	115	0,505	16	0,668
Lousada	88	0,526	-58	30	0,592	68	0,600
Viana do Alentejo	88	0,526	63	151	0,480	238	0,489
Montijo	91	0,524	-84	7	0,689	32	0,637
São João da Pesqueira	91	0,524	139	230	0,416	216	0,513

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Peniche	93	0,523	-4	89	0,524	31	0,638
Sátão	93	0,523	180	273	0,371	285	0,429
Mangualde	95	0,522	79	174	0,466	169	0,543
Ponta do Sol	95	0,522	-33	62	0,554	110	0,573
Valença	97	0,521	118	215	0,436	149	0,552
Vila Nova de Foz Côa	97	0,521	162	259	0,385	267	0,457
Caldas da Rainha	99	0,520	204	303	0,296	210	0,518
Lagos	99	0,520	7	106	0,513	248	0,481
Montemor-o-Velho	99	0,520	-37	62	0,554	120	0,566
Óbidos	99	0,520	-49	50	0,571	70	0,599
Tábua	99	0,520	-47	52	0,570	174	0,537
Torres Vedras	99	0,520	-6	93	0,522	57	0,607
Covilhã	105	0,519	-1	104	0,514	183	0,532
Sertã	105	0,519	103	208	0,440	279	0,436
Alcochete	107	0,518	-32	75	0,536	170	0,540
Ponte de Sôr	107	0,518	-14	93	0,522	122	0,565
Barcelos	109	0,516	154	263	0,382	54	0,609
Elvas	109	0,516	-26	83	0,530	85	0,586
Mértola	109	0,516	154	263	0,382	242	0,487
Vila Nova de Cerveira	112	0,515	164	276	0,370	98	0,580
Vila Nova de Poiares	113	0,513	-87	26	0,600	195	0,524
Sabugal	114	0,511	141	255	0,391	211	0,517
Albufeira	115	0,510	69	184	0,460	75	0,593
Ferreira do Zêzere	115	0,510	-43	72	0,538	160	0,547
Miranda do Corvo	115	0,510	126	241	0,405	160	0,547
Macedo de Cavaleiros	118	0,508	-43	75	0,536	219	0,509
Mafra	118	0,508	-60	58	0,558	45	0,616
Santa Marta de Penaguião	120	0,507	145	265	0,379	96	0,581
Manteigas	121	0,505	-56	65	0,544	205	0,520
Barreiro	122	0,503	19	141	0,485	137	0,558
Paredes	122	0,503	7	129	0,492	172	0,539
Ribeira Brava	122	0,503	32	154	0,478	180	0,533
Vila Nova de Famalicão	125	0,502	68	193	0,451	54	0,609
Espinho	126	0,500	55	181	0,462	25	0,648
Mirandela	126	0,500	35	161	0,472	142	0,554
Penamacor	128	0,499	-5	123	0,498	134	0,559
Vimioso	128	0,499	141	269	0,372	86	0,585
Baião	130	0,498	38	168	0,468	197	0,523
Póvoa de Lanhoso	130	0,498	-105	25	0,601	154	0,550
Vila Real	130	0,498	-73	57	0,559	110	0,573
Azambuja	133	0,497	-112	21	0,605	28	0,645
Carregal do Sal	133	0,497	53	186	0,458	67	0,601
Figueira de Castelo Rodrigo	135	0,496	158	293	0,344	233	0,499
São Pedro do Sul	136	0,494	-51	85	0,528	72	0,597
Vila Nova de Gaia	136	0,494	-3	133	0,489	142	0,554
Lourinhã	138	0,493	-117	21	0,605	73	0,596
Melgaço	138	0,493	20	158	0,473	137	0,558
Setúbal	138	0,493	-23	115	0,505	152	0,551
Oliveira do Bairro	141	0,492	-99	42	0,581	105	0,577
Tarouca	141	0,492	-29	112	0,510	96	0,581
Viseu	141	0,492	-4	137	0,487	253	0,473
Mortágua	144	0,491	-114	30	0,592	304	0,371
Loulé	145	0,490	-6	139	0,486	90	0,584
Borba	146	0,489	8	154	0,478	33	0,636
Ansião	147	0,488	51	198	0,449	74	0,594
Torre de Moncorvo	147	0,488	-74	73	0,537	166	0,545

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Lagoa (Açores)	149	0,485	-88	61	0,556	192	0,526
Ovar	149	0,485	75	224	0,427	191	0,526
Calheta (Açores)	151	0,484	-82	69	0,542	287	0,425
Anadia	152	0,483	27	179	0,463	160	0,547
Torres Novas	152	0,483	38	190	0,452	164	0,546
Beja	154	0,482	119	273	0,371	54	0,609
Sousel	154	0,482	-56	98	0,518	260	0,461
Vila Velha de Ródão	154	0,482	-34	120	0,503	242	0,487
Oleiros	157	0,481	68	225	0,423	283	0,430
Portimão	158	0,480	-92	66	0,543	119	0,567
Cinfães	159	0,479	-104	55	0,560	235	0,495
Mondim de Basto	159	0,479	73	232	0,413	57	0,607
Tabuaço	159	0,479	2	161	0,472	110	0,573
Câmara de Lobos	162	0,478	67	229	0,417	267	0,457
Grândola	163	0,477	8	171	0,467	185	0,530
Marvão	163	0,477	48	211	0,437	176	0,536
Alfândega da Fé	165	0,476	-123	42	0,581	224	0,506
Caminha	165	0,476	-83	82	0,532	26	0,647
Felgueiras	165	0,476	-127	38	0,582	63	0,604
Pampilhosa da Serra	165	0,476	-78	87	0,525	142	0,554
Sobral de Monte Agraço	165	0,476	83	248	0,400	282	0,431
Horta	170	0,475	-57	113	0,508	274	0,451
Pedrógão Grande	170	0,475	131	301	0,301	300	0,399
Sever do Vouga	170	0,475	-146	24	0,602	256	0,467
Benavente	173	0,474	-71	102	0,516	149	0,552
Oliveira de Azeméis	173	0,474	112	285	0,362	139	0,556
Sintra	173	0,474	-74	99	0,517	104	0,578
Alcanena	176	0,471	-74	102	0,516	94	0,582
Alcoutim	176	0,471	-54	122	0,500	179	0,534
Montalegre	176	0,471	-166	10	0,659	9	0,690
Mogadouro	179	0,470	-55	124	0,497	10	0,682
Oliveira do Hospital	179	0,470	-80	99	0,517	172	0,539
Peso da Régua	179	0,470	-53	126	0,496	108	0,574
Estremoz	182	0,469	-39	143	0,484	126	0,563
Idanha-a-Nova	182	0,469	-111	71	0,539	236	0,491
Vila de Rei	182	0,469	68	250	0,399	170	0,540
Machico	185	0,468	-29	156	0,477	92	0,583
Velas	185	0,468	17	202	0,445	273	0,453
Batalha	187	0,467	-58	129	0,492	100	0,579
Alcácer do Sal	188	0,466	-51	137	0,487	154	0,550
São Brás de Alportel	189	0,464	80	269	0,372	140	0,555
Olhão	190	0,463	21	211	0,437	240	0,488
Soure	190	0,463	44	234	0,412	245	0,485
Estarreja	192	0,462	12	204	0,441	187	0,529
Mourão	192	0,462	-93	99	0,517	202	0,521
Armamar	194	0,460	-105	89	0,524	77	0,591
Portalegre	194	0,460	-180	14	0,620	274	0,451
Góis	196	0,458	32	228	0,420	128	0,561
Lousã	197	0,457	-49	148	0,481	132	0,560
Pinhel	198	0,456	21	219	0,430	211	0,517
Montemor-o-Novo	199	0,455	-38	161	0,472	193	0,525
Moura	200	0,454	-182	18	0,619	142	0,554
Povoação	200	0,454	-74	126	0,496	205	0,520
Chamusca	202	0,453	-24	178	0,464	120	0,566
Moita	202	0,453	-57	145	0,482	49	0,611
Constância	204	0,452	-89	115	0,505	128	0,561

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Monchique	204	0,452	-9	195	0,450	260	0,461
Viana do Castelo	204	0,452	28	232	0,413	149	0,552
Loures	207	0,451	-138	69	0,542	193	0,525
Madalena	207	0,451	38	245	0,404	278	0,439
Mira	207	0,451	-79	128	0,494	240	0,488
Cabeceiras de Basto	210	0,450	-22	188	0,454	166	0,545
Castro Marim	210	0,450	-164	46	0,574	66	0,602
Chaves	210	0,450	-172	38	0,582	16	0,668
Mêda	210	0,450	43	253	0,395	195	0,524
Monção	210	0,450	-135	75	0,536	174	0,537
Fronteira	215	0,448	62	277	0,369	306	0,353
Fafe	216	0,446	-152	64	0,546	57	0,607
Crato	217	0,445	-49	168	0,468	263	0,460
Moimenta da Beira	218	0,444	-164	54	0,563	90	0,584
Vila Real de S. António	218	0,444	32	250	0,399	249	0,479
Arganil	220	0,443	0	220	0,429	134	0,559
Vieira do Minho	221	0,442	63	284	0,363	197	0,523
Vila Nova de Paiva	221	0,442	-90	131	0,491	290	0,422
Aljô	223	0,441	-157	66	0,543	61	0,605
Celorico de Basto	224	0,440	-145	79	0,534	251	0,476
Oliveira de Frades	224	0,440	68	292	0,346	281	0,432
Redondo	226	0,439	-1	225	0,423	197	0,523
Alandroal	227	0,438	-42	185	0,459	189	0,527
Cartaxo	227	0,438	-7	220	0,429	147	0,553
Nelas	229	0,437	-25	204	0,441	291	0,418
Paredes de Coura	229	0,437	56	285	0,362	253	0,473
Porto Santo	229	0,437	-146	83	0,530	249	0,479
Esposende	232	0,436	-28	204	0,441	128	0,561
Santa Cruz das Flores	232	0,436	65	297	0,317	260	0,461
Belmonte	234	0,435	-47	187	0,455	147	0,553
Angra do Heroísmo	235	0,434	-216	19	0,615	15	0,669
Golegã	235	0,434	-24	211	0,437	292	0,416
Gouveia	237	0,432	30	267	0,376	259	0,463
Alter do Chão	238	0,431	43	281	0,366	288	0,424
Coruche	238	0,431	-117	121	0,501	100	0,579
Mação	238	0,431	64	302	0,297	301	0,393
Fornos de Algodres	241	0,429	4	245	0,404	61	0,605
Monforte	241	0,429	-106	135	0,488	178	0,535
Tondela	241	0,429	24	265	0,379	283	0,430
Vouzela	241	0,429	-161	80	0,533	197	0,523
Cadaval	245	0,427	-71	174	0,466	180	0,533
Arronches	246	0,426	-131	115	0,505	160	0,547
Penalva do Castelo	246	0,426	-81	165	0,470	217	0,512
Vinhais	248	0,425	-7	241	0,405	246	0,483
Mora	249	0,424	-116	133	0,489	180	0,533
Castelo de Paiva	250	0,420	23	273	0,371	164	0,546
Nisa	250	0,420	2	252	0,396	205	0,520
Guarda	252	0,419	-81	171	0,467	255	0,468
Aguiar da Beira	253	0,418	-122	131	0,491	222	0,507
Vizela	253	0,418	-160	93	0,522	86	0,585
Alenquer	255	0,415	-217	38	0,582	229	0,502
Cuba	255	0,415	-55	200	0,447	270	0,455
Penela	255	0,415	-91	164	0,471	142	0,554
Ferreira do Alentejo	258	0,414	-63	195	0,450	247	0,482
Aljezur	259	0,412	-204	55	0,560	45	0,616
Gavião	260	0,411	-29	231	0,414	292	0,416

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	2025		Var	2023		2021	
	rank	ipic	2023-2025	rank	ipic	rank	ipic
Carrazeda de Ansiães	261	0,410	-53	208	0,440	29	0,642
Castanheira de Pêra	262	0,409	6	268	0,375	276	0,446
Ribeira de Pena	263	0,407	32	295	0,326	272	0,454
Alpiarça	264	0,406	-26	238	0,407	63	0,604
São Roque do Pico	264	0,406	-6	258	0,386	188	0,528
Porto Moniz	266	0,404	-10	256	0,389	209	0,519
Santa Cruz	266	0,404	13	279	0,367	294	0,415
São Vicente	268	0,403	9	277	0,369	302	0,389
Aljustrel	269	0,401	-88	181	0,462	168	0,544
Alvito	270	0,400	-13	257	0,387	224	0,506
Santa Cruz da Graciosa	271	0,399	28	299	0,302	286	0,426
Vila Flor	271	0,399	-17	254	0,394	252	0,474
Amares	273	0,397	-128	145	0,482	82	0,588
Castro Verde	273	0,397	-167	106	0,513	122	0,565
Bombarral	275	0,396	-117	158	0,473	152	0,551
Arcos de Valdevez	276	0,394	-228	48	0,572	44	0,617
Funchal	276	0,394	-14	262	0,383	77	0,591
Fundão	276	0,394	-137	139	0,486	289	0,423
Figueiró dos Vinhos	279	0,393	-78	201	0,446	51	0,610
Gondomar	280	0,392	-104	176	0,465	256	0,467
Almodôvar	281	0,391	8	289	0,352	42	0,620
Celorico da Beira	281	0,391	-172	109	0,511	218	0,510
Penacova	283	0,390	11	294	0,337	267	0,457
Alvaiázere	284	0,389	-69	215	0,436	14	0,672
Ourique	285	0,386	-106	179	0,463	277	0,444
São João da Madeira	286	0,379	-98	188	0,454	100	0,579
Almeida	287	0,375	3	290	0,350	211	0,517
Boticas	288	0,374	-61	227	0,421	86	0,585
Castelo de Vide	288	0,374	-137	151	0,480	238	0,489
Terras de Bouro	290	0,370	-49	241	0,405	266	0,458
Ponte da Barca	291	0,367	-108	183	0,461	232	0,500
Praia da Vitória	292	0,366	-151	141	0,485	294	0,415
Avis	293	0,365	-55	238	0,407	230	0,501
Arraiolos	294	0,362	-146	148	0,481	159	0,548
Penedono	295	0,361	4	299	0,302	303	0,388
Barrancos	296	0,360	-88	208	0,440	270	0,455
Lajes das Flores	297	0,350	-126	171	0,467	258	0,464
Nordeste	297	0,350	-10	287	0,359	244	0,486
Calheta (Madeira)	299	0,347	-30	269	0,372	205	0,520
Castro Daire	300	0,329	-156	144	0,483	134	0,559
Almeirim	301	0,327	-42	259	0,385	108	0,574
Lajes do Pico	301	0,327	-3	298	0,303	305	0,369
Campo Maior	303	0,314	3	306	0,231	297	0,411
Castelo Branco	304	0,310	0	304	0,272	230	0,501
Corvo	305	0,308	na	na	na	307	0,344
Freixo de Espada à Cinta	306	0,305	-10	296	0,321	308	0,336
Sernancelhe	306	0,305	-2	304	0,272	298	0,407
Vila do Porto	308	0,278	-20	288	0,354	299	0,406

B.2 Ranking do critério C1 (Conteúdo: Tipo e Atualização)

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Valongo	1	1,000	43	44	0,838	275	0,688
Odemira	2	0,950	4	6	0,900	137	0,838
Porto	2	0,950	4	6	0,900	206	0,800
Resende	2	0,950	236	238	0,600	213	0,788
Sabrosa	2	0,950	174	176	0,688	213	0,788
Santa Comba Dão	6	0,925	71	77	0,813	213	0,788
Coimbra	7	0,900	37	44	0,838	74	0,913
Lagoa (Faro)	7	0,900	-6	1	1,000	107	0,888
Lamego	7	0,900	-3	4	0,938	120	0,875
Mafra	7	0,900	-1	6	0,900	134	0,850
Mangualde	7	0,900	219	226	0,625	137	0,838
Matosinhos	7	0,900	22	29	0,875	137	0,838
Odivelas	7	0,900	37	44	0,838	137	0,838
Palmela	7	0,900	37	44	0,838	183	0,825
Porto de Mós	7	0,900	22	29	0,875	206	0,800
Reguengos de Monsaraz	7	0,900	261	268	0,538	213	0,788
Santa Maria da Feira	7	0,900	195	202	0,650	230	0,775
Seia	7	0,900	179	186	0,675	247	0,750
Sertã	7	0,900	73	80	0,813	251	0,738
Mesão Frio	20	0,888	103	123	0,750	137	0,838
Marco de Canaveses	21	0,875	8	29	0,875	137	0,838
Mira	21	0,875	181	202	0,650	137	0,838
Abrantes	23	0,850	203	226	0,625	1	1,000
Albergaria-a-Velha	23	0,850	21	44	0,838	1	1,000
Alcácer do Sal	23	0,850	-17	6	0,900	1	1,000
Amadora	23	0,850	69	92	0,788	25	0,950
Arouca	23	0,850	173	196	0,663	30	0,938
Beja	23	0,850	273	296	0,413	30	0,938
Cabeceiras de Basto	23	0,850	45	68	0,825	30	0,938
Condeixa-a-Nova	23	0,850	-17	6	0,900	80	0,900
Figueira da Foz	23	0,850	100	123	0,750	80	0,900
Ílhavo	23	0,850	-17	6	0,900	107	0,888
Lagos	23	0,850	69	92	0,788	119	0,875
Macedo de Cavaleiros	23	0,850	21	44	0,838	132	0,863
Portel	23	0,850	120	143	0,725	206	0,800
Rio Maior	23	0,850	212	235	0,613	213	0,788
Santana	23	0,850	85	108	0,775	230	0,775
Santiago do Cacém	23	0,850	163	186	0,675	230	0,775
Santo Tirso	23	0,850	261	284	0,475	238	0,763
Serpa	23	0,850	197	220	0,638	247	0,750
Vila Franca do Campo	23	0,850	140	163	0,700	290	0,625
Montemor-o-Novo	42	0,838	2	44	0,838	137	0,838
Montemor-o-Velho	42	0,838	26	68	0,825	137	0,838
Nisa	42	0,838	206	248	0,588	137	0,838
Maia	45	0,825	-39	6	0,900	134	0,850
Mealhada	45	0,825	157	202	0,650	137	0,838
Santa Marta de Penaguião	45	0,825	218	263	0,550	230	0,775
Seixal	45	0,825	78	123	0,750	247	0,750
Vila Nova de Gaia	45	0,825	131	176	0,688	295	0,600

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Vila Pouca de Aguiar	45	0,825	-39	6	0,900	298	0,575
Nazaré	51	0,813	-22	29	0,875	137	0,838
Águeda	52	0,800	-8	44	0,838	1	1,000
Albufeira	52	0,800	-8	44	0,838	1	1,000
Alcoutim	52	0,800	40	92	0,788	1	1,000
Aljezur	52	0,800	-46	6	0,900	1	1,000
Almada	52	0,800	220	272	0,525	1	1,000
Aveiro	52	0,800	-8	44	0,838	30	0,938
Bragança	52	0,800	-46	6	0,900	30	0,938
Cascais	52	0,800	207	259	0,563	30	0,938
Entroncamento	52	0,800	91	143	0,725	80	0,900
Faro	52	0,800	150	202	0,650	80	0,900
Leiria	52	0,800	-23	29	0,875	120	0,875
Lousada	52	0,800	-14	38	0,850	120	0,875
Murça	52	0,800	-48	4	0,938	137	0,838
Peniche	52	0,800	83	135	0,738	197	0,813
Ribeira Brava	52	0,800	71	123	0,750	213	0,788
Salvaterra de Magos	52	0,800	111	163	0,700	213	0,788
São Brás de Alportel	52	0,800	236	288	0,450	238	0,763
Sardoal	52	0,800	91	143	0,725	238	0,763
Sines	52	0,800	-46	6	0,900	251	0,738
Tavira	52	0,800	28	80	0,813	251	0,738
Trancoso	52	0,800	186	238	0,600	269	0,713
Trofa	52	0,800	111	163	0,700	272	0,700
Viana do Alentejo	52	0,800	150	202	0,650	279	0,675
Vila Nova de Cerveira	52	0,800	243	295	0,425	290	0,625
Alcanena	76	0,788	-70	6	0,900	1	1,000
Arruda dos Vinhos	76	0,788	-32	44	0,838	30	0,938
Machico	76	0,788	32	108	0,775	132	0,863
Pombal	76	0,788	144	220	0,638	197	0,813
Ponta Delgada	76	0,788	-47	29	0,875	197	0,813
Oliveira de Azeméis	81	0,788	95	176	0,688	137	0,838
Alcobaça	82	0,775	61	143	0,725	1	1,000
Amarante	82	0,775	177	259	0,563	25	0,950
Anadia	82	0,775	61	143	0,725	25	0,950
Espinho	82	0,775	34	116	0,763	80	0,900
Mértola	82	0,775	166	248	0,588	137	0,838
Mirandela	82	0,775	61	143	0,713	137	0,838
Murtosa	82	0,775	61	143	0,725	137	0,838
Penamacor	82	0,775	81	163	0,700	183	0,825
Ponta do Sol	82	0,775	144	226	0,625	197	0,813
Ponte de Lima	82	0,775	-44	38	0,850	197	0,813
Póvoa de Varzim	82	0,775	53	135	0,738	213	0,788
Santarém	82	0,775	-2	80	0,813	230	0,775
Vendas Novas	82	0,775	156	238	0,600	279	0,675
Vila de Rei	82	0,775	81	163	0,700	284	0,663
Vila Franca de Xira	82	0,775	-38	44	0,838	288	0,638
Vila Nova de Foz Côa	82	0,775	120	202	0,650	293	0,613
Vila Real de S. António	82	0,775	53	135	0,738	300	0,563
Vila Velha de Ródão	82	0,775	3	85	0,800	301	0,550
Alter do Chão	100	0,763	190	290	0,438	22	0,975
Cadaval	100	0,763	76	176	0,688	30	0,938

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Cinfães	100	0,763	-23	77	0,813	74	0,913
Lisboa	100	0,763	-94	6	0,900	120	0,875
Loures	100	0,763	-32	68	0,825	120	0,875
Mação	100	0,763	154	254	0,575	120	0,875
Madalena	100	0,763	86	186	0,675	134	0,850
Miranda do Corvo	100	0,763	138	238	0,600	137	0,838
Montijo	100	0,763	-99	1	1,000	137	0,838
Ponte de Sôr	100	0,763	43	143	0,725	206	0,800
Povoação	100	0,763	63	163	0,700	213	0,788
Sobral de Monte Agraço	100	0,763	96	196	0,663	251	0,738
Alcochete	112	0,750	-20	92	0,788	1	1,000
Braga	112	0,750	31	143	0,725	30	0,938
Câmara de Lobos	112	0,750	126	238	0,600	30	0,938
Constância	112	0,750	11	123	0,750	80	0,900
Felgueiras	112	0,750	-88	24	0,888	80	0,900
Marinha Grande	112	0,750	23	135	0,738	137	0,838
Miranda do Douro	112	0,750	108	220	0,638	137	0,838
Póvoa de Lanhoso	112	0,750	-20	92	0,788	213	0,788
Santa Cruz das Flores	112	0,750	136	248	0,588	230	0,775
Vale de Cambra	112	0,750	51	163	0,700	272	0,700
Valença	112	0,750	4	116	0,763	275	0,688
Vila do Bispo	112	0,750	4	116	0,763	284	0,663
Aguiar da Beira	124	0,738	-100	24	0,888	1	1,000
Coruche	124	0,738	-16	108	0,775	80	0,900
Esposende	124	0,738	78	202	0,650	80	0,900
Fornos de Algodres	124	0,738	62	186	0,675	80	0,900
Manteigas	124	0,738	-80	44	0,838	137	0,838
Moimenta da Beira	124	0,738	-100	24	0,888	137	0,838
Montalegre	124	0,738	-16	108	0,775	137	0,838
Ovar	124	0,738	144	268	0,538	183	0,825
Alfândega da Fé	132	0,725	-126	6	0,900	1	1,000
Barcelos	132	0,725	136	268	0,538	30	0,938
Caminha	132	0,725	11	143	0,713	30	0,938
Cantanhede	132	0,725	88	220	0,638	30	0,938
Castro Marim	132	0,725	-126	6	0,900	67	0,925
Elvas	132	0,725	-9	123	0,750	80	0,900
Évora	132	0,725	-88	44	0,838	80	0,900
Ferreira do Alentejo	132	0,725	-40	92	0,788	80	0,900
Lourinhã	132	0,725	-129	3	0,950	120	0,875
Melgaço	132	0,725	94	226	0,625	137	0,838
Penafiel	132	0,725	-88	44	0,838	183	0,825
Valpaços	132	0,725	-88	44	0,838	275	0,688
Vila Nova da Barquinha	132	0,725	167	299	0,400	290	0,625
Caldas da Rainha	145	0,713	157	302	0,375	30	0,938
Castro Verde	145	0,713	-107	38	0,850	68	0,925
Chaves	145	0,713	-77	68	0,825	74	0,913
Cuba	145	0,713	93	238	0,600	80	0,900
Figueira de Castelo Rodrigo	145	0,713	118	263	0,550	80	0,900
Guarda	145	0,713	-107	38	0,850	107	0,888
Lousã	145	0,713	-53	92	0,788	120	0,875
Marvão	145	0,713	51	196	0,663	137	0,838
Nelas	145	0,713	57	202	0,650	137	0,838

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Sintra	145	0,713	18	163	0,700	251	0,738
Alvaiázere	155	0,700	31	186	0,675	22	0,975
Borba	155	0,700	65	220	0,638	30	0,938
Ferreira do Zêzere	155	0,700	-149	6	0,900	80	0,900
Grândola	155	0,700	-39	116	0,763	107	0,888
Paredes	155	0,700	-12	143	0,725	183	0,825
Porto Santo	155	0,700	21	176	0,688	213	0,788
Sabugal	155	0,700	124	279	0,488	213	0,788
Sesimbra	155	0,700	-111	44	0,838	251	0,738
Silves	155	0,700	-87	68	0,825	251	0,738
Tarouca	155	0,700	-63	92	0,788	251	0,738
Vagos	155	0,700	-111	44	0,838	272	0,700
Vila Nova de Famalicão	155	0,700	71	226	0,625	293	0,613
Vila Real	155	0,700	-12	143	0,725	298	0,575
Vila Viçosa	155	0,700	31	186	0,675	303	0,538
Calheta (Açores)	169	0,688	17	186	0,675	30	0,938
Castanheira de Pêra	169	0,688	66	235	0,613	30	0,938
Golegã	169	0,688	7	176	0,688	107	0,888
Horta	169	0,688	-34	135	0,738	107	0,888
Mêda	169	0,688	-6	163	0,700	137	0,838
Oeiras	169	0,688	-26	143	0,725	137	0,838
Pinhel	169	0,688	-34	135	0,738	197	0,813
Alenquer	176	0,675	-108	68	0,825	1	1,000
Baião	176	0,675	-60	116	0,763	30	0,938
Crato	176	0,675	87	263	0,550	80	0,900
Estremoz	176	0,675	-33	143	0,725	80	0,900
Figueiró dos Vinhos	176	0,675	-13	163	0,700	80	0,900
Guimarães	176	0,675	-170	6	0,900	107	0,888
Loulé	176	0,675	26	202	0,650	120	0,875
Óbidos	176	0,675	-68	108	0,775	137	0,838
Oleiros	176	0,675	108	284	0,475	137	0,838
Paços de Ferreira	176	0,675	-13	163	0,700	183	0,825
Proença-a-Nova	176	0,675	99	275	0,513	213	0,788
Tabuaço	176	0,675	44	220	0,638	251	0,738
Vidigueira	176	0,675	72	248	0,588	279	0,675
Vila Verde	176	0,675	-33	143	0,713	301	0,550
Vimioso	176	0,675	78	254	0,575	303	0,538
Viseu	176	0,675	-68	108	0,775	306	0,463
Vouzela	176	0,675	-84	92	0,788	308	0,425
Benavente	193	0,663	-108	85	0,800	30	0,938
Funchal	193	0,663	33	226	0,625	80	0,900
Monção	193	0,663	-108	85	0,800	137	0,838
Monforte	193	0,663	-30	163	0,700	137	0,838
Mortágua	193	0,663	-50	143	0,713	137	0,838
Peso da Régua	193	0,663	-108	85	0,800	197	0,813
Portalegre	193	0,663	-101	92	0,788	206	0,800
Porto Moniz	193	0,663	108	301	0,388	206	0,800
Velas	193	0,663	9	202	0,650	275	0,688
Vila Nova de Poiares	193	0,663	-85	108	0,775	296	0,588
Alandroal	203	0,650	23	226	0,625	1	1,000
Aljó	203	0,650	-174	29	0,875	1	1,000
Carraceda de Ansiães	203	0,650	-80	123	0,750	30	0,938

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Carregal do Sal	203	0,650	35	238	0,600	30	0,938
Moita	203	0,650	-111	92	0,788	137	0,838
Ourém	203	0,650	-123	80	0,813	183	0,825
Penela	203	0,650	-111	92	0,788	197	0,813
Santa Cruz	203	0,650	69	272	0,525	230	0,775
Setúbal	203	0,650	-159	44	0,838	251	0,738
Almeida	212	0,638	84	296	0,413	1	1,000
Alvito	212	0,638	51	263	0,550	22	0,975
Arganil	212	0,638	-168	44	0,838	30	0,938
Barrancos	212	0,638	-26	186	0,675	30	0,938
Belmonte	212	0,638	-36	176	0,688	30	0,938
Castelo de Vide	212	0,638	-36	176	0,688	67	0,925
Fundão	212	0,638	-69	143	0,725	80	0,900
Gavião	212	0,638	-10	202	0,650	107	0,888
Gondomar	212	0,638	-168	44	0,838	107	0,888
Mondim de Basto	212	0,638	76	288	0,450	137	0,838
Mora	212	0,638	-89	123	0,750	137	0,838
Oliveira de Frades	212	0,638	93	305	0,350	137	0,838
Paredes de Coura	212	0,638	51	263	0,550	183	0,825
Ribeira de Pena	212	0,638	78	290	0,438	213	0,788
São João da Pesqueira	212	0,638	-10	202	0,650	238	0,763
Tondela	212	0,638	36	248	0,588	266	0,725
Vila Nova de Paiva	212	0,638	-69	143	0,725	296	0,588
Aljustrel	229	0,625	-161	68	0,825	1	1,000
Pedrógão Grande	229	0,625	25	254	0,575	183	0,825
Soure	229	0,625	-27	202	0,650	251	0,738
Sousel	229	0,625	-137	92	0,788	251	0,738
Vila do Conde	229	0,625	49	278	0,500	284	0,663
Ansião	234	0,613	-48	186	0,675	30	0,938
Avis	234	0,613	-8	226	0,625	30	0,938
Bombarral	234	0,613	25	259	0,563	30	0,938
Celorico da Beira	234	0,613	-58	176	0,688	74	0,913
Corvo	234	0,613	na	na	na	80	0,900
Covilhã	234	0,613	-71	163	0,700	80	0,900
Gouveia	234	0,613	20	254	0,575	107	0,888
Mourão	234	0,613	1	235	0,613	137	0,838
Olhão	234	0,613	34	268	0,538	137	0,838
Torre de Moncorvo	234	0,613	-118	116	0,763	266	0,725
Azambuja	244	0,600	-159	85	0,800	30	0,938
Estarreja	244	0,600	46	290	0,438	80	0,900
Góis	244	0,600	31	275	0,513	107	0,888
Mogadouro	244	0,600	-48	196	0,663	137	0,838
Arronches	248	0,588	-171	77	0,813	30	0,938
Cartaxo	248	0,588	6	254	0,575	30	0,938
Castelo de Paiva	248	0,588	54	302	0,375	67	0,925
Fronteira	248	0,588	-22	226	0,625	80	0,900
Lajes das Flores	248	0,588	-105	143	0,725	119	0,875
Monchique	248	0,588	-10	238	0,600	137	0,838
Moura	248	0,588	-156	92	0,788	137	0,838
Ourique	248	0,588	-211	37	0,863	183	0,825
Pampilhosa da Serra	248	0,588	-113	135	0,738	183	0,825
Penedono	248	0,588	31	279	0,488	183	0,825

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C1						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Vila do Porto	248	0,588	27	275	0,513	287	0,650
Vinhais	248	0,588	-46	202	0,650	305	0,500
Alpiarça	260	0,575	-64	196	0,663	1	1,000
Barreiro	260	0,575	-12	248	0,588	30	0,938
Celorico de Basto	260	0,575	-175	85	0,800	74	0,913
Idanha-a-Nova	260	0,575	-117	143	0,713	107	0,888
Lagoa (Açores)	260	0,575	-216	44	0,838	107	0,888
Oliveira do Bairro	260	0,575	-152	108	0,775	137	0,838
Ribeira Grande	260	0,575	47	307	0,100	213	0,788
Tábua	260	0,575	-84	176	0,688	251	0,738
Almeirim	268	0,563	-66	202	0,650	1	1,000
Amares	268	0,563	-244	24	0,888	25	0,950
Arcos de Valdevez	268	0,563	-224	44	0,838	30	0,938
Boticas	268	0,563	-66	202	0,650	30	0,938
Calheta (Madeira)	268	0,563	16	284	0,475	30	0,938
Chamusca	268	0,563	-230	38	0,850	74	0,913
Penalva do Castelo	268	0,563	-66	202	0,650	183	0,825
Sever do Vouga	268	0,563	-262	6	0,900	251	0,738
Castelo Branco	276	0,550	8	284	0,475	67	0,925
Fafe	276	0,550	-247	29	0,875	80	0,900
Vieira do Minho	276	0,550	-74	202	0,650	279	0,675
Arraiolos	279	0,538	-241	38	0,850	30	0,938
Campo Maior	279	0,538	27	306	0,113	30	0,938
Freixo de Espada à Cinta	279	0,538	11	290	0,438	80	0,900
Portimão	279	0,538	-187	92	0,788	206	0,800
São Pedro do Sul	279	0,538	-199	80	0,813	238	0,763
Torres Novas	279	0,538	-235	44	0,838	269	0,713
Almodôvar	285	0,525	5	290	0,438	1	1,000
Batalha	285	0,525	-193	92	0,788	30	0,938
Penacova	285	0,525	-6	279	0,488	183	0,825
Ponte da Barca	285	0,525	-169	116	0,763	197	0,813
São Vicente	285	0,525	-162	123	0,750	238	0,763
Sátão	285	0,525	-13	272	0,525	238	0,763
Viana do Castelo	285	0,525	-162	123	0,750	279	0,675
Angra do Heroísmo	292	0,513	-268	24	0,888	25	0,950
Castro Daire	292	0,513	-169	123	0,750	67	0,925
Sernancelhe	292	0,513	-13	279	0,488	247	0,750
Vizela	292	0,513	-96	196	0,663	307	0,450
Tomar	296	0,500	-228	68	0,825	266	0,725
Armamar	297	0,488	-174	123	0,750	30	0,938
Lajes do Pico	297	0,488	7	304	0,363	120	0,875
Oliveira do Hospital	297	0,488	-229	68	0,825	137	0,838
Redondo	297	0,488	-18	279	0,488	213	0,788
Terras de Bouro	297	0,488	-59	238	0,600	251	0,738
Vila Flor	302	0,475	-3	299	0,400	288	0,638
Nordeste	303	0,463	-44	259	0,563	137	0,838
Santa Cruz da Graciosa	304	0,450	-8	296	0,413	230	0,775
Praia da Vitória	305	0,438	-220	85	0,800	213	0,788
São João da Madeira	306	0,425	-68	238	0,600	238	0,763
São Roque do Pico	306	0,425	-171	135	0,738	238	0,763
Torres Vedras	308	0,400	-122	186	0,675	269	0,713

B.3 Ranking do critério C2 (Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização)

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Valongo	1	0,889	10	11	0,850	108	0,766
Murça	2	0,856	0	2	0,913	3	0,938
Vila do Conde	3	0,830	131	134	0,663	75	0,801
Mortágua	4	0,826	-2	2	0,913	203	0,699
Tomar	4	0,826	292	296	0,438	274	0,608
Sesimbra	6	0,823	5	11	0,850	119	0,757
Paços de Ferreira	7	0,796	282	289	0,450	203	0,699
Leiria	8	0,795	-6	2	0,913	4	0,937
Ponta do Sol	8	0,795	25	33	0,788	94	0,777
Alcobaça	10	0,783	46	56	0,750	58	0,828
Guimarães	10	0,783	11	21	0,813	66	0,808
Braga	12	0,781	44	56	0,750	41	0,855
Matosinhos	12	0,781	9	21	0,813	2	0,939
Nazaré	12	0,781	-4	8	0,863	1	0,978
Marinha Grande	15	0,775	59	74	0,725	24	0,893
Porto de Mós	16	0,774	-1	15	0,838	176	0,721
Espinho	17	0,773	178	195	0,613	60	0,822
Mesão Frio	18	0,770	136	154	0,650	75	0,801
Sabrosa	18	0,770	10	28	0,800	59	0,824
Barreiro	20	0,769	54	74	0,725	85	0,789
Pombal	20	0,769	175	195	0,613	7	0,933
Peso da Régua	22	0,768	72	94	0,700	6	0,935
Odemira	23	0,765	5	28	0,800	42	0,853
Oliveira do Hospital	24	0,763	154	178	0,625	140	0,744
Cascais	25	0,761	213	238	0,563	143	0,741
Palmela	26	0,758	17	43	0,775	23	0,894
Pampilhosa da Serra	27	0,757	19	46	0,763	29	0,880
Miranda do Douro	28	0,756	77	105	0,688	43	0,852
Mangualde	29	0,754	179	208	0,600	269	0,620
Ponte de Lima	29	0,754	-18	11	0,850	9	0,928
Lamego	31	0,751	74	105	0,688	231	0,678
Peniche	31	0,751	63	94	0,700	37	0,865
Porto	33	0,750	13	46	0,763	130	0,750
Sátão	33	0,750	162	195	0,613	265	0,632
Mêda	35	0,749	173	208	0,600	82	0,793
Oliveira do Bairro	35	0,749	21	56	0,750	4	0,937
Ponta Delgada	35	0,749	-27	8	0,863	32	0,870
Valença	35	0,749	254	289	0,450	275	0,599
Mealhada	39	0,748	35	74	0,725	11	0,924
Caldas da Rainha	40	0,744	256	296	0,438	61	0,820
Macedo de Cavaleiros	40	0,744	6	46	0,763	15	0,917
Paredes	42	0,743	24	66	0,738	50	0,844
Faro	43	0,742	91	134	0,663	107	0,768
Montijo	44	0,740	-36	8	0,863	48	0,845
Évora	45	0,739	218	263	0,525	71	0,803
Mogadouro	45	0,739	-12	33	0,788	48	0,845
Penamacor	47	0,737	-19	28	0,800	12	0,922

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Mourão	48	0,733	-2	46	0,763	154	0,735
Portel	49	0,731	117	166	0,638	192	0,709
Vila Viçosa	49	0,731	37	86	0,713	247	0,663
Lousã	51	0,731	83	134	0,663	170	0,725
Penalva do Castelo	51	0,731	219	270	0,513	197	0,704
Vila Franca de Xira	51	0,731	54	105	0,688	56	0,837
São João da Pesqueira	54	0,730	141	195	0,613	161	0,732
Sardoal	55	0,728	228	283	0,463	298	0,538
Moita	56	0,726	38	94	0,700	44	0,851
Vagos	57	0,725	17	74	0,725	32	0,870
Lousada	58	0,724	63	121	0,675	46	0,850
Miranda do Corvo	58	0,724	168	226	0,575	169	0,726
Coimbra	60	0,723	178	238	0,563	117	0,758
Pedrógão Grande	60	0,723	242	302	0,413	299	0,536
Murtosa	62	0,720	-29	33	0,788	44	0,851
Óbidos	63	0,719	-17	46	0,763	183	0,717
Aveiro	64	0,718	-58	6	0,875	22	0,895
Santana	65	0,717	89	154	0,650	100	0,771
Tabuaço	66	0,715	-51	15	0,838	217	0,685
Amadora	67	0,713	205	272	0,500	90	0,781
Ílhavo	67	0,713	-62	5	0,888	103	0,770
Monchique	69	0,711	65	134	0,663	255	0,650
Paredes de Coura	70	0,710	186	256	0,538	182	0,719
Vila do Bispo	70	0,710	138	208	0,600	157	0,733
Grândola	72	0,709	62	134	0,663	64	0,810
Sabugal	73	0,708	105	178	0,625	212	0,691
Mértola	74	0,706	196	270	0,513	280	0,590
Mirandela	74	0,706	92	166	0,638	52	0,843
Penafiel	74	0,706	121	195	0,613	228	0,679
Santiago do Cacém	74	0,706	104	178	0,625	73	0,802
Albufeira	78	0,705	194	272	0,500	214	0,689
Seixal	79	0,703	147	226	0,575	215	0,688
Torre de Moncorvo	80	0,701	-52	28	0,800	85	0,789
Proença-a-Nova	81	0,700	-15	66	0,738	268	0,622
Torres Novas	81	0,700	145	226	0,575	132	0,748
Torres Vedras	81	0,700	73	154	0,650	104	0,769
Ourém	84	0,698	-28	56	0,750	111	0,763
Figueira da Foz	85	0,697	9	94	0,700	53	0,842
Trancoso	86	0,695	203	289	0,450	238	0,670
Maia	87	0,694	-21	66	0,738	28	0,882
Reguengos de Monsaraz	87	0,694	-31	56	0,750	65	0,809
Gavião	89	0,693	5	94	0,700	278	0,597
Santa Maria da Feira	90	0,689	88	178	0,625	147	0,738
Melgaço	91	0,688	43	134	0,663	150	0,736
Horta	92	0,687	62	154	0,650	244	0,665
Moura	93	0,686	-19	74	0,725	123	0,755
Oleiros	93	0,686	-78	15	0,838	251	0,655
Elvas	95	0,683	39	134	0,663	111	0,763
Ponte de Sôr	95	0,683	10	105	0,688	121	0,756
Sever do Vouga	97	0,682	-3	94	0,700	136	0,746

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Santa Cruz da Graciosa	98	0,681	191	289	0,450	303	0,525
Tondela	98	0,681	201	299	0,425	295	0,547
Vila Nova de Poiares	98	0,681	-65	33	0,788	157	0,733
Lisboa	101	0,679	-80	21	0,813	104	0,769
Azambuja	102	0,674	-81	21	0,813	148	0,737
Monforte	102	0,674	-69	33	0,788	270	0,617
Odivelas	104	0,673	-30	74	0,725	34	0,868
Oeiras	104	0,673	74	178	0,625	117	0,758
Ovar	106	0,670	112	218	0,588	176	0,721
Vila Nova da Barquinha	107	0,668	131	238	0,563	273	0,610
Viseu	108	0,667	-14	94	0,700	202	0,700
São Vicente	109	0,661	174	283	0,463	280	0,590
Seia	109	0,661	163	272	0,500	277	0,598
Vidigueira	109	0,661	69	178	0,625	115	0,759
Mora	112	0,659	-46	66	0,738	25	0,892
Idanha-a-Nova	113	0,658	82	195	0,613	258	0,644
Mondim de Basto	113	0,658	-19	94	0,700	157	0,733
Sousel	113	0,658	-85	28	0,800	295	0,547
Trofa	113	0,658	135	248	0,550	226	0,680
Abrantes	117	0,656	166	283	0,463	239	0,669
Manteigas	117	0,656	109	226	0,575	228	0,679
Póvoa de Varzim	117	0,656	17	134	0,663	34	0,868
Nisa	120	0,654	1	121	0,675	88	0,787
Ribeira de Pena	120	0,654	182	302	0,413	258	0,644
Marvão	122	0,651	116	238	0,563	232	0,676
Montalegre	123	0,650	-108	15	0,838	17	0,904
Vimioso	124	0,648	10	134	0,663	55	0,838
Nelas	125	0,645	-20	105	0,688	221	0,684
Alcochete	126	0,644	-93	33	0,788	38	0,864
Madalena	126	0,644	157	283	0,463	292	0,557
Portalegre	126	0,644	-60	66	0,738	217	0,685
Silves	126	0,644	40	166	0,638	187	0,713
Sines	126	0,644	-107	19	0,825	94	0,777
Loulé	131	0,643	47	178	0,625	206	0,698
Rio Maior	131	0,643	87	218	0,588	78	0,795
Vila Real	131	0,643	-65	66	0,738	193	0,708
Tábua	134	0,642	-91	43	0,775	242	0,666
Vale de Cambra	134	0,642	44	178	0,625	66	0,808
Águeda	136	0,640	-80	56	0,750	19	0,900
Vendas Novas	136	0,640	59	195	0,613	172	0,724
Santa Cruz das Flores	138	0,639	168	306	0,388	283	0,573
Santa Comba Dão	139	0,638	79	218	0,588	235	0,675
Lagoa (Faro)	140	0,637	-139	1	0,925	289	0,562
Montemor-o-Velho	141	0,636	-7	134	0,663	123	0,755
Pinhel	141	0,636	97	238	0,563	203	0,699
Mafra	143	0,634	-9	134	0,663	17	0,904
Vila Nova de Famalicão	144	0,633	-70	74	0,725	62	0,819
Vila Verde	144	0,633	22	166	0,638	161	0,732
Cantanhede	146	0,632	8	154	0,650	50	0,844
Figueira de Castelo Rodrigo	147	0,631	79	226	0,575	115	0,759

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Fronteira	147	0,631	116	263	0,525	297	0,545
Loures	147	0,631	19	166	0,638	199	0,702
Marco de Canaveses	147	0,631	-61	86	0,713	256	0,647
Monção	147	0,631	-114	33	0,788	185	0,715
São Pedro do Sul	147	0,631	79	226	0,575	194	0,707
Valpaços	147	0,631	-61	86	0,713	63	0,812
Covilhã	154	0,629	54	208	0,600	163	0,731
Góis	155	0,626	-34	121	0,675	78	0,795
Lourinhã	155	0,626	-81	74	0,725	137	0,745
Viana do Castelo	155	0,626	117	272	0,500	176	0,721
Soure	158	0,625	20	178	0,625	286	0,566
Ourique	159	0,624	-25	134	0,663	225	0,681
Vila Flor	160	0,619	-74	86	0,713	208	0,697
Montemor-o-Novo	161	0,617	34	195	0,613	167	0,728
Santarém	161	0,617	65	226	0,575	163	0,731
Penacova	163	0,614	126	289	0,450	239	0,669
Penedono	164	0,613	92	256	0,538	262	0,636
Ribeira Grande	165	0,612	142	307	0,163	248	0,661
Chamusca	166	0,611	90	256	0,538	201	0,701
Serpa	166	0,611	82	248	0,550	221	0,684
Vila Pouca de Aguiar	166	0,611	-80	86	0,713	68	0,807
Cinfães	169	0,609	-3	166	0,638	244	0,665
Olhão	169	0,609	9	178	0,625	286	0,566
Salvaterra de Magos	171	0,608	85	256	0,538	197	0,704
Vila Franca do Campo	171	0,608	118	289	0,450	217	0,685
Moimenta da Beira	173	0,606	-130	43	0,775	78	0,795
Ponte da Barca	173	0,606	-52	121	0,675	130	0,750
Porto Moniz	173	0,606	-117	56	0,750	114	0,762
Tarouca	173	0,606	-152	21	0,813	99	0,772
Vila Nova de Cerveira	173	0,606	-7	166	0,638	188	0,712
Funchal	178	0,604	48	226	0,575	251	0,655
Ribeira Brava	179	0,603	16	195	0,613	186	0,714
Vila de Rei	180	0,600	68	248	0,550	121	0,756
Ferreira do Zêzere	181	0,599	-60	121	0,675	119	0,757
Sobral de Monte Agraço	181	0,599	101	282	0,475	191	0,710
Entroncamento	183	0,597	65	248	0,550	217	0,685
Redondo	183	0,597	-78	105	0,688	150	0,736
São João da Madeira	185	0,595	71	256	0,538	213	0,690
Armamar	186	0,594	-175	11	0,850	20	0,898
Bragança	186	0,594	-100	86	0,713	26	0,887
Lagos	186	0,594	-8	178	0,625	291	0,559
Albergaria-a-Velha	189	0,593	-143	46	0,763	16	0,906
Bombarral	189	0,593	-156	33	0,788	254	0,651
Santa Cruz	191	0,591	108	299	0,425	284	0,571
Esposende	192	0,590	-71	121	0,675	31	0,872
Vieira do Minho	192	0,590	-38	154	0,650	92	0,779
Santo Tirso	194	0,589	-89	105	0,688	69	0,806
Amarante	195	0,588	43	238	0,563	104	0,769
Sintra	195	0,588	-17	178	0,625	232	0,676
Mira	197	0,583	-76	121	0,675	241	0,667

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Estarreja	198	0,581	-93	105	0,688	92	0,779
Viana do Alentejo	198	0,581	-64	134	0,663	176	0,721
Caminha	200	0,579	-154	46	0,763	20	0,898
Estremoz	200	0,579	-34	166	0,638	210	0,694
Sertã	200	0,579	63	263	0,525	275	0,599
Gouveia	203	0,575	80	283	0,463	261	0,638
Avis	204	0,574	-99	105	0,688	123	0,755
Barcelos	205	0,570	91	296	0,438	47	0,846
Fafe	205	0,570	-51	154	0,650	97	0,775
Lagoa (Açores)	205	0,570	-184	21	0,813	83	0,791
Resende	205	0,570	-111	94	0,700	221	0,684
Lajes do Pico	209	0,569	-43	166	0,638	306	0,507
Oliveira de Frades	209	0,569	39	248	0,550	249	0,658
Setúbal	211	0,566	-77	134	0,663	215	0,688
Carraceda de Ansiães	212	0,565	-107	105	0,688	10	0,926
Penela	212	0,565	6	218	0,588	157	0,733
Alcoutim	214	0,564	-48	166	0,638	237	0,671
Calheta (Madeira)	215	0,562	-37	178	0,625	54	0,839
Celorico da Beira	215	0,562	-110	105	0,688	98	0,774
Arruda dos Vinhos	217	0,559	-22	195	0,613	166	0,729
Calheta (Açores)	217	0,559	-112	105	0,688	308	0,344
Anadia	219	0,558	-98	121	0,675	36	0,867
Castelo de Paiva	219	0,558	44	263	0,525	199	0,702
Alcanena	221	0,556	5	226	0,575	228	0,679
Batalha	221	0,556	-135	86	0,713	39	0,859
Lajes das Flores	221	0,556	-127	94	0,700	293	0,555
Condeixa-a-Nova	224	0,554	-103	121	0,675	110	0,765
Câmara de Lobos	225	0,553	-71	154	0,650	242	0,666
Nordeste	226	0,551	0	226	0,575	142	0,742
Chaves	227	0,549	-181	46	0,763	13	0,920
Vouzela	228	0,548	-154	74	0,725	271	0,614
Arganil	229	0,546	-95	134	0,663	71	0,803
Almada	230	0,545	-22	208	0,600	77	0,796
Almodôvar	230	0,545	42	272	0,500	127	0,752
Borba	230	0,545	-52	178	0,625	81	0,794
Vila Nova de Gaia	230	0,545	-109	121	0,675	172	0,724
São Roque do Pico	234	0,544	-16	218	0,588	257	0,645
Tavira	234	0,544	49	283	0,463	266	0,625
Portimão	236	0,538	-102	134	0,663	89	0,785
Carregal do Sal	237	0,536	-83	154	0,650	29	0,880
Velas	238	0,533	18	256	0,538	301	0,528
Gondomar	239	0,531	-85	154	0,650	183	0,717
Sernancelhe	239	0,531	33	272	0,500	180	0,720
Terras de Bouro	239	0,531	-73	166	0,638	111	0,763
Vizela	239	0,531	-44	195	0,613	264	0,633
Constância	243	0,527	-89	154	0,650	100	0,771
Mação	244	0,526	36	280	0,488	282	0,584
Póvoa de Lanhoso	244	0,526	-188	56	0,750	244	0,665
Povoação	246	0,524	-200	46	0,763	156	0,734
Santa Marta de Penaguião	246	0,524	17	263	0,525	188	0,712

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Vila Nova de Foz Côa	246	0,524	26	272	0,500	305	0,511
Golegã	249	0,523	23	272	0,500	266	0,625
Alvaiázere	250	0,522	-116	134	0,663	14	0,918
Praia da Vitória	251	0,520	-73	178	0,625	288	0,563
Coruche	252	0,519	4	256	0,538	195	0,706
Felgueiras	252	0,519	-57	195	0,613	137	0,745
Fornos de Algodres	252	0,519	-14	238	0,563	132	0,748
Fundão	252	0,519	-186	66	0,738	232	0,676
Oliveira de Azeméis	252	0,519	47	299	0,425	226	0,680
Alcácer do Sal	257	0,518	-183	74	0,725	154	0,735
Vila Real de S. António	257	0,518	6	263	0,525	289	0,562
Aguiar da Beira	259	0,517	-41	218	0,588	91	0,780
Vila Velha de Ródão	259	0,517	-51	208	0,600	294	0,550
Cartaxo	261	0,515	-107	154	0,650	128	0,751
Vila Nova de Paiva	262	0,513	-44	218	0,588	284	0,571
Benavente	263	0,511	-197	66	0,738	143	0,741
Ansião	264	0,510	-178	86	0,713	100	0,771
Alfândega da Fé	265	0,508	-87	178	0,625	148	0,737
Arouca	266	0,506	-40	226	0,575	94	0,777
Vinhais	266	0,506	-132	134	0,663	150	0,736
Arcos de Valdevez	268	0,500	-235	33	0,788	40	0,858
Alvito	269	0,495	-31	238	0,563	132	0,748
Beja	269	0,495	36	305	0,400	145	0,739
Alenquer	271	0,492	-150	121	0,675	307	0,500
Machico	271	0,492	-76	195	0,613	211	0,693
Corvo	273	0,482	na	na	na	221	0,684
São Brás de Alportel	274	0,481	6	280	0,488	260	0,641
Crato	275	0,480	-170	105	0,688	279	0,591
Celorico de Basto	276	0,479	-182	94	0,700	262	0,636
Cadaval	277	0,478	-143	134	0,663	135	0,747
Amares	278	0,473	-15	263	0,525	145	0,739
Alijó	279	0,470	-260	19	0,825	8	0,931
Porto Santo	279	0,470	-145	134	0,663	271	0,614
Alandroal	281	0,469	-160	121	0,675	108	0,766
Cabeceiras de Basto	281	0,469	-43	238	0,563	27	0,883
Castanheira de Pêra	283	0,468	-65	218	0,588	150	0,736
Arronches	284	0,467	-228	56	0,750	163	0,731
Freixo de Espada à Cinta	285	0,465	-37	248	0,550	236	0,672
Castro Daire	286	0,461	-230	56	0,750	137	0,745
Belmonte	287	0,456	-182	105	0,688	209	0,695
Aljustrel	288	0,454	-80	208	0,600	206	0,698
Castro Marim	288	0,454	-214	74	0,725	70	0,804
Angra do Heroísmo	290	0,450	-284	6	0,875	174	0,722
Castelo Branco	291	0,449	11	302	0,413	250	0,657
Aljezur	292	0,444	-218	74	0,725	57	0,832
Guarda	293	0,436	-172	121	0,675	251	0,655
Baião	294	0,425	-86	208	0,600	140	0,744
Ferreira do Alentejo	295	0,419	-262	33	0,788	168	0,727
Campo Maior	296	0,413	-88	208	0,600	196	0,705
Almeirim	297	0,408	-89	208	0,600	73	0,802

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C2						
	2023		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Alpiarça	297	0,408	-59	238	0,563	128	0,751
Arraiolos	299	0,406	-278	21	0,813	126	0,754
Boticas	300	0,403	-195	105	0,688	87	0,788
Alter do Chão	301	0,399	-53	248	0,550	300	0,529
Almeida	302	0,389	-76	226	0,575	188	0,712
Castelo de Vide	303	0,386	-257	46	0,763	83	0,791
Vila do Porto	304	0,378	-15	289	0,450	301	0,528
Barrancos	305	0,369	-127	178	0,625	304	0,520
Castro Verde	305	0,369	-200	105	0,688	170	0,725
Cuba	305	0,356	-139	166	0,638	174	0,722
Figueiró dos Vinhos	308	0,261	-60	248	0,550	180	0,720

B.4 Ranking do Critério C3 (Serviços online)

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Águeda	1	0,768	58	59	0,330	5	0,479
Proença-a-Nova	2	0,729	71	73	0,312	93	0,302
Ourém	3	0,568	75	78	0,303	21	0,382
Sines	4	0,555	4	8	0,464	138	0,266
Vila do Bispo	5	0,484	67	72	0,313	21	0,382
Albergaria-a-Velha	6	0,482	26	32	0,369	217	0,213
Ponta Delgada	7	0,474	13	20	0,394	84	0,307
Entroncamento	8	0,472	118	126	0,268	57	0,333
Tomar	9	0,457	10	19	0,408	97	0,300
Carregal do Sal	10	0,440	66	76	0,305	149	0,260
Angra do Heroísmo	11	0,413	20	31	0,371	76	0,316
Murtosa	12	0,412	-10	2	0,600	98	0,299
Braga	13	0,402	9	22	0,392	23	0,378
Palmela	14	0,396	63	77	0,304	223	0,208
Mealhada	15	0,390	20	35	0,361	214	0,215
Cantanhede	16	0,388	33	49	0,339	2	0,511
Arouca	17	0,386	9	26	0,382	29	0,370
Santiago do Cacém	18	0,381	241	259	0,142	158	0,254
Covilhã	19	0,371	1	20	0,394	285	0,148
Serpa	20	0,369	140	160	0,238	70	0,323
Celorico da Beira	21	0,365	38	59	0,330	228	0,205
Vila Franca de Xira	22	0,364	6	28	0,379	122	0,284
Portimão	23	0,358	65	88	0,297	135	0,269
São Roque do Pico	24	0,356	279	303	0,020	279	0,155
São João da Pesqueira	25	0,355	199	224	0,176	154	0,258
Torres Vedras	25	0,355	157	182	0,212	42	0,347
Odivelas	27	0,351	107	134	0,260	175	0,244
Vidigueira	27	0,351	163	190	0,205	190	0,227
Cartaxo	29	0,350	97	126	0,268	146	0,261
Sousel	30	0,347	188	218	0,183	152	0,259
Trofa	30	0,347	70	100	0,286	15	0,414
Ribeira Grande	32	0,346	99	131	0,264	50	0,342
Condeixa-a-Nova	33	0,345	214	247	0,151	56	0,334
Baião	34	0,344	206	240	0,159	115	0,287
Póvoa de Varzim	35	0,343	95	130	0,267	80	0,309
Ferreira do Zêzere	36	0,342	26	62	0,326	45	0,344
Seixal	36	0,342	62	98	0,290	43	0,346
Vagos	38	0,339	110	148	0,245	291	0,133
Miranda do Douro	39	0,338	30	69	0,316	168	0,250
Seia	40	0,336	147	187	0,208	199	0,225
Coimbra	41	0,335	-29	12	0,447	3	0,509
Felgueiras	42	0,334	68	110	0,278	223	0,208
Mértola	42	0,334	126	168	0,230	57	0,333
Góis	44	0,333	82	126	0,268	248	0,187
Castro Verde	45	0,332	3	48	0,340	101	0,297
Sátão	46	0,331	127	173	0,223	222	0,209
Ílhavo	47	0,329	47	94	0,293	173	0,245

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Sardoal	47	0,329	53	100	0,286	149	0,260
Marinha Grande	49	0,328	214	263	0,139	163	0,253
Estremoz	50	0,321	38	88	0,297	156	0,257
Montalegre	50	0,321	-46	4	0,500	7	0,446
Santo Tirso	50	0,321	92	142	0,253	61	0,332
Faro	53	0,320	47	100	0,286	119	0,285
Lourinhã	53	0,320	37	90	0,295	51	0,339
Ponta do Sol	55	0,319	167	222	0,178	211	0,217
Paredes	56	0,318	51	107	0,281	16	0,402
Arruda dos Vinhos	57	0,317	-27	30	0,372	10	0,430
Alpiarça	58	0,316	164	222	0,178	113	0,288
Vale de Cambra	59	0,315	25	84	0,299	118	0,286
Lagos	60	0,313	-54	6	0,489	246	0,189
Leiria	61	0,311	8	69	0,316	12	0,423
Vila Nova da Barquinha	61	0,311	22	83	0,300	240	0,194
Vila Viçosa	63	0,306	156	219	0,182	183	0,234
Rio Maior	64	0,304	108	172	0,224	243	0,192
Velas	65	0,303	-20	45	0,343	154	0,258
Valongo	66	0,302	129	195	0,200	64	0,329
Murça	67	0,296	-60	7	0,471	32	0,363
Beja	68	0,294	-3	65	0,321	24	0,374
Olhão	69	0,293	-35	34	0,362	34	0,361
Portel	70	0,292	-21	49	0,339	110	0,290
Tavira	70	0,292	-28	42	0,348	28	0,371
Batalha	72	0,289	78	150	0,244	287	0,143
Abrantes	73	0,288	117	190	0,205	12	0,423
Tábua	73	0,288	49	122	0,269	260	0,180
Cascais	75	0,286	31	106	0,282	123	0,283
Ovar	76	0,284	31	107	0,281	236	0,197
Elvas	77	0,281	-40	37	0,359	31	0,367
Salvaterra de Magos	77	0,281	22	99	0,288	133	0,270
Praia da Vitória	79	0,280	79	158	0,239	184	0,233
Alcobaça	80	0,278	-54	26	0,382	11	0,424
Alcochete	80	0,278	10	90	0,295	146	0,261
Oliveira do Hospital	80	0,278	128	208	0,191	115	0,287
Pedrógão Grande	80	0,278	202	282	0,115	256	0,184
Aveiro	84	0,277	-79	5	0,492	46	0,343
Horta	84	0,277	34	118	0,271	293	0,128
Tarouca	86	0,275	213	299	0,063	190	0,227
Alter do Chão	87	0,274	-7	80	0,301	271	0,168
Sesimbra	87	0,274	87	174	0,221	52	0,338
Vila Franca do Campo	89	0,273	-35	54	0,335	66	0,327
Marco de Canaveses	90	0,272	54	144	0,252	276	0,164
Pombal	90	0,272	2	92	0,294	36	0,358
Benavente	92	0,271	18	110	0,278	126	0,280
Santa Maria da Feira	93	0,270	54	147	0,248	73	0,321
Alijó	94	0,269	182	276	0,124	230	0,201
Loulé	95	0,268	26	121	0,270	265	0,174
Penafiel	95	0,268	-57	38	0,354	214	0,215
Cuba	97	0,265	130	227	0,174	289	0,135

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Fafe	97	0,265	90	187	0,208	93	0,302
Gouveia	99	0,264	133	232	0,167	217	0,213
Póvoa de Lanhoso	99	0,264	-77	22	0,392	152	0,259
Oleiros	101	0,262	172	273	0,130	273	0,166
Terras de Bouro	101	0,262	169	270	0,131	239	0,195
Alfândega da Fé	103	0,261	-67	36	0,360	295	0,127
Porto	103	0,261	6	109	0,279	4	0,506
Armamar	105	0,260	13	118	0,271	163	0,253
Monchique	106	0,259	52	158	0,239	137	0,268
Pampilhosa da Serra	107	0,258	-27	80	0,301	265	0,174
Vila Nova de Gaia	108	0,257	184	292	0,093	106	0,294
Sever do Vouga	109	0,256	-99	10	0,458	219	0,212
Lagoa (Faro)	110	0,255	26	136	0,259	1	0,666
Mesão Frio	110	0,255	114	224	0,176	128	0,276
Oliveira de Frades	110	0,255	-6	104	0,285	44	0,345
Constância	113	0,254	-69	44	0,344	119	0,285
Oliveira de Azeméis	114	0,252	102	216	0,184	75	0,317
Tabuaço	114	0,252	65	179	0,214	173	0,245
Paredes de Coura	116	0,251	122	238	0,160	256	0,184
Vila Real	116	0,251	-29	87	0,298	283	0,149
Almeida	118	0,250	64	182	0,212	176	0,242
Óbidos	118	0,250	-76	42	0,348	63	0,330
Barcelos	120	0,246	20	140	0,254	230	0,201
Vila do Conde	121	0,245	-6	115	0,274	87	0,305
Alenquer	122	0,244	-83	39	0,351	29	0,370
Marvão	122	0,244	128	250	0,150	259	0,181
Ponte de Lima	122	0,244	22	144	0,252	289	0,135
Montemor-o-Velho	125	0,243	-15	110	0,278	41	0,348
Montijo	125	0,243	-29	96	0,292	67	0,326
Oeiras	125	0,243	-61	64	0,322	119	0,285
Torres Novas	125	0,243	74	199	0,196	248	0,187
Alcanena	129	0,242	134	263	0,139	168	0,250
Lamego	129	0,242	138	267	0,133	190	0,227
Moura	131	0,241	-113	18	0,412	131	0,274
Matosinhos	132	0,240	49	181	0,213	25	0,372
Ponte de Sôr	132	0,240	61	193	0,202	288	0,141
Valpaços	132	0,240	-65	67	0,319	178	0,240
Loures	135	0,237	-77	58	0,331	25	0,372
Sabugal	135	0,237	36	171	0,227	199	0,225
Torre de Moncorvo	135	0,237	-31	104	0,285	87	0,305
Vila Pouca de Aguiar	135	0,237	-70	65	0,321	65	0,328
Figueiró dos Vinhos	139	0,236	99	238	0,160	74	0,319
Vila Velha de Ródão	139	0,236	-114	25	0,388	69	0,325
Castro Marim	141	0,234	-85	56	0,333	90	0,303
Castelo de Paiva	142	0,233	-68	74	0,307	6	0,471
Mangualde	142	0,233	-10	132	0,262	52	0,338
Mirandela	142	0,233	21	163	0,237	79	0,312
Portalegre	142	0,233	-139	3	0,579	184	0,233
Sertã	142	0,233	-26	116	0,272	279	0,155
Porto de Mós	147	0,232	-146	1	0,748	166	0,252

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Alvito	148	0,231	118	266	0,135	264	0,175
Monforte	148	0,231	60	208	0,191	115	0,287
São Pedro do Sul	148	0,231	-64	84	0,299	8	0,443
Figueira da Foz	151	0,230	18	169	0,229	17	0,396
Viana do Castelo	151	0,230	-5	146	0,251	168	0,250
Povoação	153	0,229	102	255	0,147	184	0,233
Reguengos de Monsaraz	153	0,229	78	231	0,171	275	0,165
Soure	155	0,227	129	284	0,112	283	0,149
Mora	156	0,225	-34	122	0,269	197	0,226
Mortágua	156	0,225	-142	14	0,443	252	0,186
Vimioso	156	0,225	37	193	0,202	199	0,225
Câmara de Lobos	159	0,222	-11	148	0,245	300	0,114
Mafra	159	0,222	-65	94	0,293	71	0,322
Fundão	161	0,220	83	244	0,156	292	0,130
Penacova	161	0,220	52	213	0,187	17	0,396
Almodôvar	163	0,219	-96	67	0,319	112	0,289
Amadora	164	0,218	111	275	0,126	142	0,264
Ansião	164	0,218	130	294	0,084	242	0,193
Coruche	164	0,218	-142	22	0,392	237	0,196
Lousada	167	0,217	-121	46	0,341	205	0,223
Nelas	167	0,217	-25	142	0,253	199	0,225
Oliveira do Bairro	167	0,217	-126	41	0,349	80	0,309
Resende	167	0,217	-30	137	0,258	131	0,274
Sobral de Monte Agraço	167	0,217	-2	165	0,236	197	0,226
Amares	172	0,214	89	261	0,140	199	0,225
Calheta (Açores)	172	0,214	-156	16	0,430	46	0,343
Lisboa	172	0,214	-157	15	0,433	37	0,352
Peniche	172	0,214	-116	56	0,333	171	0,249
Gavião	176	0,213	92	268	0,132	209	0,218
São Vicente	176	0,213	85	261	0,140	260	0,180
Anadia	178	0,212	-65	113	0,277	133	0,270
Arronches	178	0,212	11	189	0,206	156	0,257
Belmonte	180	0,211	116	296	0,072	109	0,291
Mação	180	0,211	124	304	0,000	90	0,303
Penalva do Castelo	180	0,211	-111	69	0,316	301	0,108
Lousã	183	0,210	67	250	0,150	190	0,227
Albufeira	184	0,209	-104	80	0,301	237	0,196
Alcácer do Sal	184	0,209	66	250	0,150	93	0,302
Fornos de Algodres	184	0,209	62	246	0,154	57	0,333
Celorico de Basto	187	0,207	8	195	0,200	213	0,216
Setúbal	187	0,207	-13	174	0,221	177	0,241
Vinhais	189	0,206	27	216	0,184	298	0,119
Guimarães	190	0,205	-157	33	0,364	221	0,211
Santa Comba Dão	190	0,205	-64	126	0,268	130	0,275
Aljezur	192	0,204	-13	179	0,214	19	0,394
Silves	192	0,204	48	240	0,159	208	0,220
Azambuja	194	0,203	-78	116	0,272	76	0,316
Almada	195	0,202	-57	138	0,257	106	0,294
Figueira de Castelo Rodrigo	195	0,202	55	250	0,150	199	0,225
Golegã	195	0,202	-141	54	0,335	248	0,187

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Mourão	195	0,202	-149	46	0,341	55	0,337
Odemira	195	0,202	-103	92	0,294	38	0,351
Sabrosa	195	0,202	-77	118	0,271	142	0,264
Crato	201	0,200	14	215	0,185	235	0,198
Viana do Alentejo	202	0,198	-17	185	0,209	302	0,099
Alcúitim	203	0,197	-140	63	0,324	158	0,254
Avis	203	0,197	7	210	0,190	146	0,261
Tondela	203	0,197	-142	61	0,327	40	0,349
Alandroal	206	0,196	-72	134	0,260	243	0,192
Penela	207	0,195	-23	184	0,211	269	0,170
Estarreja	208	0,193	-159	49	0,339	180	0,236
Lagoa (Açores)	208	0,193	21	229	0,173	296	0,126
Miranda do Corvo	208	0,193	-58	150	0,244	9	0,435
Vila Verde	208	0,193	-196	12	0,447	189	0,231
Cadaval	212	0,191	-1	211	0,189	101	0,297
Santarém	212	0,191	-159	53	0,336	190	0,227
Vila Nova de Paiva	212	0,191	-183	29	0,378	209	0,218
Arganil	215	0,190	83	298	0,068	181	0,235
Arraiolos	215	0,190	50	265	0,136	246	0,189
Santa Cruz da Graciosa	217	0,189	-41	176	0,219	245	0,191
Ponte da Barca	218	0,188	50	268	0,132	233	0,199
Almeirim	219	0,187	-12	207	0,192	85	0,307
Calheta (Madeira)	219	0,187	-8	211	0,189	158	0,256
Ferreira do Alentejo	219	0,187	85	304	0,000	278	0,163
Nordeste	219	0,187	36	255	0,147	158	0,254
Paços de Ferreira	219	0,187	-6	213	0,187	273	0,166
Valença	219	0,187	25	244	0,156	103	0,296
Borba	225	0,186	-28	197	0,199	96	0,301
Ribeira Brava	225	0,186	22	247	0,151	227	0,206
Vila Nova de Foz Côa	227	0,185	8	235	0,165	163	0,253
Cabeceiras de Basto	228	0,183	-8	220	0,179	252	0,186
Castanheira de Pêra	229	0,182	18	247	0,151	252	0,186
Vila Nova de Poiares	229	0,182	-221	8	0,464	145	0,263
Vizela	231	0,180	-179	52	0,338	62	0,331
Amarante	232	0,179	51	283	0,114	268	0,171
Guarda	233	0,177	47	280	0,117	211	0,217
Bragança	234	0,175	-121	113	0,277	149	0,260
Vila Nova de Famalicão	234	0,175	-95	139	0,255	46	0,343
Cinfães	236	0,170	-197	39	0,351	113	0,288
Mira	236	0,170	-9	227	0,174	285	0,148
Boticas	238	0,169	51	289	0,096	140	0,265
Moimenta da Beira	238	0,169	-61	177	0,215	190	0,227
Aguiar da Beira	240	0,168	-108	132	0,262	248	0,187
Castro Daire	241	0,167	-74	167	0,231	140	0,265
Macedo de Cavaleiros	242	0,165	17	259	0,142	46	0,343
Montemor-o-Novo	243	0,164	-83	160	0,238	172	0,246
Trancoso	243	0,164	-88	155	0,241	258	0,182
Vendas Novas	245	0,161	-148	97	0,291	35	0,360
Vila Real de S. António	246	0,158	40	286	0,108	138	0,266
Idanha-a-Nova	247	0,156	-236	11	0,455	184	0,233

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Mogadouro	247	0,156	-84	163	0,237	124	0,281
Campo Maior	249	0,155	-13	236	0,163	304	0,065
Viseu	250	0,153	-51	199	0,196	262	0,178
Carrazeda de Ansiães	251	0,152	38	289	0,096	178	0,240
Nazaré	252	0,151	-235	17	0,426	110	0,290
Lajes do Pico	253	0,150	31	284	0,112	240	0,194
Gondomar	254	0,149	23	277	0,123	276	0,164
Peso da Régua	254	0,149	-69	185	0,209	267	0,173
Barrancos	256	0,148	-19	237	0,161	128	0,276
Fronteira	256	0,148	32	288	0,100	299	0,118
Madalena	256	0,148	18	274	0,127	281	0,151
Maia	259	0,146	-54	205	0,193	207	0,221
São João da Madeira	259	0,146	-90	169	0,229	38	0,351
Redondo	261	0,145	-139	122	0,269	89	0,304
Castelo Branco	262	0,142	25	287	0,102	181	0,235
Monção	262	0,142	16	278	0,118	104	0,295
Machico	264	0,140	-34	230	0,172	52	0,338
Arcos de Valdevez	265	0,139	-105	160	0,238	206	0,222
Manteigas	266	0,138	-109	157	0,240	32	0,363
Pinhel	267	0,137	-68	199	0,196	188	0,232
Penamacor	268	0,136	2	270	0,131	281	0,151
Ourique	269	0,132	26	295	0,075	297	0,120
Lajes das Flores	270	0,131	-117	153	0,242	142	0,264
Bombarral	271	0,127	-121	150	0,244	127	0,277
Porto Santo	272	0,126	-106	166	0,232	263	0,177
Caldas da Rainha	273	0,125	-71	202	0,195	214	0,215
São Brás de Alportel	274	0,124	-190	84	0,299	76	0,316
Mondim de Basto	275	0,122	-51	224	0,176	223	0,208
Barreiro	276	0,118	5	281	0,116	124	0,281
Esposende	277	0,116	-122	155	0,241	71	0,322
Corvo	278	0,115	na	na	na	271	0,168
Grândola	279	0,112	18	297	0,070	80	0,309
Funchal	280	0,108	-10	270	0,131	104	0,295
Melgaço	280	0,108	-202	78	0,303	57	0,333
Vila Flor	282	0,103	-105	177	0,215	255	0,185
Santa Marta de Penaguião	283	0,102	10	293	0,092	98	0,299
Chamusca	284	0,101	-82	202	0,195	167	0,251
Espinho	284	0,101	5	289	0,096	135	0,269
Castelo de Vide	286	0,096	-28	258	0,144	304	0,065
Sintra	286	0,096	-212	74	0,307	25	0,372
Évora	288	0,095	-188	100	0,286	98	0,299
Vouzela	288	0,095	-45	243	0,157	90	0,303
Aljustrel	290	0,086	-40	250	0,150	67	0,326
Alvaiázere	290	0,086	-48	242	0,158	83	0,308
Santa Cruz das Flores	292	0,079	-14	278	0,118	84	0,307
Vila Nova de Cerveira	292	0,079	-139	153	0,242	270	0,169
Vila de Rei	294	0,075	-90	204	0,194	229	0,202
Moita	295	0,072	-63	232	0,167	20	0,393
Penedono	296	0,070	5	301	0,033	303	0,078
Freixo de Espada à Cinta	297	0,066	-42	255	0,147	307	0,047

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C3						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Mêda	298	0,063	2	300	0,055	304	0,065
Nisa	298	0,063	-100	198	0,198	106	0,294
Porto Moniz	300	0,061	-178	122	0,269	232	0,200
Vieira do Minho	301	0,055	3	304	0,000	219	0,212
Santana	302	0,046	0	302	0,022	190	0,227
Chaves	303	0,039	-69	234	0,166	158	0,254
Ribeira de Pena	304	0,038	-114	190	0,205	233	0,199
Caminha	305	0,025	-85	220	0,179	14	0,417
Vila do Porto	306	0,020	-166	140	0,254	223	0,208
Santa Cruz	307	0,000	-102	205	0,193	293	0,128
Sernancelhe	307	0,000	-3	304	0,000	308	0,046

B.5 Ranking do Critério C4 (Participação)

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Valongo	1	0,900	46	47	0,450	32	0,525
Porto de Mós	2	0,875	8	10	0,575	247	0,200
Coimbra	3	0,850	31	34	0,475	59	0,475
Braga	4	0,800	24	28	0,500	12	0,650
Almada	5	0,750	59	64	0,425	46	0,500
Nazaré	6	0,700	2	8	0,600	9	0,675
Porto	6	0,700	13	19	0,538	172	0,300
Sabrosa	6	0,700	108	114	0,350	59	0,475
Cascais	9	0,675	218	227	0,225	6	0,700
Santarém	9	0,675	75	84	0,375	151	0,325
Santo Tirso	9	0,675	135	144	0,300	59	0,475
Vila Viçosa	9	0,675	218	227	0,225	138	0,350
Águeda	13	0,650	21	34	0,475	20	0,575
Évora	13	0,650	15	28	0,500	108	0,400
Tomar	13	0,650	71	84	0,375	59	0,475
Valpaços	13	0,650	21	34	0,475	79	0,450
Vila Verde	13	0,650	15	28	0,500	108	0,400
Santana	18	0,625	241	259	0,175	126	0,375
Silves	18	0,625	46	64	0,425	126	0,375
Torres Vedras	18	0,625	-6	12	0,550	59	0,475
Trofa	18	0,625	112	130	0,325	138	0,350
Vila Franca do Campo	18	0,625	188	206	0,225	79	0,450
Vila Pouca de Aguiar	18	0,625	54	72	0,400	23	0,550
Ansião	24	0,613	106	130	0,325	59	0,475
Amadora	25	0,600	105	130	0,325	59	0,475
Amarante	25	0,600	181	206	0,225	79	0,450
Bragança	25	0,600	-19	6	0,625	16	0,600
Figueira da Foz	25	0,600	160	185	0,250	32	0,525
Guimarães	25	0,600	-22	3	0,700	1	0,850
Ílhavo	25	0,600	47	72	0,400	106	0,413
Lagoa (Açores)	25	0,600	47	72	0,400	22	0,563
Ribeira Grande	25	0,600	248	273	0,150	12	0,650
Tavira	25	0,600	160	185	0,250	172	0,300
Vidigueira	25	0,600	212	237	0,200	108	0,400
Vila Nova de Foz Côa	25	0,600	181	206	0,225	151	0,325
Aveiro	36	0,575	48	84	0,375	23	0,550
Caminha	36	0,575	-2	34	0,475	108	0,400
Murça	36	0,575	-35	1	0,800	4	0,725
Portel	36	0,575	94	130	0,325	247	0,200
Resende	36	0,575	-14	22	0,525	41	0,513
Santa Marta de Penaguião	36	0,575	78	114	0,350	59	0,475
São Pedro do Sul	36	0,575	28	64	0,425	59	0,475
Tábua	36	0,575	-24	12	0,550	32	0,525
Vieira do Minho	36	0,575	237	273	0,150	247	0,200
Vila Nova de Cerveira	36	0,575	223	259	0,175	46	0,500
Lagoa (Faro)	46	0,563	-34	12	0,550	31	0,538
Baião	47	0,550	67	114	0,350	193	0,275

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Barreiro	47	0,550	-20	27	0,513	108	0,400
Setúbal	47	0,550	97	144	0,300	193	0,275
Vendas Novas	47	0,550	97	144	0,300	32	0,525
Vila Franca de Xira	47	0,550	83	130	0,325	23	0,550
Chamusca	52	0,538	115	167	0,275	126	0,375
Barcelos	53	0,525	91	144	0,300	23	0,550
Borba	53	0,525	-6	47	0,450	79	0,450
Lisboa	53	0,525	-48	5	0,675	75	0,463
Maia	53	0,525	-19	34	0,475	122	0,388
Redondo	53	0,525	132	185	0,250	241	0,213
Santa Comba Dão	53	0,525	31	84	0,375	46	0,500
Vagos	53	0,525	11	64	0,425	46	0,500
Vale de Cambra	53	0,525	220	273	0,150	79	0,450
Viana do Alentejo	53	0,525	19	72	0,400	79	0,450
Vila do Conde	53	0,525	245	298	0,100	247	0,200
Vila Nova da Barquinha	53	0,525	184	237	0,200	108	0,400
Vila Nova de Poiares	53	0,525	31	84	0,375	172	0,300
Arruda dos Vinhos	65	0,513	-53	12	0,550	23	0,550
Azambuja	65	0,513	-46	19	0,538	32	0,525
Oeiras	65	0,513	-37	28	0,500	2	0,825
Armamar	68	0,500	138	206	0,225	193	0,275
Batalha	68	0,500	159	227	0,225	59	0,475
Caldas da Rainha	68	0,500	191	259	0,175	215	0,250
Cantanhede	68	0,500	117	185	0,250	126	0,375
Celorico de Basto	68	0,500	-9	59	0,438	268	0,175
Chaves	68	0,500	-58	10	0,575	23	0,550
Mondim de Basto	68	0,500	62	130	0,325	41	0,513
Póvoa de Varzim	68	0,500	-4	64	0,425	138	0,350
Sesimbra	68	0,500	16	84	0,375	215	0,250
Sintra	68	0,500	-9	59	0,438	96	0,425
Vila Nova de Famalicão	68	0,500	169	237	0,200	193	0,275
Idanha-a-Nova	79	0,488	5	84	0,375	41	0,513
Manteigas	79	0,488	-57	22	0,525	135	0,363
Penafiel	79	0,488	-57	22	0,525	138	0,350
Portimão	79	0,488	-15	64	0,425	126	0,375
Salvaterra de Magos	79	0,488	88	167	0,275	268	0,175
Sátão	79	0,488	211	290	0,125	292	0,125
Calheta (Açores)	85	0,475	-1	84	0,375	268	0,175
Estarreja	85	0,475	59	144	0,300	215	0,250
Matosinhos	85	0,475	-1	84	0,375	41	0,513
Paços de Ferreira	85	0,475	188	273	0,150	193	0,275
Seixal	85	0,475	59	144	0,300	151	0,325
Trancoso	85	0,475	213	298	0,100	283	0,150
Viseu	85	0,475	82	167	0,275	172	0,300
Covilhã	92	0,463	20	112	0,363	96	0,425
Odivelas	92	0,463	-70	22	0,525	138	0,350
Abrantes	94	0,450	165	259	0,175	172	0,300
Benavente	94	0,450	91	185	0,250	138	0,350
Machico	94	0,450	20	114	0,350	41	0,513
Melgaço	94	0,450	50	144	0,300	169	0,313

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Ponte de Lima	94	0,450	-92	2	0,775	17	0,588
Porto Santo	94	0,450	-75	19	0,538	108	0,400
Póvoa de Lanhoso	94	0,450	-60	34	0,475	92	0,438
São Brás de Alportel	94	0,450	91	185	0,250	151	0,325
Torres Novas	94	0,450	143	237	0,200	215	0,250
Vimioso	94	0,450	212	306	0,050	193	0,275
Vizela	94	0,450	-60	34	0,475	46	0,500
Alandroal	105	0,438	62	167	0,275	227	0,225
Aljustrel	105	0,438	62	167	0,275	227	0,225
Arronches	105	0,438	80	185	0,250	151	0,325
Figueira de Castelo Rodrigo	105	0,438	193	298	0,100	227	0,225
Óbidos	105	0,438	-33	72	0,400	79	0,450
Ponta Delgada	105	0,438	-102	3	0,700	59	0,475
Belmonte	111	0,438	-27	84	0,375	108	0,400
Crato	112	0,425	-65	47	0,450	193	0,275
Fronteira	112	0,425	94	206	0,225	241	0,213
Oliveira do Bairro	112	0,425	-65	47	0,450	227	0,225
Ribeira Brava	112	0,425	-40	72	0,400	122	0,388
Sardoal	112	0,425	161	273	0,150	292	0,125
Viana do Castelo	112	0,425	161	273	0,150	151	0,325
Vila de Rei	112	0,425	161	273	0,150	172	0,300
Vila do Bispo	112	0,425	94	206	0,225	193	0,275
Vila Nova de Paiva	112	0,425	55	167	0,275	305	0,075
Alfândega da Fé	121	0,413	-62	59	0,438	96	0,425
Leiria	121	0,413	-37	84	0,375	106	0,413
Proença-a-Nova	121	0,413	116	237	0,200	187	0,288
Alcochete	124	0,400	43	167	0,275	247	0,200
Arganil	124	0,400	149	273	0,150	151	0,325
Fafe	124	0,400	-77	47	0,450	138	0,350
Ferreira do Zêzere	124	0,400	61	185	0,250	247	0,200
Figueiró dos Vinhos	124	0,400	-40	84	0,375	108	0,400
Marco de Canaveses	124	0,400	-77	47	0,450	150	0,338
Mesão Frio	124	0,400	20	144	0,300	172	0,300
Pombal	124	0,400	-112	12	0,550	46	0,500
Reguengos de Monsaraz	124	0,400	-10	114	0,350	122	0,388
Sabugal	124	0,400	103	227	0,225	215	0,250
Sever do Vouga	124	0,400	-10	114	0,350	227	0,225
Torre de Moncorvo	124	0,400	20	144	0,300	215	0,250
Valença	124	0,400	-40	84	0,375	126	0,375
Vila Flor	124	0,400	61	185	0,250	193	0,275
Vila Real	124	0,400	-90	34	0,475	46	0,500
Vila Velha de Ródão	124	0,400	82	206	0,225	268	0,175
Vinhais	124	0,400	166	290	0,125	268	0,175
Vouzela	124	0,400	-78	46	0,463	138	0,350
Anadia	142	0,388	117	259	0,175	193	0,275
Câmara de Lobos	142	0,388	117	259	0,175	268	0,175
Castro Marim	142	0,388	-14	128	0,338	172	0,300
Grândola	142	0,388	-58	84	0,375	151	0,325
Mogadouro	142	0,388	2	144	0,300	8	0,688
Murtosa	142	0,388	25	167	0,275	292	0,125

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Ponte de Sôr	142	0,388	-108	34	0,475	59	0,475
Tarouca	142	0,388	-58	84	0,375	96	0,425
Alijó	150	0,375	-36	114	0,350	79	0,450
Arcos de Valdevez	150	0,375	-86	64	0,425	79	0,450
Castelo de Vide	150	0,375	-20	130	0,325	193	0,275
Cinfães	150	0,375	-91	59	0,438	247	0,200
Condeixa-a-Nova	150	0,375	-36	114	0,350	96	0,425
Elvas	150	0,375	-36	114	0,350	96	0,425
Entroncamento	150	0,375	-36	114	0,350	79	0,450
Loulé	150	0,375	-78	72	0,400	5	0,713
Odemira	150	0,375	-103	47	0,450	3	0,800
Santa Cruz	150	0,375	-20	130	0,325	283	0,150
São João da Pesqueira	150	0,375	56	206	0,225	227	0,225
Sines	150	0,375	-78	72	0,400	96	0,425
Soure	150	0,375	34	184	0,263	151	0,325
Velas	150	0,375	35	185	0,250	227	0,225
Angra do Heroísmo	164	0,363	-34	130	0,325	6	0,700
Arouca	164	0,363	-92	72	0,400	32	0,525
Boticas	164	0,363	21	185	0,250	138	0,350
Carregal do Sal	164	0,363	3	167	0,275	59	0,475
Lousada	164	0,363	-136	28	0,500	58	0,488
Miranda do Corvo	164	0,363	73	237	0,200	208	0,263
Moita	164	0,363	3	167	0,275	247	0,200
Monção	164	0,363	-105	59	0,438	208	0,263
Montemor-o-Velho	164	0,363	-117	47	0,450	126	0,375
Pinhel	164	0,363	42	206	0,225	151	0,325
Sertã	164	0,363	109	273	0,150	283	0,150
Espinho	175	0,350	-91	84	0,375	46	0,500
Guarda	175	0,350	31	206	0,225	187	0,288
Lamego	175	0,350	-91	84	0,375	187	0,288
Montijo	175	0,350	-167	8	0,600	20	0,575
Oliveira do Hospital	175	0,350	-111	64	0,425	227	0,225
Palmela	175	0,350	31	206	0,225	23	0,550
Penamacor	175	0,350	-63	112	0,363	151	0,325
São João da Madeira	175	0,350	-128	47	0,450	59	0,475
Seia	175	0,350	10	185	0,250	268	0,175
Serpa	175	0,350	84	259	0,175	268	0,175
Vila Nova de Gaia	175	0,350	-147	28	0,500	172	0,300
Amares	186	0,338	-102	84	0,375	79	0,450
Olhão	186	0,338	20	206	0,225	215	0,250
Oliveira de Azeméis	186	0,338	87	273	0,150	151	0,325
Albufeira	189	0,325	48	237	0,200	23	0,550
Alcoutim	189	0,325	-4	185	0,250	126	0,375
Alpiarça	189	0,325	38	227	0,225	126	0,375
Cuba	189	0,325	-105	84	0,375	268	0,175
Faro	189	0,325	-59	130	0,325	96	0,425
Ferreira do Alentejo	189	0,325	17	206	0,225	215	0,250
Golegã	189	0,325	38	227	0,225	308	0,038
Lagos	189	0,325	84	273	0,150	108	0,400
Peniche	189	0,325	-59	130	0,325	46	0,500

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Rio Maior	189	0,325	38	227	0,225	215	0,250
Santiago do Cacém	189	0,325	-45	144	0,300	283	0,150
Sobral de Monte Agraço	189	0,325	38	227	0,225	283	0,150
Vila Real de S. António	189	0,325	38	227	0,225	215	0,250
Arraiolos	202	0,313	88	290	0,125	138	0,350
Alcanena	203	0,300	-156	47	0,450	46	0,500
Alcobaça	203	0,300	34	237	0,200	247	0,200
Cabeceiras de Basto	203	0,300	-18	185	0,250	227	0,225
Cartaxo	203	0,300	3	206	0,225	108	0,400
Castanheira de Pêra	203	0,300	70	273	0,150	292	0,125
Castelo de Paiva	203	0,300	-36	167	0,275	292	0,125
Esposende	203	0,300	34	237	0,200	151	0,325
Estremoz	203	0,300	-36	167	0,275	172	0,300
Felgueiras	203	0,300	-191	12	0,550	32	0,525
Lourinhã	203	0,300	-156	47	0,450	17	0,588
Marinha Grande	203	0,300	-89	114	0,350	135	0,363
Marvão	203	0,300	-119	84	0,375	11	0,663
Mêda	203	0,300	3	206	0,225	75	0,463
Miranda do Douro	203	0,300	-119	84	0,375	17	0,588
Moura	203	0,300	-191	12	0,550	108	0,400
Mourão	203	0,300	-89	114	0,350	193	0,275
Oleiros	203	0,300	-18	185	0,250	282	0,163
Oliveira de Frades	203	0,300	34	237	0,200	193	0,275
Pampilhosa da Serra	203	0,300	-59	144	0,300	151	0,325
Peso da Régua	203	0,300	-36	167	0,275	151	0,325
Portalegre	203	0,300	-119	84	0,375	283	0,150
Povoação	203	0,300	-119	84	0,375	187	0,288
Ribeira de Pena	203	0,300	-18	185	0,250	241	0,213
Santa Maria da Feira	203	0,300	3	206	0,225	215	0,250
São Roque do Pico	203	0,300	34	237	0,200	46	0,500
Sousel	203	0,300	-59	144	0,300	247	0,200
Alcácer do Sal	229	0,288	30	259	0,175	227	0,225
Alter do Chão	229	0,288	30	259	0,175	268	0,175
Barrancos	229	0,288	-85	144	0,300	301	0,100
Beja	229	0,288	-115	114	0,350	79	0,450
Mirandela	229	0,288	-85	144	0,300	92	0,438
Porto Moniz	229	0,288	44	273	0,150	193	0,275
Almodôvar	235	0,275	38	273	0,150	46	0,500
Cadaval	235	0,275	-105	130	0,325	247	0,200
Carraceda de Ansiães	235	0,275	-29	206	0,225	59	0,475
Constância	235	0,275	-68	167	0,275	172	0,300
Góis	235	0,275	-29	206	0,225	92	0,438
Gouveia	235	0,275	-91	144	0,300	208	0,263
Macedo de Cavaleiros	235	0,275	-163	72	0,400	169	0,313
Mafra	235	0,275	-151	84	0,375	151	0,325
Ourém	235	0,275	-201	34	0,475	172	0,300
Pedrogão Grande	235	0,275	63	298	0,100	268	0,175
Santa Cruz da Graciosa	235	0,275	55	290	0,125	283	0,150
Santa Cruz das Flores	235	0,275	24	259	0,175	292	0,125
Tabuaço	235	0,275	2	237	0,200	96	0,425

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Albergaria-a-Velha	248	0,263	-201	47	0,450	79	0,450
Mealhada	248	0,263	-63	185	0,250	9	0,675
Moimenta da Beira	248	0,263	-164	84	0,375	14	0,625
Aguiar da Beira	251	0,250	-45	206	0,225	292	0,125
Alenquer	251	0,250	-217	34	0,475	247	0,200
Alvaiázere	251	0,250	-66	185	0,250	32	0,525
Bombarral	251	0,250	-107	144	0,300	96	0,425
Coruche	251	0,250	-107	144	0,300	59	0,475
Fornos de Algodres	251	0,250	-45	206	0,225	108	0,400
Gondomar	251	0,250	-66	185	0,250	187	0,288
Horta	251	0,250	-167	84	0,375	208	0,263
Madalena	251	0,250	-137	114	0,350	122	0,388
Mértola	251	0,250	-14	237	0,200	135	0,363
Monchique	251	0,250	-107	144	0,300	264	0,188
Mortágua	251	0,250	-107	144	0,300	306	0,050
Ovar	251	0,250	-107	144	0,300	108	0,400
Paredes	251	0,250	-24	227	0,225	292	0,125
Penela	251	0,250	-107	144	0,300	32	0,525
Alvito	266	0,238	-122	144	0,300	227	0,225
Almeida	267	0,225	-30	237	0,200	268	0,175
Mação	267	0,225	23	290	0,125	291	0,138
Praia da Vitória	267	0,225	-100	167	0,275	264	0,188
São Vicente	270	0,213	20	290	0,125	268	0,175
Aljezur	271	0,200	-199	72	0,400	172	0,300
Funchal	271	0,200	-34	237	0,200	15	0,613
Fundão	271	0,200	-141	130	0,325	172	0,300
Mangualde	271	0,200	-187	84	0,375	169	0,313
Montemor-o-Novo	271	0,200	-34	237	0,200	151	0,325
Nordeste	271	0,200	2	273	0,150	264	0,188
Ourique	271	0,200	-86	185	0,250	247	0,200
Penacova	271	0,200	-65	206	0,225	247	0,200
Penalva do Castelo	271	0,200	-199	72	0,400	172	0,300
Ponta do Sol	271	0,200	-265	6	0,625	92	0,438
Terras de Bouro	271	0,200	-86	185	0,250	247	0,200
Tondela	271	0,200	-12	259	0,175	268	0,175
Castro Daire	283	0,175	-46	237	0,200	193	0,275
Castro Verde	283	0,175	-24	259	0,175	138	0,350
Loures	283	0,175	-199	84	0,375	208	0,263
Lousã	283	0,175	-153	130	0,325	75	0,463
Mira	283	0,175	-249	34	0,475	208	0,263
Montalegre	283	0,175	-261	22	0,525	75	0,463
Mora	283	0,175	-46	237	0,200	151	0,325
Nelas	283	0,175	-24	259	0,175	208	0,263
Penedono	283	0,175	-10	273	0,150	301	0,100
Sernancelhe	283	0,175	15	298	0,100	306	0,050
Almeirim	293	0,150	5	298	0,100	138	0,350
Campo Maior	293	0,150	13	306	0,050	283	0,150
Freixo de Espada à Cinta	293	0,150	-20	273	0,150	304	0,088
Monforte	293	0,150	-126	167	0,275	187	0,288
Paredes de Coura	293	0,150	-56	237	0,200	227	0,225

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	Critério C4						
	2025		Var	2023		2021	
	rank	score	2023-2025	rank	score	rank	score
Ponte da Barca	293	0,150	-126	167	0,275	241	0,213
Lajes das Flores	299	0,125	-62	237	0,200	241	0,213
Nisa	299	0,125	-9	290	0,125	241	0,213
Vila do Porto	299	0,125	-62	237	0,200	292	0,125
Castelo Branco	302	0,100	-4	298	0,100	227	0,225
Gavião	302	0,100	-43	259	0,175	215	0,250
Lajes do Pico	302	0,100	-4	298	0,100	264	0,188
Avis	305	0,075	-15	290	0,125	247	0,200
Calheta (Madeira)	305	0,075	-68	237	0,200	247	0,200
Celorico da Beira	307	0,025	-179	128	0,338	227	0,225
Corvo	307	0,025	307	na	na	301	0,100

Anexo C: Endereço URL dos Sítios *web* das Câmaras Municipais Analisadas

Câmara Municipal	URL
Abrantes	www.cm-abrantes.pt/
Águeda	www.cm-agueada.pt/
Aguiar da Beira	www.cm-aguiardabeira.pt/
Alandroal	www.cm-alandroal.pt/
Albergaria-a-Velha	www.cm-albergaria.pt/
Albufeira	www.cm-albufeira.pt/
Alcácer do Sal	www.cm-alcacerdosal.pt/
Alcanena	www.cm-alcanena.pt/
Alcobaça	www.cm-alcobaca.pt/
Alcochete	www.cm-alcochete.pt/
Alcoutim	www.cm-alcoutim.pt
Alenquer	www.cm-alenquer.pt/
Alfândega da Fé	www.cm-alfandegadafe.pt
Alijó	www.cm-alijo.pt/
Aljezur	www.cm-aljezur.pt
Aljustrel	www.mun-aljustrel.pt
Almada	www.cm-almada.pt
Almeida	www.cm-almeida.pt/
Almeirim	www.cm-almeirim.pt/
Almodôvar	www.cm-almodovar.pt
Alpiarça	www.cm-alpiarca.pt/
Alter do Chão	www.cm-alter-chao.pt/
Alvaiázere	www.cm-alvaiazere.pt/
Alvito	www.cm-alvito.pt
Amadora	www.cm-amadora.pt/
Amarante	www.cm-amarante.pt/
Amares	www.cm-amares.pt
Anadia	www.cm-anadia.pt
Angra do Heroísmo	angradoheroismo.pt/
Ansião	www.cm-ansiao.pt/
Arcos de Valdevez	www.cmav.pt/
Arganil	www.cm-arganil.pt
Armamar	www.cm-armamar.pt/
Arouca	www.cm-arouca.pt/
Arraiolos	www.cm-arraiolos.pt
Arronches	www.cm-arronches.pt/
Arruda dos Vinhos	www.cm-arruda.pt/
Aveiro	www.cm-aveiro.pt
Avis	www.cm-avis.pt/
Azambuja	www.cm-azambuja.pt/
Baião	www.cm-baiao.pt/
Barcelos	www.cm-barcelos.pt
Barrancos	www.cm-barrancos.pt
Barreiro	www.cm-barreiro.pt/
Batalha	www.cm-batalha.pt/
Beja	www.cm-beja.pt
Belmonte	www.cm-belmonte.pt
Benavente	www.cm-benavente.pt/
Bombarral	www.cm-bombarral.pt/
Borba	www.cm-borba.pt
Boticas	www.cm-boticas.pt/
Braga	www.cm-braga.pt
Bragança	www.cm-braganca.pt

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	URL
Cabeceiras de Basto	www.cabeceirasdebasto.pt/
Cadaval	www.cm-cadaval.pt/
Caldas da Rainha	www.cm-caldas-rainha.pt/
Calheta (Açores)	www.cm-calheta.pt/
Calheta (Madeira)	www.cmcalheta.pt
Câmara de Lobos	www.cm-camaradelobos.pt
Caminha	www.cm-caminha.pt/
Campo Maior	campomaior.pt/
Cantanhede	www.cm-cantanhede.pt
Carraceda de Ansiães	www.cm-carracedadeansiaes.pt
Carregal do Sal	www.cm-carregal.pt/
Cartaxo	www.cm-cartaxo.pt/
Cascais	www.cm-cascais.pt/
Castanheira de Pêra	www.cm-castanheiradepera.pt/
Castelo Branco	www.cm-castelobranco.pt
Castelo de Paiva	www.cm-castelo-paiva.pt
Castelo de Vide	www.cm-castelo-vidе.pt/
Castro Daire	www.cm-castrodaire.pt/
Castro Marim	www.cm-castromarim.pt
Castro Verde	www.cm-castroverde.pt
Celorico da Beira	www.cm-celoricodabeira.pt/
Celorico de Basto	www.mun-celoricodebasto.pt/
Chamusca	www.cm-chamusca.pt/
Chaves	www.chaves.pt/
Cinfães	www.cm-cinfaes.pt/
Coimbra	www.cm-coimbra.pt
Condeixa-a-Nova	www.cm-condeixa.pt
Constância	www.cm-constancia.pt/
Coruche	www.cm-coruche.pt/
Corvo	www.cm-corvo.pt/
Covilhã	www.cm-covilha.pt
Crato	www.cm-crato.pt/
Cuba	www.cm-cuba.pt
Elvas	www.cm-elvas.pt/
Entroncamento	www.cm-entroncamento.pt/
Espinho	www.cm-espinho.pt
Esposende	www.cm-esposende.pt
Estarreja	www.cm-estarreja.pt
Estremoz	www.cm-estremoz.pt
Évora	www.cm-evora.pt
Fafe	cm-fafe.pt/
Faro	www.cm-faro.pt
Felgueiras	www.cm-felgueiras.pt/
Ferreira do Alentejo	ferreiradoalentejo.pt/
Ferreira do Zêzere	www.cm-ferreiradozezere.pt/
Figueira da Foz	www.cm-figfoz.pt
Figueira de Castelo Rodrigo	www.cm-fcr.pt/
Figueiró dos Vinhos	www.cm-figueiroduosvinhos.pt/
Fornos de Algodres	www.cm-fornosdealgodres.pt/
Freixo de Espada à Cinta	www.cm-freixoespadacinta.pt
Fronteira	www.cm-fronteira.pt/
Funchal	www.cm-funchal.pt
Fundão	www.cm-fundao.pt
Gavião	www.cm-gaviao.pt/
Góis	www.cm-gois.pt
Golegã	www.cm-golega.pt/
Gondomar	www.cm-gondomar.pt/

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	URL
Gouveia	www.cm-gouveia.pt/
Grândola	www.cm-grandola.pt/
Guarda	www.mun-guarda.pt/
Guimarães	www.cm-guimaraes.pt
Horta	www.cmhorta.pt
Idanha-a-Nova	www.cm-idanhanova.pt
Ílhavo	www.cm-ilhavo.pt
Lagoa (Açores)	www.lagoa-acoeres.pt
Lagoa (Faro)	www.cm-lagoa.pt
Lagos	www.cm-lagos.pt
Lajes das Flores	www.cmlajesdasflores.pt
Lajes do Pico	www.cm-lajesdopico.pt
Lamego	www.cm-lamego.pt/
Leiria	www.cm-leiria.pt/
Lisboa	www.cm-lisboa.pt/
Loulé	www.cm-loule.pt
Loures	www.cm-loures.pt/
Lourinhã	www.cm-lourinha.pt/
Lousã	www.cm-lousa.pt
Lousada	www.cm-lousada.pt/
Mação	www.cm-macao.pt/
Macedo de Cavaleiros	www.cm-macedodecavaleiros.pt
Machico	www.cm-machico.pt
Madalena	www.cm-madalena.pt
Mafra	www.cm-mafra.pt/
Maia	www.cm-maia.pt/
Mangualde	www.cmmangualde.pt/
Manteigas	www.cm-manteigas.pt/
Marco de Canaveses	www.cm-marco-canaveses.pt/
Marinha Grande	www.cm-mgrande.pt/
Marvão	www.cm-marvao.pt/
Matosinhos	www.cm-matosinhos.pt/
Mealhada	www.cm-mealhada.pt
Mêda	www.cm-meda.pt/
Melgaço	www.cm-melgaco.pt/
Mértola	www.cm-mertola.pt
Mesão Frio	www.cm-mesaofrio.pt/
Mira	www.cm-mira.pt
Miranda do Corvo	www.cm-mirandadorcorvo.pt
Miranda do Douro	www.cm-mdouro.pt
Mirandela	www.cm-mirandela.pt
Mogadouro	www.mogadouro.pt/
Moimenta da Beira	www.cm-moimenta.pt/
Moita	www.cm-moita.pt/
Monção	www.cm-moncao.pt/
Monchique	www.cm-monchique.pt/
Mondim de Basto	municipio.mondimdebasto.pt/
Monforte	www.cm-monforte.pt/
Montalegre	www.cm-montalegre.pt/
Montemor-o-Novo	www.cm-montemornovo.pt
Montemor-o-Velho	www.cm-montemorvelho.pt
Montijo	www.mun-montijo.pt/
Mora	www.cm-mora.pt
Mortágua	www.cm-mortagua.pt/
Moura	www.cm-moura.pt
Mourão	www.cm-mourao.pt
Murça	www.cm-murca.pt/

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	URL
Murtosa	www.cm-murtosa.pt
Nazaré	www.cm-nazare.pt/
Nelas	www.cm-nelas.pt/
Nisa	www.cm-nisa.pt/
Nordeste	www.cm-nordeste.pt
Óbidos	www.cm-obidos.pt/
Odemira	www.cm-odemira.pt
Odivelas	www.cm-odivelas.pt/
Oeiras	www.oeiras.pt/
Oleiros	www.cm-oleiros.pt/
Olhão	www.cm-olhao.pt/
Oliveira de Azeméis	www.cm-oaz.pt
Oliveira de Frades	www.cm-ofrades.com
Oliveira do Bairro	www.cm-olb.pt
Oliveira do Hospital	www.cm-oliveiradohospital.pt
Ourém	www.ourem.pt/
Ourique	www.cm-ourique.pt
Ovar	www.cm-ovar.pt
Paços de Ferreira	www.cm-pacosdeferreira.pt/
Palmela	www.cm-palmela.pt/
Pampilhosa da Serra	www.cm-pampilhosadaserra.pt
Paredes	www.cm-paredes.pt/
Paredes de Coura	www.paredesdecoura.pt/
Pedrógão Grande	www.cm-pedrogaogrande.pt/
Penacova	www.cm-penacova.pt
Penafiel	www.cm-penafiel.pt/
Penalva do Castelo	www.cm-penalvadocastelo.pt/
Penamacor	www.cm-penamacor.pt
Penedono	www.cm-penedono.pt/
Penela	www.cm-penela.pt
Peniche	www.cm-peniche.pt/
Peso da Régua	www.cm-pesoregua.pt/
Pinhel	www.cm-pinhel.pt/
Pombal	www.cm-pombal.pt/
Ponta Delgada	www.cm-pontadelgada.pt
Ponta do Sol	www.cm-pontadosol.pt
Ponte da Barca	www.cmpb.pt/
Ponte de Lima	www.cm-pontedelima.pt/
Ponte de Sôr	www.cm-pontedesor.pt/
Portalegre	www.cm-portalegre.pt/
Portel	www.cm-portel.pt
Portimão	www.cm-portimao.pt/
Porto	www.cm-porto.pt/
Porto de Mós	www.municipio-portodemos.pt/
Porto Moniz	www.portomoniz.pt
Porto Santo	www.cm-portosanto.pt
Póvoa de Lanhoso	www.povoadelanhoso.pt
Póvoa de Varzim	www.cm-pvarzim.pt/
Povoação	www.cm-povoacao.pt
Praia da Vitória	www.cmpv.pt
Proença-a-Nova	www.cm-proencanova.pt
Redondo	www.cm-redondo.pt
Reguengos de Monsaraz	www.cm-reguengos-monsaraz.pt
Resende	www.cm-resende.pt/
Ribeira Brava	www.cm-ribeirabrava.pt
Ribeira de Pena	www.cm-rpena.pt/
Ribeira Grande	www.cm-ribeiragrande.pt

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	URL
Rio Maior	www.cm-riomaior.pt/
Sabrosa	www.sabrosa.pt/
Sabugal	www.cm-sabugal.pt/
Salvaterra de Magos	www.cm-salvaterrademagos.pt/
Santa Comba Dão	www.cm-santacombadao.pt/
Santa Cruz	www.cm-santacruz.pt
Santa Cruz da Graciosa	www.cm-graciosa.pt
Santa Cruz das Flores	www.cmscflores.pt
Santa Maria da Feira	www.cm-feira.pt
Santa Marta de Penaguião	www.cm-smpenaguiao.pt/
Santana	www.cm-santana.com
Santarém	www.cm-santarem.pt/
Santiago do Cacém	www.cm-santiagocacem.pt/
Santo Tirso	www.cm-stirso.pt/
São Brás de Alportel	www.cm-sbras.pt/
São João da Madeira	www.cm-sjm.pt
São João da Pesqueira	www.sjpesqueira.pt/
São Pedro do Sul	www.cm-spsul.pt/
São Roque do Pico	www.cm-saoroquedopico.pt
São Vicente	www.cm-saovicente.pt
Sardoal	www.cm-sardoal.pt/
Sátão	www.cm-satao.pt/
Seia	www.cm-seia.pt/
Seixal	www.cm-seixal.pt/
Sernancelhe	www.cm-sernancelhe.pt/
Serpa	www.cm-serpa.pt
Sertão	www.cm-serta.pt
Sesimbra	www.sesimbra.pt/
Setúbal	www.mun-setubal.pt/
Sever do Vouga	www.cm-sever.pt
Silves	www.cm-silves.pt/
Sines	www.sines.pt/
Sintra	www.cm-sintra.pt/
Sobral de Monte Agraço	www.cm-sobral.pt/
Soure	www.cm-soure.pt
Sousel	www.cm-sousel.pt/
Tábua	www.cm-tabua.pt
Tabuaço	www.cm-tabuaco.pt/
Tarouca	www.cm-tarouca.pt/
Tavira	www.cm-tavira.pt/
Terras de Bouro	www.cm-terrasdebouro.pt
Tomar	www.cm-tomar.pt/
Tondela	www.cm-tondela.pt/
Torre de Moncorvo	www.cm-moncorvo.pt
Torres Novas	www.cm-torresnovas.pt/
Torres Vedras	www.cm-tvedras.pt/
Trancoso	www.cm-trancoso.pt/
Trofa	www.mun-trofa.pt/
Vagos	www.cm-vagos.pt
Vale de Cambra	www.cm-valedecambra.pt
Valença	www.cm-valenca.pt/
Valongo	www.cm-valongo.pt/
Valpaços	valpacos.pt/
Velas	www.cmvelas.pt
Vendas Novas	www.cm-vendasnovas.pt
Viana do Alentejo	www.cm-vianadoalentejo.pt
Viana do Castelo	www.cm-viana-castelo.pt/

Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas em 2025

Câmara Municipal	URL
Vidigueira	www.cm-vidigueira.pt
Vieira do Minho	www.cm-vminho.pt
Vila de Rei	www.cm-viladerei.pt
Vila do Bispo	www.cm-viladobispo.pt/
Vila do Conde	www.cm-viladoconde.pt/
Vila do Porto	www.cm-viladoporto.pt
Vila Flor	www.cm-vilaflor.pt
Vila Franca de Xira	www.cm-vfxira.pt/
Vila Franca do Campo	www.cmvfc.pt
Vila Nova da Barquinha	www.cm-vnbarquinha.pt/
Vila Nova de Cerveira	www.cm-vncerveira.pt/
Vila Nova de Famalicão	www.famalicao.pt
Vila Nova de Foz Côa	www.cm-fozcoa.pt/
Vila Nova de Gaia	www.cm-gaia.pt/
Vila Nova de Paiva	www.cm-vnpaiva.pt/
Vila Nova de Poiares	www.cm-vilanovadepoiares.pt
Vila Pouca de Aguiar	www.cm-vpaguiar.pt/
Vila Real	www.cm-vilareal.pt/
Vila Real de S. António	www.cm-vrsa.pt/
Vila Velha de Ródão	www.cm-vvrodão.pt
Vila Verde	www.cm-vilaverde.pt
Vila Viçosa	www.cm-vilaviciosa.pt
Vimioso	www.cm-vimioso.pt
Vinhais	www.cm-vinhais.pt/
Viseu	www.cm-viseu.pt/
Vizela	www.cm-vizela.pt
Vouzela	www.cm-vouzela.pt/



Universidade do Minho



UNU
EGOV

arte

AGÊNCIA PARA
A REFORMA
TECNOLÓGICA
DO ESTADO